



Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

Revista Trimestral

LISBOA

Director

O Inspector das Bibliotecas, Arquivo
e Museus Municipais — J. Leitão

N.º 102

Julho

a Dezembro

1931

Sumário

TEXTO :

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA — CRIAÇÃO DE UMA REVISTA MUNICIPAL — ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS — DEFINITIVA ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS — INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA, ARQUIVO E MUSEU DO PALÁCIO GALVEIAS — DOCUMENTOS DA BIBLIOTECA NACIONAL RELATIVOS A LISBOA — BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA (Obras entradas de Agosto de 1930 a 31 de Dezembro de 1931) — CRÔNICA BIBLIOGRÁFICA (Revistas, ilustrações e outras publicações periódicas, entradas em 1931) — MANUSCRITOS INÉDITOS — MUSEU RAFAEL BORDALO PINHEIRO (Nota dos doadores e ofertas feitas durante o ano de 1931) — OBJECTOS ENTRADOS NO MUSEU MUNICIPAL (PALÁCIO GALVEIAS) DESDE A SUA ABERTURA EM JULHO, ATÉ DEZEMBRO DE 1931 — MUSEU BORDALO PINHEIRO (Movimento e Receita de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931) — MOVIMENTO DE VISITANTES NO PALÁCIO GALVEIAS EM 1931 — MAPA DO MOVIMENTO DE LEITURA, DURANTE O ANO DE 1931, NA BIBLIOTECA DO 2.º BAIRRO.

Capa (Anverso) :— TRECHO DE PAINEL DE AZULEJO, REPRODUZINDO A ILUMINURA DO REGIMENTO DE D. MANUEL AOS VEREADORES E OFICIAIS DA CAMARA DE LISBOA (1502)— Fábrica Constância — Cartão do professor Leopoldo Battistini — Ornato de Viriato Silva — Fotografia do Ex.^{mo} Sr. Comandante António José Martins.

ESTAMPAS :

- I — PAÇOS DO CONCELHO.
- II — FACHADA DO PALÁCIO GALVEIAS (Século xvii) — *Fotografia de D. Salgado.*
- III — ENTRADA NOBRE DO PALÁCIO GALVEIAS — *Fotografia de D. Salgado.*
- IV — PAINEL DE AZULEJO, REPRESENTANDO O Amanhecer — *Composição do professor Leopoldo Battistini — Ornato de Viriato Silva — Fábrica Constância — Fotografia do Ex.^{mo} Sr. Comandante António José Martins.*
- V — PAINEL DE AZULEJO, REPRESENTANDO O Meio-dia — *Composição do professor Leopoldo Battistini — Ornato de Viriato Silva — Fábrica Constância — Fotografia do Ex.^{mo} Sr. Comandante António José Martins.*

Anais das Bibliotecas,
Arquivo e Museus Municipais

Oferta
-0. NOV. 1998

Inspecção das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

Anais das Bibliotecas Arquivo e Museus Municipais

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
ANO I—VOLUME I—1931

Dirigida por Joaquim Leitão
Inspector das Bibliotecas,
Arquivo e Museus Municipais de Lisboa



Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

ANO I

JULHO A DEZEMBRO DE 1931

N.ºs 1 E 2

Apontamentos para a história das Bibliotecas Municipais de Lisboa

HA três mil anos, fundou Ramsés II a famosa Biblioteca de Thebas. Na sobreporta mandou esculpir esta inscrição: *Farmácia do Espírito*. Pelo menos teoricamente, comenta M. Dessi, como nas boticas o rei egípcio considerava que nas bibliotecas devia encontrar-se remédio para todos os males espirituais. Com efeito, menos miraculosos embora, mas mais honestos do que as drogas, os livros oferecem correctivo a todas as desordens que afligem a mente: calmantes para as fantasias sobreexcitadas, tónicos para os carecidos de forças filosóficas, reguladores clássicos dos desmandos formais.

Mas a uma Biblioteca Municipal não cabe a exageração ambiciosa de conter uma *Farmácia do Espírito*; quando muito, um serviço de urgência. Isto é—longe de ser uma biblioteca geral—estão-lhe fixados os limites numa especialização municipalista.

Nem para isso as quatro Bibliotecas Municipais de Lisboa estavam dotadas e guiadas. Nunca passaram da comedia modesta que lhes fôra berço, e em que viveram até ao definhamento em que a Comissão Administrativa que governa o Município de Lisboa se depararam em 1926.

Meio século leva a pugna por bibliotecas municipais. De 1882 a 1886, Joaquim José Alves, Elias Garcia, Teófilo Ferreira e Leça

da Veiga, deixaram nas actas das sessões dos Srs. Vereadores da Cidade rastro de interesse por esses serviços.

Quando a Ex.^{ma} Comissão Administrativa tomou posse em 1926, a obra era esta: quatro bibliotecas em cada um dos Bairros de Lisboa — a do 1.^o Bairro, na Travessa de S. Vicente; a do 2.^o, que ainda funciona, no Largo do edificio da Escola Municipal; a do 3.^o, na Rua da Boa Vista; a do 4.^o, na Calçada da Tapada, a Alcântara.

Só uma, a do 2.^o Bairro, sofrivelmente instalada em casa própria, foi mantida; as outras encerradas.

Surge, então, a ideia felicíssima e nunca assaz louvada de adquirir, restaurar, salvar o histórico Palácio Galveias, e de instalar ali a Biblioteca Central do Município de Lisboa, o Museu Municipal que não existia, e o Arquivo Geral a que o eminente arqueólogo naval Sr. Comandante Quirino da Fonseca e Ex.^{mo} Vereador do Pelouro de Engenharia deu socêgo, arrancando-o á vida errante que os papeis levavam, hoje alojados e amanhã inquietados dos seus sucessivos pousos: por S. Vicente, pelo Pátio do Giraldes, por S.^{to} António da Sé, (antigo edificio do Crédito Predial, depois na própria igreja de S.^{to} António da Sé), e pelo sótão dos Paços do Concelho.

Ao Palácio Galveias foi parar: o pouco opulento recheio bibliográfico das três bibliotecas extintas que deitavam apenas 10.088 volumes, e com as espécies vindas dos Paços do Concelho, somavam 16.764 volumes; essa parte do desordenado arquivo que, por falta de instalações, andava ha tanto ano a monte; e os desconexos objectos com que havia de compôr-se o núcleo formador de um Museu Municipal.

O Arquivo Geral vai a caminho da sua ordenação, serviço lento e penoso, dado o estado em que chegou ao seu actual pou-sadouro.

Ao Museu, o maior e precioso serviço a prestar-lhe era fixar-lhe a sua característica, defendendo a actual Comissão Administrativa e seus sucessores, na governação municipal, de pressões para aquisição de objectos que, embora valiosíssimos, não hajam relação com a vida e história da cidade.

Um Museu como uma Biblioteca não se improvisam.

O essencial, primordial, é traçar-lhes o objectivo; depois segui-lo inflexível e compenetradamente.

As Bibliotecas Municipais de Lisboa, nascidas com incerto destino, mixto de indefinidas bibliotecas populares e instrumentos escolares, anexos ás antigas escolas municipais, teem hoje demarcado o seu objectivo. Foi essa directriz fixada pela Comissão Administrativa, sob proposta minha de Dezembro de 1930, e corrigida, tambem por proposta minha, em Dezembro de 1931, que páginas adiante fica integralmente registada.

O que encontrei eu para isso?

Muito pouco: no Palácio Galveias, 16.764 volumes.

Da concentração que promovi dos diversos Ministérios, do esplendido catálogo da erudita Imprensa da Universidade, do precioso fundo da Academia das Ciências, do riquissimo catálogo da Imprensa Nacional, do espólio das extintas bibliotecas congreganistas, dos diversos municípios estrangeiros, recebi até Junho de 1931 — um ano de direcção minha — 15.152 volumes. Quasi se duplicou em doze meses a comedida riqueza bibliográfica municipal.

Depois, a Biblioteca Nacional de Lisboa, cedeu à Biblioteca Municipal de Lisboa, alguns duplicados; Sua Ex.^a a Sr. Ministro da Instrução, considerando o ritmo do desenvolvimento que a Biblioteca Municipal de Lisboa atingira, fazia-a beneficiar do Depósito Legal, no seu Decreto n.º 19.952, de 27 de Junho de 1931, dando-lhe, pela mesma providência legal, representação na Junta Consultiva que hoje rege os serviços bibliotecários do país.

Assim subiu até 31 de Dezembro de 1931, o património bibliográfico da Câmara Municipal de Lisboa a 53.496 volumes.

É nada em comparação aos dois milhões e meio da Biblioteca Municipal de Nova-York, e não pesa decerto sobre os trinta e cinco milhões de livros que somam as trinta maiores bibliotecas do mundo. Para as proporções e deveres dum município de seiscentas mil almas, é um decente começo de vida, e o suficiente para colocar a Ex.^{ma} Comissão Administrativa ante o aflitivo problema da falta de espaço, cuja solução neste momento se estuda.

Biblioteca, Arquivo e Museu receberam porém, no acto inaugural de 5 de Julho de 1931, a unção do seu destino e doação do seu solar de família. Não tem nem aspira ás monumentalidades da Vaticana, a mais suntuosa biblioteca do mundo, mas é mister recordar que para ela não contribuem os milhões de católicos do globo, e apenas os munícipes de Lisboa.

Para a obra do Museu ha-de contribuir o amor do bom povo de Lisboa, pela história e tradições da cidade.

Este próprio núcleo de formação vai despertando nêle o desejo de enceleirar no seu Museu o que acha estimável, e não deixar desaparecer o que lhe pareça desvalioso, sem submeter a sua condenação a instância própria.

O Museu de Augsburgo tem três salões com uma riquíssima colecção de ferragens. Foi formado pelos objectos recolhidos nas dragagens do Danúbio, e pela remessa de quanto o cidadão não queria, resolvera substituir ou banir — a chave ferrugenta de antiga moradia, a fechadura abandonada, o cancelo, grade de vivenda restaurada ou demolida, etc.

Os museus são, como o Poder, conservadores por excelência e educadores incomparáveis.

O Museu Municipal de Lisboa incipiente criará tipicamente ulissiponensemente o Museu.

E estes Anais — outra criação da Ex.^{ma} Comissão Administrativa — assinalarão êsses progressos, ao passo que serão uma colectânea de estudos eruditos, e registrarão dos seus manuscritos os que maior interêsse e valor histórico contiverem.

Dez. 1931.

J. L.

Criação de uma Revista Municipal

Proposta aprovada por unanimidade em sessão
de 31 de Dezembro de 1930 da Ex.^{ma} Comissão Administrativa
da Câmara Municipal de Lisboa

«Considerando que para manter as relações municipalistas com o exterior é indispensável um instrumento de troca;

«Considerando que esta primeira chamada que as nossas circulares fizeram aos municípios estrangeiros teve a mais lisonjeira e amável recepção mas,

«Considerando que em alguns officios que acompanhavam as espécies tão gentilmente e prontamente enviadas, se nos pede já a permuta das nossas publicações;

«Considerando que além de ser indispensável criar uma moeda, as publicações assim permutadas com os municípios estrangeiros são uma excelente e incomparável propapanda municipal e turística, além de uma afirmação do progresso e nobreza com que Lisboa se está modernizando e acompanhando os novos aspectos de urbanismo, — tenho a honra de propôr á Ex.^{ma} Comissão Administrativa:

1.^o — Que se crie uma *Revista Municipal*, especialmente designada a instrumento de troca, para permutar com os municípios do país e estrangeiro, que á Biblioteca Municipal enviarem as suas publicações.

2.^o — Que a sua direcção seja confiada ao Inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais;

3.^o — Que a sua publicação seja trimestral, e cada tomo publicado nos fins dos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro, devendo o primeiro sair em 31 de Março de 1931.

4.^o — Que cada tomo tenha, pelo menos quarenta e oito páginas, formato n.^o 4.

5.º — Que trate designadamente assuntos de pre-história, história e actualidade ulissiponense ilustrada, sempre que venha a propósito.

6.º — Que á maneira das suas congéneres de passo que exprime a síntese dos progressos urbanos da capital, documentados por desenhos, plantas e *clichés*, como aspectos da Estufa Fria, já considerada única no velho mundo, novos traçados, etc., publique as entradas de espécies nas Bibliotecas Municipais, novas colecções ou exemplares dispersos entrados nos nossos museus, monografias, biografias de vultos municipais históricos, conferências que venham a realizar-se nos salões da Biblioteca Central, tudo quanto possa sugerir e comprovar actividade material e mental.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1930.

O Inspector das Bibliotecas, Arquivo
e Museus Municipais,
Joaquim Leitão.

Organização das Bibliotecas Municipais

Aprovada por unanimidade em sessão
da Ex.^{ma} Comissão Administrativa da Câmara Municipal
de Lisboa de 31 de Dezembro de 1930

«Considerando que o objectivo de uma Biblioteca Municipal não pôde, por fórma alguma, confundir-se com o amplo e objectivo destino duma Biblioteca Nacional;

«Considerando, portanto, que uma Biblioteca Municipal não podendo aspirar á posse duma imarcessivel bibliografia universal tem de a demilitar, segundo um critério municipalista;

«Considerando que, qualquer que ela seja, a Biblioteca Municipalista tem de conter em primeira linha a história do seu próprio Município, a bibliografia dos municípios do país, e quanto possível a bibliografia estrangeira;

«Considerando que a História do Município de Lisboa e a História da Pátria se podem sintetizar no simbolismo duma ogiva geminada, tão estruturalmente os homens bons de Lisboa e a sua acção municipal são e seguem a contextura da vida nacional;

«Considerando, por conseguinte, que a Biblioteca Municipal de Lisboa tem de oferecer o seu aspecto histórico e erudito, no seu nucleo estrutural e nas suas ramificações, abandonando a romântica abstracção do «pão do espírito», para se orientar e destinar a um objectivo municipalista, profissional depois e mais tarde «popular» no sentido metodológico da classificação —, tenho a honra de propôr a V. Ex.^{as} que ás Bibliotecas Municipais seja dada a seguinte organização:

1.^o — Uma Biblioteca Central, designadamente ulissiponense, com toda a bibliografia lisbonense que a pouco e pouco, por ofertas,

por troca e por aquisições, vá concentrando tudo quanto desde os mais remotos tempos se tenha escrito sobre Lisboa, e que será a *Biblioteca Erudita* do núcleo das Bibliotecas Municipais, bastando ela a no futuro o Município de Lisboa oferecer a visitantes, e sábios, fundamentado interesse;

2.º — Nessa Biblioteca Central Ulissiponense, instalada no Palácio Galveias, ficarão concentrados todos os serviços de organização, orientação, registo, catalogação e fiscalização das outras Bibliotecas Municipais;

3.º — Adstricta á Biblioteca Ulissiponense, organizar-se-há a *Biblioteca Municipalista Nacional* e a *Biblioteca Municipalista Estrangeira*;

4.º — Essa *Biblioteca Municipalista Estrangeira* poderá subdividir-se numa *secção urbanistica* que virá a funcionar no mesmo Palácio ou talvez no novo pavimento da Biblioteca do 2.º Bairro, por mais central;

5.º — Cumprida essa lógica missão da Biblioteca Municipal, dela irradiarão as *Bibliotecas Profissionais e Especiais*;

6.º — A primeira *Biblioteca Profissional*, muito logicamente, deve ser instalada em anexo ás Oficinas Gerais, a Alcântara;

7.º — Em cada um dos outros bairros se irá abrindo sua *Biblioteca Profissional*;

8.º — Fica em princípio assente o propósito de formar *Bibliotecas Populares*, mediante o estudo que o Inspector das *Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais* apresentará acompanhando-o na notícia dos meios que julga obter para ampliação e enriquecimento dos respectivos catalogos;

9.º — As *Bibliotecas Especiais* compõem-se desde já de dois organismos:

a) — *Biblioteca de Numismática*, adstricta ao Museu Municipal e que será instalada em estantes e sala do mesmo Museu;

b) — *Biblioteca de Cerâmica e Belas Artes*, instalada no Museu Rafael Bordalo Pinheiro, aproveitando e completando-se progressivamente o núcleo de obras já ali existentes, sendo essa Biblioteca facultada ao público, sim, mas mediante o pagamento da entrada no Museu.

10.º — Fica o Inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais encarregado de elaborar o respectivo regulamento, que

será apreciado pela Ex.^{ma} Comissão Administrativa, devendo desde já começar a seleccionação das espécies bibliográficas de acôrdo com esta proposta, logo que seja aprovada em sessão pela Comissão Administrativa.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1930.

O Inspector das Bibliotecas, Arquivo
e Museus Municipais,
Joaquim Leitão.

Definitiva Organização e Regulamento das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

Aprovado por unanimidade
em sessão de 24 de Dezembro de 1931, da Ex.^{ma} Comissão
Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa

TÍTULO I

Da Inspeção das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

CAPÍTULO I

Da Inspeção, seus fins

Artigo 1.º—A Inspeção das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais de Lisboa é destinada a dirigir, coordenar e inspeccionar os serviços das Bibliotecas, Arquivo e Museus do Município de Lisboa, e será dirigida pelo Inspector com a categoria de chefe de repartição.

Art. 2.º—A Inspeção terá a dotação anual, que constará do respectivo orçamento, para aplicar a aquisições de espécies sob proposta do Inspector.

CAPÍTULO III

Do Inspector, suas atribuições

Art. 3.º—O cargo de Inspector será provido numa individualidade de reconhecido mérito literário ou científico.

Art. 4.º—Compete ao Inspector:

- 1.º—Inspeccionar todos os serviços sob a sua dependência;
- 2.º—Autorizar transferências e trocas de livros e documentos entre as diferentes Bibliotecas sob a sua inspeção;

3.º—Dar aos Directores das Bibliotecas, Arquivo e Museus, as indicações necessárias para o bom desempenho das suas funções;

4.º—Corresponder-se directamente com tôdas as repartições públicas e municipais;

5.º—Comunicar superiormente os lugares vagos a prover, nos quadros dos estabelecimentos dependentes da Inspeção;

6.º—Presidir aos júris dos concursos;

7.º—Dirigir superiormente todos os serviços técnicos sujeitos á sua inspecção;

8.º—Cumprir e fazer cumprir os regulamentos e as instruções que lhe forem dadas superiormente;

9.º—Louvar, admoestar ou repreender, verbalmente ou por escrito, em ordem de serviço, todos os funcionários sob a sua dependência, e em geral exercer tôdas as faculdades que lhe são conferidas pelo regulamento disciplinar municipal;

10.º—Elaborar os regulamentos e ordenar aos Directores dos diferentes estabelecimentos, sob a sua inspecção, o que julgar necessário à boa execução dos serviços;

11.º—Indicar as normas a adoptar nos serviços de catalogação;

12.º—Promover as aquisições que julgar convenientes, submetendo-as à Comissão Administrativa, nos casos em que assim fôr necessário;

13.º—Promover a realização de conferências nas salas das Bibliotecas;

14.º—Enviar superiormente relatórios dos serviços a seu cargo, quando fôr oportuno.

TÍTULO II

Das Bibliotecas

CAPÍTULO III

Da Biblioteca Central

Art. 5.º—A Biblioteca Central fica instalada no Palácio Galveias e nela se centralizará o movimento de todo o material e expediente das Bibliotecas Municipais.

CAPÍTULO IV

Do Pessoal, seus deveres e atribuições

Art. 6.º—O quadro do pessoal da Biblioteca Central, compõe-se dos seguintes funcionários:

Um Bibliotecário-Director, com a categoria de chefe de secção;

Um Segundo Bibliotecário, com a categoria de 1.º oficial;

Dois Sub-Bibliotecários, com a categoria de 2.º oficial;

Dois Escriurários de 1.ª classe;

Um Porteiro;

Dois Contínuos;

Dois Serventes.

Art. 7.º—As funções de Director serão desempenhadas por pessoa diplomada com o curso da Faculdade de Letras ou o Curso Superior de Bibliotecário e Arquivista.

Art. 8.º—Incumbe ao Director:

1.º—Dirigir todos os serviços de harmonia com normas adoptadas, com os regulamentos e com as instruções do Inspector;

2.º—Cumprir e fazer cumprir o Regulamento e as instruções superiores;

3.º—Servir de intermediário, sempre que o Inspector o determinar, entre este funcionário e o restante pessoal técnico, transmitindo as suas ordens e velando pelo cumprimento delas;

4.º—Propôr ao Inspector as modificações que julgar conveniente introduzir nos serviços técnicos, e submeter á sua aprovação as instruções necessárias ao bom desempenho dos serviços;

5.º—Fornecer ao Inspector, todos os elementos de que este carecer para elaboração de relatórios e cabal desempenho das suas funções;

6.º—Proceder ao exame final dos verbetes, verificando se estão feitos em obediência ás regras mandadas adoptar pelo Inspector;

7.º—Cuidar da boa instalação da Biblioteca, propondo as modificações que julgar convenientes.

Art. 9.º—Compete ao 2.º Bibliotecário:

1.º—Extraír os verbetes dos livros entrados na Biblioteca e fazer as remissas convenientes;

2.º—Velar pela arrumação de tôdas as espécies e pela sua conservação;

3.º—Responder pela manutenção dos catálogos existentes na Biblioteca, pela sua ordenação e alfabetação;

4.º—Verificar os verbetes extraídos pelos Sub-Bibliotecários;

5.º—Presidir às sessões da leitura pública.

Art. 10.º—Aos Sub-Bibliotecários compete:

1.º—Auxiliar todos os serviços técnicos que lhes forem designados;

2.º—Presidir à leitura pública, quando, para tal serviço, forem nomeados pelo Director.

Art. 11.º—Compete aos Escriurários:

1.º—Todo o trabalho de escrita que lhes fôr confiado, o serviço de expediente e a coordenação de dados estatísticos.

Art. 12.º—O porteiro deve:

1.º—Abrir e fechar as portas do edificio às horas regulamentares;

2.º—Impedir a entrada nos depósitos a qualquer pessoa estranha ao serviço que não seja acompanhada por um empregado da Biblioteca;

3.º—Não deixar sair espécie ou objecto algum pertencente à Biblioteca sem autorização do Director;

4.º—Distribuir senhas para admissão na sala de leitura, das 12 às 16,5 horas e durante as horas que oportunamente lhe forem indicadas quando houver leitura nocturna, a tôdas as pessoas convenientemente trajadas, que não tenham doença aparente de character repugnante;

5.º—Guardar os objectos trazidos pelos leitores, chapéus, bengalas, chapéus de chuva, livros e quaisquer embrulhos, e entrega-los à saída, depois de lhe ter sido restituída a senha de leitura, devidamente preenchida, rubricada pelo Presidente da sala de leitura;

6.º—Devolver ao Presidente da sala, terminada a leitura, todas as senhas preenchidas que receber dos leitores;

7.º—Cuidar da limpeza do átrio e suas dependências, não consentindo a permanência de quaisquer pessoas que ali não tenham que fazer;

8.º—Desempenhar qualquer outro serviço que superiormente lhe for designado.

§ único—O porteiro residirá numa dependência do edificio da Biblioteca, e deverá ser casado, ficando a cargo da mulher a limpeza de vidros e outros pequenos serviços que superiormente lhe forem indicados.

Art. 13.º—Aos contínuos e serventes pertence:

1.º—Assistir á abertura e ao encerramento da Biblioteca e proceder á limpeza de tóda a parte do edificio occupado pela Biblioteca, á excepção do que está a cargo do porteiro;

2.º—Cuidar da conservação do mobiliário e dos livros;

3.º—Distribuir aos leitores as espécies por elles requisitadas e cuja leitura for autorizada pelo Presidente da sala, collocando-as nos seus lugares logo que este funcionário lho determine;

4.º—Exercer a polícia e vigilancia na sala de leitura e nos depósitos de livros, communicando ao Presidente da sala, num caso, e ao funcionário de serviço nos depósitos, no outro, qualquer ocorrência que ponha em perigo a integridade de qualquer obra;

5.º—Auxiliar o porteiro no desempenho das suas funções, sempre que isto seja indispensável e sem prejuizo dos serviços que lhes pertencem;

6.º—Cumprir os outros trabalhos manuaes e todos os serviços externos que lhes forem determinados.

Art. 14.º—Nenhum funcionário deverá permanecer fóra da secção onde presta serviço.

CAPÍTULO V

Do provimento do pessoal

Art. 15.º—Tóda e qualquer vaga será provida por concurso entre funcionários que tenham dado provas da sua competência.

CAPÍTULO VI

Das horas de serviço

Art. 16.º—Os serviços ordinários da Biblioteca principiam ás 11 horas e terminam ás 17.

§ único.—Os serviços de limpeza principiam ás 9 horas.

Art. 17.º—Chegada a hora de saída em cada dia, nenhum funcionário se retirará sem que o Director declare terminado o trabalho daquele dia.

Art. 18.º—Um mês cada ano, e será o mês de Setembro, a Biblioteca encerrar-se-ha, não sendo patente ao público, para que se possa proceder á limpeza das espécies, devendo esse serviço, executado pelos contínuos e serventes, ser presidido por um funcionário superior, escalado cada um, uma semana, podendo deixar de comparecer os outros funcionários nas semanas em que não estiverem nomeados para dirigir esses serviços.

Art. 19.º—Haverá na Biblioteca um livro de cadastro de todo o pessoal, no qual serão averbados a categoria, data de nomeação, promoções, licenças, castigos, recompensas, louvores, etc., referentes a cada funcionário. Cada averbamento que se fizer será comunicado à Secção de Cadastro e Estatística da Câmara Municipal, a fim de ser inscrito no cadastro geral.

CAPÍTULO VII

Da leitura pública

Art. 20.º—A sala de leitura é franqueada a todas as pessoas convenientemente trajadas, que não sofram de doença aparente de character repugnante.

Art. 21.º—A Biblioteca está aberta ao público todos os dias úteis, das 12 ás 16,5 horas, e de noite, quando for superiormente autorizada a leitura, durante as horas que oportunamente forem fixadas pelo Inspector.

Art. 22.º—Ninguém será admitido à leitura sem ter preenchido uma senha que à entrada receberá do porteiro, a qual será entregue ao contínuo ou servente de serviço na sala. Esta senha, depois de rubricada pelo Presidente da sala, se este au-

torizar a leitura dos livros requisitados, será, finda a leitura, restituída ao leitor, que à saída a entregará ao porteiro.

§ único.—Aos funcionários da Biblioteca é permitida a consulta de livros independentemente de requisição, deixando, no entanto, na sala de leitura, a nota dos que tenham em seu poder.

Art. 23.º—Meia hora antes de terminar a leitura, não serão concedidas senhas de entrada.

Art. 24.º—Na sala de leitura haverá sempre o seguinte pessoal:

Um bibliotecário ou sub-bibliotecário.

Art. 25.º—Qualquer continuo ou um servente fará a condução dos livros dos depósitos para a sala da leitura e vice-versa, o outro fará unicamente a policia da sala.

CAPÍTULO VIII

Dos empréstimos a funcionários municipais

Art. 26.º—É permitido o empréstimo de livros, para leitura no domicilio, aos funcionários do Município de Lisboa.

Art. 27.º—Os funcionários que pretenderem obter quaisquer espécies por empréstimo, deverão apresentar ao Director o seu pedido formulado em senha de leitura, acompanhado do seu cartão de identidade.

Art. 28.º—Por cada obra emprestada será sempre redigido um verbete assinado pelo requisitante, no qual se designará o título da obra, o autor, logar e data da publicação, o número do registo da obra, assim como o seu estado de conservação, nome, categoria e morada do detentor, data do empréstimo e data da restituição.

§ único.—Este verbete será entregue ao leitor no acto da restituição da obra, e constituirá o documento comprovativo dessa restituição, devendo, para isso, ser assinado pelo Director.

Art. 29.º—Cada funcionário não poderá ter em seu poder mais do que uma obra, nem mais de três volumes.

Art. 30.º—Serão excluidos do empréstimo:

1.º—Os dicionários, enciclopédias, atlas, cartas e mapas geográficos e outras obras mais procuradas, a não ser que delas haja, pelo menos, dois exemplares;

2.º—Os manuscritos, desenhos, gravuras e os impressos que sejam exemplares únicos.

§ único.—Serão também excluídas do empréstimo as obras que não estiverem catalogadas e seladas com o carimbo da Biblioteca.

Art. 31.º—As obras de luxo só poderão ser emprestadas com autorização especial, por escrito, do Inspector.

Art. 32.º—Para cada empréstimo fixar-se-á um prazo de entrega que, tendo em atenção a natureza da obra, não irá além de trinta dias.

Art. 33.º—A Biblioteca reservar-se-á, porém, o direito de reclamar uma espécie emprestada antes de terminado o prazo estipulado para o empréstimo.

Art. 34.º—No caso de, decorrido o prazo do empréstimo, não ser restituída a obra, notificado o detentor desta, deve restituí-la dentro de três dias. Decorrido este prazo sem que a restituição tenha sido feita, o Director comunicará a ocorrência ao Inspector, o qual, fixado o valor da obra, a transmitirá, por escrito, superiormente, para que nos vencimentos do detentor seja descontada a respectiva importância.

Art. 35.º—Se o detentor da obra a restituir, mas se se verificar que ela não se encontra no mesmo estado de conservação em que estava quando a recebeu, pagará uma indemnização, fixada pelo Inspector, relativa ao estrago produzido.

Art. 36.º—O funcionário ou empregado que não restituir ou danificar qualquer obra emprestada, perde o direito a outros empréstimos, independentemente da pena disciplinar que superiormente lhe for aplicada.

CAPÍTULO IX

Outras Bibliotecas Municipais

Art. 37.º—Ficam desde já estabelecidas bibliotecas profissionais, qualquer delas com o seguinte pessoal:

- Um Sub-bibliotecário;
- Um contínuo;
- Um servente.

Art. 38.º—A primeira Biblioteca Profissional, funcionará junto das oficinas gerais.

Art. 39.º—A segunda Biblioteca Profissional, (2.º Bairro), terá uma secção de vulgarização colonial;

Art. 40.º—A terceira Biblioteca Profissional, funcionará no Museu Rafael Bordalo Pinheiro, e será consignada á arte de faiança e belas-artes.

Art. 41.º—Os serviços destas bibliotecas ficam subordinados à Biblioteca Central, na pessoa do Inspector.

TÍTULO III

Do Arquivo Geral

CAPÍTULO X

Do pessoal do Arquivo Geral e seus serviços

Art. 42.º—No Palácio Galveias ficará instalado o Arquivo Geral, e nos Paços do Concelho o Arquivo Administrativo.

Art. 43.º—O quadro do pessoal do Arquivo Geral, compõe-se dos seguintes funcionários:

- Um arquivista;
- Um escriturário de 1.ª classe;
- Um escriturário de 2.ª classe;
- Um contínuo;
- Um servente.

TÍTULO IV

CAPÍTULO XI

Do pessoal e dos serviços dos Museus

Art. 44.º—O quadro do pessoal do Museu Municipal (Palácio Galveias), compõe-se dos seguintes funcionários:

- Um 1.º Conservador, com a categoria de chefe de Secção;
- Um 2.º Conservador, com a categoria de 1.º oficial;
- Quatro contínuos;
- Dois serventes.

Art. 45.º—O quadro do pessoal do Museu Rafaél Bordalo Pinheiro, compõe-se dos seguintes funcionários:

Um 2.º Conservador, com a categoria de 1.º oficial;
Dois contínuos;
Um servente.

Art. 46.º—Os serviços dos Museus serão dirigidos pelos respectivos Conservadores, sob instruções do Inspector.

Art. 47.º—Em cada um dos Museus haverá um inventário e um catálogo de tôdas as espécies expostas, obedecendo a sua organização ás instruções que, para êsse fim, forem dadas pelo Inspector.

Art. 48.º—Os Museus estarão patentes ao público todos os dias, com excepção dos sábados quanto ao Museu do Palácio Galveias, e das segundas-feiras com referência ao Museu Bordalo Pinheiro, das 12 ás 16,5 horas.

Art. 49.º—As entradas de visitantes nos Museus, serão pagas conforme o indicado superiormente.

§ único.—Os Directores dos estabelecimentos congêneres e os jornalistas que apresentarem o seu bilhete de identidade, terão entrada gratuita.

CAPÍTULO XII

Disposições adicionais e gerais

Art. 50.º—As salas e suas dependências, dos estabelecimentos dependentes da Inspeção das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais, não pôdem sêr utilizadas para fins diferentes daquêles a que se destinam, sem autorização do Inspector.

Art. 51.º—Os funcionários das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais, não pôdem tratar de qualquer assunto de character official, enviar relatórios, estatísticas ou reclamações, dar informações particulares ou públicas, pela imprensa inclusivé, nem comunicar com qualquer entidade estranha aos serviços, senão através do Inspector, a quem remeterão tôda e qualquer comunicação verbal, correspondência individual ou official que aos mesmos serviços se refiram.

Inauguração da Biblioteca, Arquivo e Museu do Palácio Galveias

O AUTO:

Aos cinco dias do mês de Julho do ano mil novecentos e trinta e um, pelas dezoito horas, no Palácio Galveias, ao Largo Dr. Afonso Pena, desta cidade de Lisboa, sob a presidência de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor António Oscar de Fragoso Carmona, e assistindo os Senhores Presidente do Ministério, Ministro da Justiça, um representante do Sr. Ministro da Instrução, o Governador Civil de Lisboa, o Inspector das Bibliotecas e Arquivos Erúditos, e Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, Sr. Dr. Júlio Dantas, o Director da Biblioteca Nacional de Lisboa, Tenente-Coronel Sr. Costa Veiga, e na presença da maioria da Comissão Administrativa do Município de Lisboa, General Sr. José Vicente de Freitas, Presidente; Coronel Eugénio Carlos Mardel Ferreira, Vice-Presidente; Contra-Almirante Sousa Dias, Comandante Henrique Quirino da Fonseca, Tenente-Coronel Filipe Maria Caiola, Tenente-Coronel Carlos Alberto Viçoso May, e do Inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museu Municipais, Sr. Joaquim Leitão, conservadores do Museu e da Biblioteca e muitas outras personalidades, algumas do Corpo Diplomático, foi solenemente inaugurada esta Biblioteca e Museu Municipais, tendo usado da palavra o Sr. Comandante Quirino da Fonseca que do Palácio fêz entrega á Cidade; o Sr. Dr. Júlio Dantas que saudou a Ex.^{ma} Comissão Administrativa e o Sr. Inspector das Bibliotecas Municipais, referindo-se á acção do Sr. Comandante Quirino da Fonseca; e o Sr. Joaquim Leitão que numa breve oração fêz uma síntese histórica do Palácio e expôs quanto se

fizera para o enriquecimento do património bibliográfico municipal. Fechou a sessão Sua Excelência o Presidente da República que enalteceu esta obra municipal e o esforço do Comandante Sr. Quirino da Fonseca e do Inspector das Bibliotecas, Sr. Joaquim Leitão, pedindo ao General Sr. José Vicente de Freitas que a todos transmitisse o seu louvôr. E lavrou-se êste auto que vai sêr assinado por Sua Excelência o Chefe do Estado o qual acentuou a sua impressão nas palavras escritas que se seguem, assinando tambem todos os presentes.

Discurso do Ex.^{mo} Sr. Comandante Quirino da Fonseca
na sessão inaugural de 5 de Julho de 1931

Sr. Presidente da República

Senhores Ministros

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Autorizado por V. Ex.^a, Sr. Presidente da República, que tem sido constante animador dos empreendimentos urbanos realizados pela actual Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, ousou proferir — tambem na vossa illustre presença, Srs. Ministros, minhas senhoras e meus senhores — algumas breves palavras alusivas á obra que acabais de visitar e de que me julgo o responsável, do que haja provocado as vossas censuras, ao passo que fui méro assistente de colaboradores dedicados, aos quais devem atribuir-se os merecimentos que tiverdes notado, sôbre a realização destas instalações no secular palácio dos Tavoras, por nós rejuvenescido e municipalizado.

Aqui o vêdes agora, como solarengo escrínio das tradições municipalistas da Capital, em seus mais veneráveis documentos.

Com a solenidade excepcional e honrosissima da vossa presença, as Obras Municipais, de que tenho sido, por certo, um dirigente imperito, direis até que fogoso por demais na acção, mas cuido que sempre recto e meticuloso no ajuizar, as obras municipais de minha rude alçada, entregam mimosamente á cidade de Lisboa estas novas instalações dos seus Arquivo, Bibliotheca e Museu, que nunca ela possuira em devida organização.

E' de crêr que, para destino tão elevado, para tão precioso recheio — do mais precioso que se refira a uma terra de Portugal — tereis achado mesquinha a primitiva fábrica do restaurado solar, mesquinho o próprio restauro, ainda que efectuado em transe de parcimoniosos recursos financeiros. Lembrai-vos tambem, que houve de se ageitar á sua nobre utilização de agora, a primitiva nobreza de umas desprezadas ruínas, onde párias, acossados pela miséria ou pelo crime, tinham seguro velhacauto, mais conspurcando a anciania do seu tolerado refúgio.

Mas, por entanto, destinados os recursos municipais a vários e forçosos melhoramentos, pretendendo-se efectivar em séde condigna, esta organização tambem necessária, que surgiu do nada ou proveiu do caos, obra que própriomente, nunca sequer fôra idealizada, estabelecendo-se tambem os correspondentes serviços como era mistér, tivemos que dêter as nossas ambições, nas fronteiras do possível, do realizável, do que está feito, mesmo imperfeito, deficiente ou apenas esboçado, como visteis.

E agora, despedindo-me saudosamente da obra que fica emancipada da minha tutela espiritual, embora pouco eficaz, por bem dizer, tambem me despedindo dos serviços municipais que me ocuparam e tiranizaram por vezes, com a sobeja ingratidão ou permanente insatisfação do vulgo, eu devo gratamente recordar para o caso presente, aquêles a quem mais se deve quanto se patenteia aqui, por efeito de uma penosa, inexprecível, mas louvável applicação.

Seguindo a doutrina de que aos últimos caiba a categoria de primeiros e principais, lembrarei de começo, os humildes operários do Município, cujas rudes mãos, ainda que sem assistência de categorizada direcção técnica, tiveram perícia e até subtiliza, para reerguer as derruídas alvenarias, os tétos e pavimentos subvertidos, para talhar o mobiliário, colorir as decorações; mãos hábeis que, nos mais variados misteres, souberam alindar amoravelmente êste conjunto, fazendo-o ao menos, bem português, até na exhibição dos exemplares de arte oriental, recordando as celebradas viagens dos navegadores portugueses.

Para demonstrar a solicitude com que a generalidade do operariado municipal, coadjuva e secunda as indicações dos

seus melhores dirigentes, basta referir que o lavor no couro da cadeira de antigos moldes que V. Ex.^a ocupa, Sr. Presidente da República, foi executado por um operário com a profissão de condutor de automóveis, e que, pela força das circunstâncias, assim se estreiou gentilmente em novo mistér.

Os modestos dirigentes dêsses operários, Dias Sanches, mestre Ferreira, Abreu e outros, igualmente foram prestáveis e souberam identificar-se com meus propósitos.

Ao Director e Sub-Director das Oficinas Municipais, Srs. Artur da Silva e Ribeiro dos Santos, devo significar o reconhecimento pelas zelosas providências na execução de múltiplos serviços e artefactos.

O Chefe dos Transportes Municipais, Sr. Alberto Vieira, tambem merece louvôr, pois que, tudo fez transportar para aqui, desde os rudes materiais de construção até á delicada cerâmica oriental.

Quanto á jardinagem, mágicamente nos oferecendo em poucos dias, um jardim antigo, basta dizer-vos que o meu estimado e prestante colega na Comissão Administrativa, Sr. Coronel Mardel Ferreira, que superintende nos respectivos serviços, com os seus auxiliares, engenheiro Sr. Castanheira das Neves, e fiscal Ernesto, foi segura garantia do exito alcançado.

Em seguida, caberá referir-me aos pacientes ordenadores das instalações, bem poucos, na verdade.

Notai que graduados, apenas foram dois no Arquivo, quatro na Bibliotéca e um no Museu, além de alguns subalternos para serviços inferiores ou de limpeza, e um porteiro.

Só êstes, que em pouco tempo foram os valiosos realizadores da instalação, creando-a e desenvolvendo-a nas suas laboriosas ou impertinentes minúcias, e para mais, com o estorvo das obras em curso.

Apraz-me declarar que êste limitado pessoal, a quem de início deferi a responsabilidade de tão importantes valôres e de um serviço necessariamente meticoloso que vem de sêr executado na mais perfeita harmonia, tem merecido a minha inteira confiança, e de certo a continuará merecendo de qualquer dirigente, quási todo sendo utilizado por minha ini-

ciativa ou instancia, mesmo o que já é antigo no serviço municipal.

Quanto aos ilustres conservadores honorários das Secções Numismática e Oriental, colecções que pertencem hoje ao Município, Sr. engenheiro Santos Silva e meu estimável camarada Sr. Dr. Nobrega Salgueiro, todos os encómios serão leves ácerca da dedicação com que dispuzeram as preciosas colecções de sua iniciativa, coadjuvando o Município naquêlê engrandecimento do seu Museu. Pena foi que, trabalhos mais instantes das Oficinas Municipais, não permitissem ultimar-se o mobiliário da Secção Numismática e outro destinado ao complemento das instalações e que está em execução.

O primeiro daquêles senhores, foi o perseverante organizador de uma colecção numismática tão valiosa, que compreende muitas raridades não existentes na colecção da Bibliothéca Nacional e noutras de categoria.

O Sr. Dr. Nóbrega Salgueiro, nêsse próprio Oriente, remotamente surpreendido pelos viãjantes portugueses, Peres de Andrade, Fernão Mendes Pinto e outros, dedicou-se a reunir uma notável documentação das artes Chinesa e Japonesa, única talvez em paizes do Ocidente, senão pelo número de exemplares, decerto que pelo critério documental dessa escolha.

Emfim, o meu ilustre confrade Sr. Joaquim Leitão, Inspector das Bibliothecas, Arquivos e Museus Municipais, com a sua indiscutível competência, incansável como foi, nos propósitos de abrilhantar e engrandecer as instituições em que superintende, esteve plenamente á altura da sua operosa e dificultosa incumbência, não menos do seu nome considerado, revelando faculdades com que lhe foi possível traduzir em factos, as nossas comuns aspirações nêste âmbito. A cidade lhe ficará devendo apreciáveis serviços.

Só pelo que respeita ao engrandecimento da Bibliotheca, basta dizer, e êle talvez vos diga mais expressivamente, que abrangendo 16.764 volumes, quando ha pouco tempo aqui foram recolhidas todas as espécies dispersas sem colocação justificável, actualmente, por solicita intervenção do Sr. Inspector e em resultado de obsequiosas acquisições, o número de volumes exis-

tentes se eleva a 31.916, ou cerca do dobro. Além disso conseguiu organizar uma nova secção bibliográfica de urbanismo, com recentes e valiosas contribuições dos principais municípios estrangeiros, onde as espécies já se contam por centenas, documentação excelente e única entre nós, para se ajuizar da moderna actividade municipalista nos vários paizes, e constituir uma escola fácil, onde se aprendam noções aproveitáveis.

Finalmente, grande parte do que referi, quanto ao notável engrandecimento da Biblioteca do Município, deve-se em especial, á inexcusável solicitude e até carinhoso patrocínio, que essa Biblioteca tem merecido do Ex.^{mo} Sr. Dr. Júlio Dantas, illustre Inspector das Bibliotecas e Arquivos Nacionais, com a sanção favorecente, por bem dizer sempre generosa, do Ex.^{mo} Sr. Ministro da Instrução, Sr. Dr. Gustavo de Cordeiro Ramos, agradecido preito que alcança merecidamente os distintos colaboradores do Ex.^{mo} Sr. Dr. Júlio Dantas, como sejam o Ex.^{mo} Sr. Dr. António Baião, Director do Arquivo Nacional, e Ex.^{mo} Sr. Coronel Costa Veiga, Director da Biblioteca Nacional.

A presença daquele iminente homem de letras, Ex.^{mo} Sr. Dr. Júlio Dantas, quasi patrono deste recinto, por se tratar das letras que abriga, e que eu mal soletro como seu desageitado amator, é um dos mais valiosos títulos de minha satisfação pessoal, neste momento.

A Sua Ex.^a, a minha respeitosa homenagem, que traduz a da Comissão Administrativa do Município de Lisboa.

Ex.^{mo} Sr. Presidente da República!

A V. Ex.^a cabe a nossa mais calorosa gratidão, a minha em especial, pois V. Ex.^a, apesar das muitas preocupações do seu elevado cargo, não deixa de acompanhar interessadamente, a execução do nosso labor em prol da cidade.

Outrotanto nos cabe significar aos Ex.^{mos} Srs. Ministros da República.

E a todos vós, meus senhores e minhas senhoras, pela animação e honra da vossa presença, bem como pela tolerância de me escutardes, as minhas agradecidas saudações.

(Muitos applausos).

Discurso do Ex.^{mo} Sr. Dr. Julio Dantas
Inspector das Bibliotecas Eruditas, no acto inaugural
de 5 de Julho de 1931

Senhor Presidente da República
Senhores Ministros
Minhas Senhoras e Meus Senhores :

Agradeço á Comissão Administrativa do Município, na pessoa do seu Presidente, Sr. General José Vicente de Freitas, o convite que teve a deferência de dirigir-me, na minha qualidade de Inspector Geral das Bibliotecas e Arquivos, para assistir ao acto solene da entrega, á Cidade, do palácio em que se encontram instalados a Biblioteca, o Arquivo e o Museu Municipal. Nessa qualidade me encontro aqui; nessa qualidade, ainda, me congratulo com a Cidade de Lisboa, de tão antigas e tão nobres tradições municipais, por possuir mais uma biblioteca, que não é apenas uma livraria municipal privada, mas uma biblioteca pública, quer dizer, um instrumento de cultura do povo, cuja instrução constitui um dever fundamental das democracias.

Ao Sr. Comandante Quirino da Fonseca, meu colega na Academia, português ilustre ao qual, logo que as paixões políticas inteiramente se acalmem, será feita a justiça devida a um dos grandes amigos da Cidade de Lisboa, apresento a expressão do meu reconhecimento pelas palavras generosas que me dirigiu. Perante o serviço inestimável que sua ex.^a acaba de prestar á Cidade, dando-lhe um palácio cuja aquisição e cuja restituição monumental são obra sua, os insignificantes serviços que a esta biblioteca prestei, e aquêles que possa vir a prestar-lhe ainda, são simples episódios sem valor. Espero que a instituição da Biblioteca Central do Município, caracterizada-mente erudita e enriquecida da bibliografia que especialmente se reporta á vida e ao progresso das cidades modernas, será em breve seguida da criação de uma vasta rede de bibliotecas populares e profissionais, hemerotecas e livrarias ambulantes; e felicito-me pelo facto de haver a recente refôrma das bibliotecas e arquivos, promulgada por sua ex.^a o Ministro da Instru-

ção Pública, tornado extensiva ás bibliotecas municipais, dentro de certos limites, a minha jurisdição e acção técnica, o que me permitirá colaborar com a Câmara Municipal de Lisboa na vasta obra de instrução popular que a República reclama de todos nós.

Num momento verdadeiramente feliz, a actual Comissão Administrativa colocou á frente dos seus serviços bibliotecários e arquivísticos a pessoa que a êsses serviços mais convinha: quero referir-me ao sr. Joaquim Leitão, sócio efectivo da Academia das Ciências, um dos prosadores de maior relevo da literatura portugueza contemporanea, individualidade que alia á elegancia do espirito a energia da acção, e que, num ano apenas, realisou já, nesta casa, uma obra considerável. Apresento a sua ex.^a os meus cumprimentos, certo de que a sua acção, como Inspector das Bibliotecas e Arquivos Municipais, se fará cada vez mais sentir.

Muito, nêstes últimos tempos, a Câmara tem feito pela Cidade de Lisboa, no domínio puramente urbano, rompendo avenidas, abrindo bairros, instalando oficinas, construindo mercados, plantando jardins, debruçando miradouros sôbre a velha cidade laboriosa. Mas o seu primeiro e notável serviço no domínio cultural, é êste: a instalação condigna, num edificio que é um monumento, das riquezas da sua livraria, das preciosidades do seu cartório, e das colecções, já opulentas, do seu Museu. Devem agradecer-lho todos aquêles a quem, por dever de cargo e por tendencia de espirito, a cultura nacional interessa. Pela minha parte, convictamente lho agradeço.

Tenho dito.

(Toda a sala tributa calorosos aplausos ao illustre escritor).

Julio Dantas.

Discurso do Inspector das Bibliotecas,
Arquivo e Museus Municipais no acto inaugural
de 5 de Julho de 1931

Senhor Presidente da República
Excelencias
Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Meia duzia de palavras — meia duzia de minutos.

Na túrbida manhã de 1 de Novembro de 1755, quando o terror varria a cidade para o arrabalde, antre a grita clamante do povo e o rugir do sismos corria um vulto de mulher que as chamas arrancavam do claro-escuro dos rôlos de fumo e que a atenuar a sua semi-nudez levava apenas o manto esvoaçante e doirado dos cabelos.

O Terramoto, incendiando o Paço da Ribeira e os palácios da nobreza, casas de Deus, pousos de mesteirais e mercadores, deixára a catástrofe encarregada de colorir com as suas purpuras sinistras aquela escultura duma das mais formosas damas da côrte pombalina — a excelsa D. Leonor, marquesa de Távora.

Ao passar no oiteiro de Santa Catarina, condoído anónimo, fez-lhe dom de uma manta, praticando aquêle delicado preceito de Séneca: mercês vagarosas são injúrias apressadas.

Ficára-lhe no tumulto sísmico o seu guarda-roupa de vice-rainha, os tesouros da Índia, o precioso património das suas joias, todo o guarnecimento do seu palácio que era quasi paço. Salvára a família, os seus lindos, longos cabelos loiros e a sua quinta ao Campo Pequeno — justamente este Palácio onde nos encontrámos.

Aquí se acolheram os Távoras enquanto não levantavam a barraca cêrca da Ajuda, por necessidade de bafo de rei que retemperasse aquela meia-ruína.

Mas a rôda da fortuna desandára para sempre. Três anos e dois meses depois, ao romper de Janeiro de 1759, no cruento palco de Belem, a Marquesa de Távora criava um papel dramático que só Maria Antonieta viria a repetir em Paris. Subiu majestosamente ao estrado do suplício, com a dignidade da con-



PAÇOS DO CONCELHO — LISBOA — PRAÇA DO MUNICÍPIO

formação, ficou-se a ver os instrumentos de tortura que esperavam os filhos e o marido e, já sentada no banco expiatório, ergueu-se para velar pela compostura da saia azul.

A sua serenidade grega só estremeceu quando o verdugo tentou arrancar-lhe do côlo a romeira de rendas:

— «Não me descomponhas!»

Um segundo mais, e o homem da máscara mostrava, á soldadesca e aos magistrados, agarrada pelos cabelos, a cabeça decapitada, rosto duma palidez de mármore, pálpebras cerradas, numa delas cristalizada uma lágrima, a única que conseguiram surpreender-lhe.

A confiscação apeou a pedra de armas que ainda hoje falta, entre as peças e as barricadas de pólvora que, no cunhal do pátio nobre, atestavam o privilégio de quem governára a Índia.

Ha um hiato na documentação histórica, e nos alvares do século XIX, por 1801, o Palácio ia á praça, por dívidas da sua nova possuidora á Fazenda Nacional.

Um intermediário oferece-o com instância interesseira a D. João de Almeida, o Chevalier de Almeida: a quinta tem três talhões pagando dois foros — um ao Hospital de Todos os Santos, outro ao Lial Senado, e outro que não é foreiro porque os Távoras haviam nessa parte do terreno confundido distraidamente as extremas.

Avaliação: dezaseis mil cruzados. Mas o corretor lembrava a D. João de Almeida que não teria que entrar com esse total, porquanto devendo-lhe o Tesouro parte dos vencimentos da sua embaixada em Viena, seria ocasião de acertar contas com o erário público.

E o Chevalier de Almeida entra na posse do Palácio e da quinta. Sem descendência directa, herda-o o irmão D. Francisco de Almeida, enfermeiro-mór do Hospital de Todos os Santos, e mais tarde Conde das Galveias.

O retiro estival dos Távoras começa a chamar-se Palácio Galveias. Em linha varonil succede-lhe na posse D. António, Conde das Galveias, seu filho D. Francisco Lobo de Almeida Melo de Castro, e dêle passando para sua filha, a mui nobre senhora D. Teresa Lobo de Almeida Melo de Castro, casada com

o sr. dr. Francisco de Vilhena, em meação com suas irmãs que legam a sua parte á sobrinha, a senhora D. Catarina que, com sua mãe, o vende a Brás Simões.

Este adquire terra bem situada e umbrosa, e as linhas nobres de um palácio setecentista que os lutos da nobre Família Galveias haviam abandonado ao tempo. Impróprio para habitação, com as paredes desaprumadas, tornava-se a breve trecho um albergue de inquilinos que o directo senhorio desconhecia. O primeiro indomiciliado rondára, abrigára-se do frio, sentira-se bem, chamára outros. Quando, para o avaliar, o sr. comandante Quirino da Fonseca aqui veio, temerariamente sósinho, encontrou a palacêga ruína apropriada por quinhentos e tantos hóspedes indesejáveis, três condenados a prisão maior foragidos do degredo, que, nos tabiques com que repartiram a área tomada, avisavam em letreiros decorados a punhais: — «Perigo de morte a quem aqui entrar.»

Nem para bemfeitorias o dono era senhor de visitar os ocupantes.

Ia já bem começada a obra admirável da Ex.^{ma} Comissão Administrativa, presidida pela figura honrada e recta do general sr. José Vicente de Freitas, a quem o país devia, como estadista, uma rara paz, e a capital da República fica devendo a mais bela e desinteressada regência da corporação que fez a Nova Lisboa, dotando-a de amplitude e cenário para mais meio século.

Integrado no plano do Município de Lisboa, o Palácio Galveias era uma tradição architectónica prostrada.

O nobre esforço dêste animador de uma cidade esquecida, — que foi o sr. comandante Quirino da Fonseca, — para restaurar esta joia da nossa architectura do setecentos, lembra a decisão de Paulo III, desepultando a obra prima de Apollodoro di Damasco — a soberba Coluna de Trajano.

Mercê dos cuidados do sr. coronel Mardel Ferreira, legitima, querida glória da Grande Guerra, e vice-presidente da Ex.^{ma} Comissão Administrativa, um jardinsinho que promete recatos de buxo e olhares discretos, surgiu mágicamente, em poucas semanas, como se tivesse vindo num taboleiro, pronto e florido, e ali fôsse pousado por surpresa nossa.

Depois tive eu a honra de ser convidado para este posto.

Encontrei-me rodeado de confiança e das mais enternecedoras affectividades, o que tornou possível ver engrandecido, quási duplicado no lapso de um ano, o património bibliográfico do Município de Lisboa.

Um museu e uma biblioteca não se improvizam. Os nossos trinta e tantos mil volumes são apenas o bastante para responder que a Comissão Administrativa conhece a frase de Degérando: *ensinar a lêr e a escrever é um compromisso de fornecer bons livros, sob pena de se ter feito a quem aprendeu a lêr um presente inútil.*

Mas o que aqui está, mais do que obra minha, e da dedicada colaboração dos srs. Conservadores da Biblioteca e Museu, e demais funcionários, é a conjugação de vários e altos espiritos: de sua ex.^a o sr. Ministro da Instrução, que nos facultou espécies das Imprensas da Universidade e Nacional de Lisboa, e teve a gentileza — que aqui agradeço — de me autorizar a dizer que num decreto seu breve dará continuidade legal a essas valiosas cedências; de sua ex.^a o sr. General José Vicente de Freitas, que tão bem compreendeu e impulsionou as nossas relações com os municípios de todo o mundo, donde recebemos cêrca de novecentos volumes que constituem um precioso núcleo de bibliografia municipalista e urbanista estrangeira; do sr. tenente-coronel Costa Veiga, ilustre Director da Biblioteca Nacional de Lisboa; do sr. dr. António Baião, erúditto Director da Torre do Tombo; do sr. dr. Juiz Afonso de Melo, Presidente da Comissão Jurisdiccional dos Bens das Congregações Religiosas que para o nosso Museu tem olhado com compenetrada simpatia de homem culto.

Solidário para todas as horas, pessoa que apresenta a rarissima aliança de qualidades de homem de gabinete, da mais alta cultura e de homem de acção; senhor de uma energia, escudada na competência e no espírito de bem servir — o ex.^{mo} sr. Comandante Quirino da Fonseca, mestre dos arqueólogos navais, membro dos mais brilhantes e acatados da Academia das Ciências, uma vontade ás ordens do interesse colectivo, dele vem a fé e a mais desinteressada e suprema colaboração.

Finalmente, o tão ilustre Inspector das Bibliotecas Erúditas, sr. dr. Júlio Dantas, nome mundialmente glorioso, o primeiro

escritor do nosso tempo, altíssima figura a quem devemos a partilha nos espólios congreganistas e nos duplicados da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

E com a mesma generosa elegância que preside á Academia das Ciências, de cuja histórica tribuna tem prestado ao País serviços inesquecíveis como o da paz idiomática com o Brasil, assegurando assim a unidade da única lingua em que pôde escrever uma epopeia; com a sua nobre maleabilidade de homem de Estado que a todos os seus actos transporta a graça e a beleza das suas páginas imortais, ainda quere transferir-me méritos que são só de S. Ex.^a

Se não fôra o que pessoalmente me reporta, diria que a sua brilhante oração merecia ressuscitar aquella usança da velha Roma de emoldurar em cedro as falas subidas e excellentes, significando assim que a palavra inspirada conserva o incorrupto arôma do lenho nascido no Libano.

Joaquim Leitão.

Palavras de Sua Excelência o Sr. Presidente da República

S. Ex.^a o Sr. Presidente da República General António Oscar de Fragoso Carmona que disse seguia sempre com entusiasmo a obra municipalista da Comissão Administrativa do Município de Lisboa, a quem felicitava por quanto naquêlê dia 5 de Julho vira e admirára. Nêsse roteiro dos progressos da Cidade que acabava de percorrer, estava a inauguração da *Biblioteca, Arquivo e Museu*, instalados no Palácio Galveias. Era consolador para o seu coração de portuguez vêr trabalhar assim. Felicitava na pessoa do General Sr. José Vicente de Freitas, illustre Presidente, toda a Comissão Administrativa, por essa grande empreza que acabava de ter o prazer de inaugurar. Cumprimentava o Comandante Sr. Quirino da Fonseca pelo carinho que puzera na realização dessa obra, que tanto devia á sua competência, á sua actividade e á sua cultura.

Ao Sr. Joaquim Leitão, Inspector das *Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais*, dirigia tambem os seus cumprimentos e

louvores, pedindo ao Ex.^{mo} Sr. General José Vicente de Freitas que a todos os colaboradores, dos mais humildes aos de maior categoria, transmitisse, se lhe fôsse possível o seu franco louvôr por quanto fizeram para esta obra de que a Comissão Administrativa do Município de Lisboa pôde orgulhar-se.

E com estas palavras e uma prolongada salva de palmas, se encerrou a breve sessão com que se solenizou esta inauguração.

Documentos da Biblioteca Nacional relativos a Lisboa

1.ª SÉRIE — SÉCULOS XIII A XV

PREÂMBULO

Mercê de várias circunstâncias, existem na Biblioteca Nacional valiosos manuscritos que interessam à história de Lisboa. Entre eles figuram vários códices ultimamente oferecidos por Monseñor Elviro dos Santos, sacerdote erudito, a cuja inteligente e patriótica generosidade aqui prestamos homenagem agradecida.

Ora precisamente nos referidos códices se encontram, intercalados, numerosos documentos membranceos dos séculos XIII a XV, salvos, por felicidade, do Cartório da antiquíssima *Confraria dos Clérigos Ricos* de Lisboa.

De há meses que a Direcção da Biblioteca pensava na conveniência da publicação dos mencionados documentos, quer para o estudo topográfico, *de detalhe*, da Lisboa medieval; quer, ainda, como subsídios de investigação filológica de textos arcaicos. E, assim, resolvido estava integrar-se sua publicação na colectânea, já a imprimir, dos *Documentos Medievais da Biblioteca Nacional*, na qual se compreendem espécies paleográficas bastante remotas e dizendo respeito a diversos pontos do País.

Mas não permitiriam os recursos financeiros, e em pessoal, d'este Estabelecimento levar a efeito a publicação rápida de uma tão grande massa de original como a que existe, mal conhecida, nos vastíssimos *fundos* de sua Divisão de Reservados e Manuscritos. E, então, bemvinda foi a amável oferta da impressão n'estes *Anais*, por parte do ilustre Académico que actualmente desempenha as funções de Inspector do Arquivo e Bibliotecas Municipais de Lisboa.

Depois de advertir que é impossível observar rigorosa ordem cronológica na publicação dos documentos, cumpre-nos, terminando, expressar público louvor à Sr.^a D. Fernanda Piloto César, escriturária assalariada deste Estabelecimento, cujo zelo e aptidões, dignas de especial registo, conseguiram vencer a falta de anterior preparação paleográfica.

O Director da Biblioteca Nacional,
A. Botelho da Costa Veiga.

DOCUMENTO I

(Ano de 1306)

Carta de doação e emprazamento, por Pedro Pires e João Martins, raçoeiros, respectivamente, das igrejas de S. Julião e S. Bartolomeu e mordomos da Confraria dos Cléricos Ricos, e Soeiro Pais, capelão da dita Confraria e prior de S. Miguel, de uma casa sita na freguesia de S. Mamede a Martim Simões, sapateiro, e a sua mulher, Domingas Marcos, sob diversas condições.

Sabhã todos q̄ ea Pero pirez Raçoeyro de sam Jayaão e Johã martiŷ Raçoeyro de sam Bartolameu/moordomos da cõfraria dos clerigos e Soeyro paiz capelã da dita confraria e Priol de sam Mi/guel. Damos e outorgamos Aos Martim simhooiz çapateyro e a uossa molher Domiŷas/marcos emuossa uida dambos hãa Casa q̄ a dita confraria a na freguesia de sam Ma/mede apar das Casas de Affonso martiŷ trigueyro per tal preyto e per tal cõdiçõ q̄ uos dedes em/cada hãa Ano aa dita confraria Dous maravedis e meyo de Portagal por dia de sam Miguel/de Setẽbro. e uos deuedes y fazer hãa portal de pedra e de cal e hãa sobrado em essa/Casa a uossa casta ate Cinco Anos. e se o assy nõ fezerdes a cabo dos Cinco Anos deuedes/dar aa dita cõfraria de pena v̄te libras e demais fazerdes y todauia o dito sobrado per todo/los uossos beẽs guaanados e por guaanhar e o dito Portal e pagardes cada Ano a dita/renda aa dita confraria como ditoe e a uossa morte dambos a dita Casa cõ sea sobrado e cõ/sa bemfeytoria deae ficar aa dita confraria liaremẽte e sem cõtenda nẽ hãa E ea/vicẽte anes çapateyro morador a par da Seẽ som fiador Aos da dita pena e sobre/todalas outras cousas q̄ aqui som cõteadas ase cõpirem per todolos meos beẽs. E ea Mar/tim simhooiz. E ea Domiŷas marcos sa molher dẽ saso ditos outorgamos e louuamos todalas/cousas de saso ditas e cada hãa

delas. E obrigamonos per todolos nossos beës guanha/dos e por guanhar apagar aadita confraria ou a q̄ este stromêto mostrar a dita/renda em cada haã Ano como deaẽ e a fazermos o dito Portal e odito sobrado como ditoe/feito foy em Lixboa v̄yte e noae dias de julho Era de Mil e trezẽtos e quareẽta/e quatro Anos testemunhas Roy simhoõiz Ayres migueẽiz Roy uicẽte tabaliões de Lixboa/e Steaõ gil. E ea Gil soarez Tabaliõ da dita vila arogo das ditas partes este estromêto partido per. A. B. C. cõmha maõ sereuj e mea sinal y pagj q̄ tal est



In: «Títulos e escrituras dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Ricos da Charidade». Vol. III, II, 56.

Res. da B. N. L.

DOCUMENTO II

(Ano de 1313)

Carta de doação e emprazamento, por Soeiro Pais, prior da igreja de S. Miguel de Alfama e capelão da Confraria dos Clérigos Ricos, João Domingues, raçoeiro de S. Martinho de Lisboa e Estevão Martins, raçoeiro da igreja de S. Julião de Frielas, mordomos da dita Confraria, de um sôtão do canto da Regueira em que morava Gonçalo Eanes, e do sobrado de cima e câmara de dentro do beco em que moravam Domingas Joanes, a João Pires, de Vila Verde e a sua mulher Madalena Domingues e a um seu filho ou filha, por êstes nomeado à hora da morte, sob certas condições.

In nomine domini amen. Sabham quantos esta carta virem q̄ ea Soeyro paez Priol da Egreja de sam/Miguel da alfama e Capelã da confraria grande dos clerigos da qay e Joham domigaez raçoeyro de sam Martio/de Lixbõa e Steaõ martiz raçoeyro da Egreja de sam jayrõ de freelas Moordomos da dita Confraria/Damos e emplazamos a uos Joham pirez de uilla verde e aossa molher Madalena domigaez e a haã aosso/filho ou filha qual uos no meardes a ora de aossa morte se filho ou filha nõ oaerdes a hãa pesõa/qual quiserdes haã sotoom do Canto darregueyra en q̄ ora mora Gonçalo eanes e o sobrado de

cima e/a camara de dentro do beco en q̄ mora Domígas iohanes sotal preyto e sotal condiçõ q̄ aos ffacades nos/portaes de anteyros degraos pera as entradas das portas de canto talado E haũ sobrado tamano comé/o do sotoom cõ sa sacada sobre larran e deuedes adar en cada haũ ano por dia de Pascoa. noae/marauedis de portagal e por quinze dias nõ seerdes eixeos E toda esta benfeytoria sedeue a fazer ata qaturo/anos cõpridos estes primeyros E aos isto nõ conprindo oa os aossos sosessores asy como dito he oa nõ paga/rdes a dita rrenda aos deuedes aleygar aadita confraria as ditas Casas e pagardes de mais qinhentos/soldos aos oa os aossos sosessores E qaes quer Moordomos oa cõfrades da dita Confraria deaẽ ademãdar/estas cousas de saso ditas E nos Soeyro paez e Joham domíquez e Steaõ martíz moordomos sobre ditos aos/deaemos a enparar e adefender as ditas Casas aos conprindo e aossos sosessores estas cousas de/saso ditas per totalos beẽs da dita confraria. E se peruẽtara aos lordes da terra e andardes ala per tanto tẽpo/q̄ entendam as gentes q̄ sodes mays mortos q̄ uiuos q̄ nos oa os cõfrades da dita Confraria n/lemas as ditas Casas e façamas delas nosso proueyto E se as ditas Casas ouuerẽ mester adaboyro deparede/oa de traue q̄ nos oa os cõfrades uolas adabemos pela casta da cõfraria E aos adubardelas de/todalas outras cousas q̄ en elas mester ouuer E por isto seer firme mãdamos a vidal eanes scriuã/Jarado del rey por Johan gonçaluez Taballiõ de Lixboa q̄ fesese ende duas cartas partidas per a b c/feita a carta en Lixboa. xij. dias de julho Era de mil e tresentos e çinquaenta e haũ años testemanhas/Affonso pirez morador do alcamj Domígos ffernãdez morador na regueyra Maria anes e outros E ea/vidal eanes scriuam sobre dito per mandado de Johan gonçalues Taballiõ sobre dito esta carta screaJ./E ea Johan gonçalues tablliõ sobre dito esta carta fflis screaer per mão de vidal eanes scriuam/Jarado e pagj mea sinal q̄ tal e



In: «Títulos e escrituras dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Ricos da Charidade». Vol. IV, fl. 3.

Res. da B. N. L.

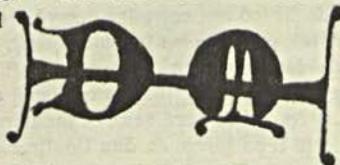
DOCUMENTO III

(Ano de 1321)

Carta de doação e emprazamento, por Rui Galvão e Giralde Anes, raçoeiros, respectivamente, das igrejas de Lisboa e de S. Miguel da Alfama e mordomos da Confraria dos Clerigos Ricos e Soeiro Pais, prior da referida igreja de S. Miguel e capelão da dita Confraria, de umas casas, sotão e sobrado na freguesia de S. Pedro, a João Pires, corretor, natural de Barcelos e a sua mulher Teresa Eanes e a uma pessoa pelo sobrevivente nomeada à hora da morte sob várias condições.

Sabham todos q̄ eu Roy galaũ Raçoeyro da Egrela de Lixboa e eu Giralde anes Raçoeyro de sam miguel da Alfama Moõrdomos da Con/fraria grande dos Clerigos de Lixboa e eu Soeyro pañez Priol da dita Egrela de sam Migueel e Capellã da dita confraria damos e/outorgamos Aos Johãmez corretor natural de Barcelos e Aoossa mulher Thareyia eanes e uossas vidas dambos e A hũa pes/soa qual aos nomeardes e quiserdes de pos aossa morte/. hũas Casas sotão e sobrado q̄ A dita confraria ha na freguesia de sam Pedro/das quaes Casas estes som os termhos. Ao Leuãte viçete meêdez. Ao poete Casas da Seẽ q̄ forõ de dona Maria Ado Alareuaz/A agulom Rua. A aarego Azinhaga da dita Casa q̄ iãcta cõ o forno. damos e outorgamos Aos e Aã dita pessoa de pos uossas mortes As/ditas Casas como dito he cõ sas entradas e saydas e cõ todos seus dereitos e perteeças per tal preyto e so tal condiçõ/. q̄ aos dedes/Aã dita confraria e cada huã Año e paz e e saluo de Rendõ/. Oyto maravedis de Portugal e esta guisa/Ameyadade por Natal e Aoutra/por Pascoa. Aos deuedes Alçar As Paredes e fazerdes o sobrado alçado como o outro da Seẽ o mays chegado e mays bayxo/Ata tres Años compridos primeyros seguintes todo Aoossa casta e senõ q̄ aos paguedes vynte libras de pena e demays q̄ aos tolhamõs/As Casas. E se peraçtãya Maria viçete A q̄ As ditas Casas forõ dadas aos quiser dar Algaũ embargo sobre As ditas Casas/. q̄ aos/aos defendades Aela Aoossa casta. E Aoossa morte dambos/. As ditas Casas ficarẽ Aaqla pessoa qual aos quiserdes e nomeardes/e morta Adita pessoa ficarẽ entõ As ditas Casas cõ toda sabẽfeytoria Aã dita confraria liaremẽte e sem contẽda nẽhũa. E eu sobre/dito Joham perez por mỹ e pola dita mha molher e pessoa/. loauo e outorgo todas as cosas de saso ditas e cada huã delas./E obligome per todos meus beẽs gaãnhados e por gaãnhar A comprilas e Auardalas e todo como de saso he diaisado. feito foy e Lix/boa. vynte e dois dias do mes de Abril. Era. de mill e trezẽtos e Cimquenta e noae Años. testemanhas Symhõ domiguez/Priol de sam Pedro da Alfama. Giral martỹs da Azoya. Lourenço

perez Abade de san Paäyo do Carualhal. Lourenço eañes Alfayate. Lourenço affom/homẽ de Lourenço martýz o pẽgao. Domingos symhõez Raçoeyro de san Pedro E ea Domingos martýz publico Tabellõ de Lixboa/. per mãdado/e doutorgamẽto das ditas partes/este stromento e outro tal semelhaues e daã tehor eõ mha maõ sereaj e ã cada haũ deles/mea synal pagj q̄ tal



he . . . — . . . — . . . —

In: «Títulos e escrituras dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Ricos da Charidade».
Vol. III, fl. 23.

Res. da B. N. L.

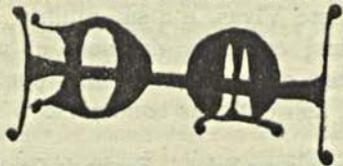
DOCUMENTO IV

(Ano de 1330)

Carta de doação e emprazamento, por Lourenço Pires, prior da igreja da Ceiceira, raçoeyro da igreja de S.^{to} Estevão e capellão da Confraria Grande dos Clérigos da Cruz, Ruy Galvão, raçoeyro da igreja de Lisboa e Pedro Lourenço, raçoeyro de S. João da Praça, mordomos da dita confraria, de uma tenda com os respectivos sobrados na freguezia de S. Miguel, e sitio a que chamavam a Regueira, a Vicente Vivas, e a sua mulher Domingas Giraldes, em vida dambos, e, apoz a morte destes, a um filho ou filha por estes nomeados, sob diversas condições.

Sabhã todos q̄ ea Loureço pirez Priol da Egreia da Çeyçeyra e Raçoeyro da Egreia de santo/Steuã de Lixboa e Capellam da Confraria grande dos Clerigos da Cruz da Cidade de/Lixboa e ea Roy galaã Raçoeyro da Egreia de Lixboa. e ea Pero loureço Raçoeyro/de sam Johane da praça de Lixboa Moordomos da dita Confraria eõ conselho e outorga/mẽto dos outros confrades entendendo fazer perseytança da dita Confraria damos e epra/zamos Aos viçete viuas comerceyro e Auossa mulher Domjgas giraldes pera uos Ambos/nas

uossas vidas e depos uossas mortes A huã uosso filho ou filha, qual aos quiserdes/e nomeardes hãa Tenda eõ seas sobrados A qual nos Auemos na freguesia de sam/Miguel e logo q̄ chamã A Requeyra/. da qual Tenda e sobrados estes som os termos/Aleuãte e Aarego via publica. Bagayom Casas da dita confraria en q̄ ora mora Richão/Ao poëte Azinhaga. damos e emprazamos Aos Adita tenda cõ seas sobrados como dito he/cõ sas entradas e saydas e cõ todos seas direitos e sas pertença/. per tal preyto e so tal/condiçom/. q̄ aos As logredes en todolos dias de uossas vidas dambos e o dito filho ou/filha depos uossas mortes/. e q̄ As Adabedes e Reffaçades de todalas coasas q̄ ouerem/mester Aa uossa casta/. de guisa q̄ As Casas serã sempre melhoradas e nõ pioradas e/dedes Aos Moordomos q̄ pelo tẽpo forem da dita Confraria en cada huã Aõo en paz e e/saluo/. dez libras de Portugal. e esta guisa Ameyadade per Primo dia de Janeyro. e A outra/meyadade per primo dia de Mayo. e Assy e cada huã Aõo. Ese uos As casas nõ Ada/bardes e Reffazerdes/ou Arrenda nõ pagardes Assy como de saso dito he/. q̄ uos pagades/dez soldos de pena cada dia. e q̄ filhemos As Casas sen contenda nẽhã e façamos delas/nossa uoõdade. E uos lograredes e vida deuos Ambos tam solamẽte e Aa morte dambos liquẽ/Aaql filho ou filha q̄ aos quiserdes e nomeardes/. e Aassa morte liquẽ Adita Tenda/e sobrados cõ toda sa bẽfeytoria Aã dita confraria liaremẽte e sen contenda nẽhã. Esse/peraetayra Antre uos e confrades Acaesçer Algãa discordia ou desaeẽça per qual quer razõ/desta Tenda e sobrados/. deuesse determinar per dous confrades nossos quaes uos scolherdes e/da sa sentença q̄ eles derem/. nẽhã das partes nõ possa Appellar. E ea sobre dito uicente/vidas per m̄y e pola dita mha molher e filho ou filha/. louuo e outorgo todalas/coasas de saso ditas e cada hãa delas. E obliigo todos meas beẽs gaanhados e por/gaanhos/. A comprilas e Aguardalas en todo como de saso he daisado. feitos forõ desto/dous stromẽtos em Lixboa/dez e oyto dias do mes de Março. Era de mill e trezẽtos/e Sasaenta e oyto Años. Testemunhas./Symbõ domiguez Priol de sam Pero. Jhoam domiguez Castellão/Raçoeyro de Torres nouas. Pero torto. e Joham moniz confrades. Pero domiguez de Camarate/Joham martyz Carpẽteyro. uicẽte perez filho de Pero torto. e outros. E ea Domingos martyz/pablico Tabelliõ de Lixboa/. q̄ A esto presente fuy/. de mãdado e doutorgamẽto das/ditas partes/. este stromẽto e outro tal screay cõ mha maõ e pugy e eles mea synal q̄ tal



In: «Títulos e escripturas dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Ricos da Charidade», Vol. IV, fl. 4.

Res. da B. N. L.

DOCUMENTO V

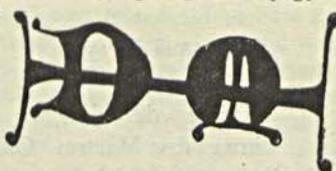
(Ano de 1330)

Carta de doação, por Branca Afonso, viuva de Martim Garcia, da metade que lhe pertence de umas casas com suas covas, sitas na Pedreira de Lisboa, na rua dos Asturãos, e bem assim de todos os seus direitos e pertenças à Confraria dos Clérigos Ricos.

Esta doação é feita com a condição de, durante a vida da doadora, esta ser a proprietária, sem, comtudo, poder dispôr delas.

Em nome de deus Amē. Sabham todos q̄ eu Branca Afonso mulher em outro tēpo de Martim/garcia da Porta do mar/. Conhosco e conflesso q̄ o dito Martim garçia meu marido iã/passado/fez doaçom seendo viuo Aã Confraria grande dos Clerigos da sa meyadade de/huas Caças cõ sas Couas q̄ som na Pedreyra de Lixboa na Rua dos Astaraãos das/quaes Casas estes som os termos. Ao leuãte Casas da See/q̄ tem Pero gomes da/alcoaa q̄ Rende pera...../ Ao poente/Rua publica/Agauiom Casas de Steuã gonsalues/Aaarego Casas de Carreyra Ao picão e floy iã A dita Confraria metuda en posse da meyadade/dela/ A qual lhy dea por sa Alma. Eea Agora outro sy por mha Alma e ã Remymēto/ dos meus pecados/. dou dito e outorgo e ffaço doaçom perduraail pera todo sempre Aã dita Cõ/frarya da outra meyadade das ditas Casas cõ sas entradas e saydas e cõ todos seus/direitos e sas perteçças/. per tal preyto e so tal condiçom q̄ eu Aia e logre e pessoya As/ditas Casas en toda mha vida/. E Amha morte As ditas Casas fique Aã dita confraria/liaremēte e sen contenda nēhã por mha Alma. e pola Alma do dito Martim garçia. E per/este publico stroimto meto en corporal possissom A dita confraria das ditas Casas/q̄ As/Aiã pera sempre. e ffaça delas e ã elas toda sa liare uõõtade Assy como de sa própria possissõ/E prometo q̄ nãca per m̄y nē per outro en parte nē en todo uenha contra esta doaçom Abertamēte/nē Ascondadamēte. E os Confrades da dita confraria/deuã Am̄y fazer meu officio como/he de sea custame. E por esto seer mays çerto e q̄ nõ uenha depoyes en douida/. mãdey/en fazer este stroimto A Dom̄ygos mart̄yz Tabelliom de Lixboa. ffeito foy ã Lixboa/viij.^{to} dias do mes de Jaynho. Era de mill e trezētos e Sasaenta e oyto Anos/. testemunhas/Dyogo steuãez criado do Daiã de Lixboa. Anthonio perez morador na Alcaçoa de/Lixboa homē del-Rey. Martim domiguez criado de Martim garçia e outros. E eu Domingos mart̄yz/ Tabelliõ publico de Lixboa/. q̄ A esto present fay. de mãdado e doutorgamto da/

dita Brácaliom/. Este stromto screaj cõmha maõ e pugj ã el mea synal en Tes-
temynho de uerdade q̄ tal he. . — . .



In: «Títulos e escrituras dos
prazos foreiros a Irmandade dos
Clerigos Ricos da Charidade».
Vol. III, ff. 1.

Res. da B. N. L.

DOCUMENTO VI

(Ano de 1382)

Carta de empraçamento, por Paio Nicolau e João Martins, raçoero da igreja de Santa Justa, mordomos da Confraria dos Clérigos Ricos, de umas casas, sótão e sobrado, na Regueira, a Fernão Domingues e a sua mulher Beatris Álvaro, e àquele dos filhos ou filhas que o sobrevivente nomear à hora da morte, sob certas e determinadas condições.

Sabhã todos quantos Este stromto denprazameto virem q̄ na Era de mil e quatro Centos e vynte anos vynte e noae/dias do mes doatubro Em aegreia Cathedral da Cidade de lixboa presente Mim Johã steuẽz taboliom delRey na/dita Cidade e as testemanhas q̄ adeamte ssom escriptas/. Paay nicolááo e Johã anes rraçoero da Egreia de ssanta Justa da dita/Cidade Moordomos da confraria dos clérigos Ricos q̄ presentes estaam Emplazarom a fernã domígues e assua Molher/breatix alvarez e ahuã pessoa qual opustameiro delles nomear aa ora da ssua Morte hãas cassas ssotom e ssobrado/q̄ adita confraria ha ã adita Cidade ha chamã arregaia q̄ partem cõ cassas da dita confraria da hãa parte e cõ azinha/goa e com rrua pública sso tal preito e condicom q̄ o dito fernã domíguez e a dita sua Molher e pessoa adabem e rreparem as/ditas Cassas de todolas coassas q̄ lhis forem necessarias e cõpreoiras e de as fazer e rrefazer de nouo sse conprir posto q̄/as ditas Cassas perecam per qual quer quassy fortaita q̄ seia assi como per terra motas ou per fogo ou per deluãio de/grandes aguas ou per outro qual quer quassy fortaita/. E dem ã cada huã ano de penssom aos moordomos q̄ pllõs/tenpos forem da dita confraria Cinco liaras e Cinco soldos de dinheiros portugees e huã par de frãgoõs por dia de pascoa/de ressureiçom esta primeira seginte e assy Em Cada huã ano/. E ao

dia do passamêto do pastameiro delles as ditas/Cassas deuem ficar aa dita confraria Issentamête com toda ssa benfeitoria ssem cõtenda nê hãa/. E logo o dito/ffernam domígez por ssey e por a dita ssua Molher e pessoa rreçebea e ssi o dito Emplazamêto com todolas claa/ssalas e cõdicoes ssusso ditas e cada hãa dellas/. E obligou todos sseus bees moueis e rraizes guanhados/E por ganhar a cõprir e ha Mãteer as coassas ssusso ditas e cada hãa dellas e adabar e affazer as ditas Ca/ssas como ssusso dito he. E a pagar a dita penssom Em Cada huã ano pïlo dito dia E nõ ho conprido nê fazêdo/o q̄ ssusso dito he q̄ dali adeamte ho compra e ffaça E demais cõ Cinco soldos Em cada huã dia de pena, E o/dito pay nicoláo e o dito Joham anes Moordomos obligarom os bees da dita confraria a lhes conprir e Mãteer/todolas coassas ssusso ditas e cada hãa dellas e a lhe delfender as ditas cassas de quẽ qer q̄ lhe ssobre ellas/ponha algaã Enbargo./das quaães coassas ssusso ditas e cada hãa dellas as ditas partes loaarom/E outorgarom E pedirom assy douas estromêtos ambos de huã theor. E este he o da dita confraria/feito foy Este Estromêto e outro tal anbos de huã theor no dito logo dia mes Era susses ditas testemunhas/Vasco domígez e affonso martýz clerigos e domígoz pirez Vigairo da Egreia de ssam gorge e gil/Vicente e outros/. E ea Joham Esteagẽz ssusso dito taboliom q̄ a todo Esto presente ffay e Este stromẽ/to e outro tal per Mãdado e outorgamêto dos ssobre ditos escreay e q̄ fiz ho mea sinal q̄ tal he p̄g.



In: «Títulos e escrituras dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Ricos da Charidade». Vol. IV, fl. 6.

Res. da B. N. L.

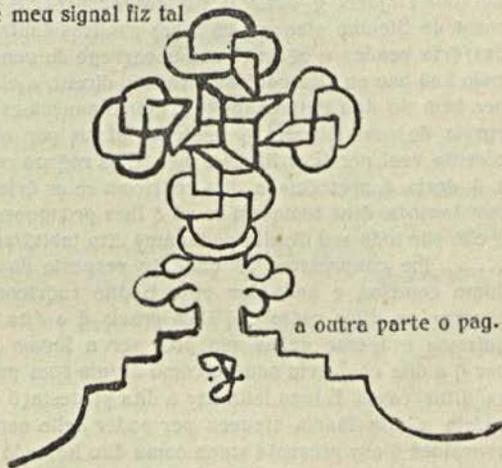
DOCUMENTO VII

(Ano de 1397)

Carta de emprazamento, por Vasco Martins, raçoeiro da igreja de S.^{to} Andre, mordomo, Gonçalo Fernandes, raçoeiro da igreja de S.^{to} Estevão, capelão João Esteves, escrivão da Confraria dos Clérigos Ricos, Afonso Esteves e João Afonso, raçoeiros da igreja de S.^{ta} Maria do Alcamim, e Gil Afonso, clérigo, todos confrades da dita Confraria, de uma casa próximo do celeiro del Rei, a João Martins, moedeiro, e a sua mulher, Mór Esteves, sob determinadas condições, e a um filho ou filha nomeado pelo sobrevivente, à hora da morte.

Sabhã todos q̄ na Era de Mil e quatrocentos e trinta e cinco Annos dez dias do mes de Julho na Claustra/da egreia Cathedral da may nobre e leal Cidade de lixbõa. presente m̄y Joham Rodriguez publico Tabeliom/per auctoridade Real na dita Cidade e as testemunhas adeãte scriptas. Vaasco martiz Raçoeyro na egreia de sancte An/dre. Moõrdomo Gonçalo fernandez Raçoeyro da egreia de sancte Steuã Capellam: Johane steueẽz scripuam/./da Cõfraria dos clerigos Ricos da dita Cidade e Affõm steuez/. Johãm afõm/. Raçoeyros da egreia de sancta Maria do Alcamyã/ de sam Cristouã da dita Cidade Gil Affom clerigo confrades da dita Confraria/em nome da dita confraria e de/todos os cõfrades della Emplazarom e outorgarom a Johãm martiz moedeiro q̄ presente staa e a sua molher Mõor/steueẽz por q̄ ha absente. moradores na dita Cidade e a hãa pessoa qual o postameyro delles nomear ante/sua morte hãa cãsa q̄ a dita cõfraria ha na dita Cidade aq̄erca do celeyro deIRey como parte cõ casa da Al/bergaria dos Almoynheyros e cõ casa de Joham das ortas e com camynho publico/so tal preyto e condiçõ/q̄ os ditos Joham martys e sua molher e pessoa em dias de sua vida logrem e possuyã a dita casa cõ todas/suas entradas saydas dereyos e perteenças/e a façam refaçam adubem e mãtenham aã sua propria custa de/todo aq̄llo q̄ lhe for mester/E de todo caso fortuyto q̄ lhe per m̄y dito Tabelliõ foy dito. de gaysa q̄ seia/sempre melhorada/E dem de Renda e pensom da dita casa na dita cõfraria e seus moordomos e esta/Cidade em paz e em saluo em qaãto esta moeda q̄ ora corre se husar/dez e sex libras da dita moeda/e hãa galinha recebonda/e tornandose. a dita moeda./aa moeda antiga/ou seu valor/q̄ entõ pagacem/da dita moeda antiga cincoẽta soldos. e a dita galinha por dia de pascoa de Resarreyçom/E fazer/a primeyra paga./por esta pascoa de Resarreyçom primeira q̄ ha de vyr/E assy dhy endeante en cada huã/Anno por o dito dia/E nõ cõprindo os ditos Joham martiz e sua molher e pessoa todas cousas e cada hãas/perteẽcentes e deudas ao fazimento refazimẽto

mãtym^o e adabio da dita casa ou nõ pagando a dita ren/da e pensom en cada huã anno por o dito dia como dito he/q̄ dhy endeante façam Refaçam mãte-
nham/adabem e paguem a saluo cõ todas castas perdas e danõs q̄ por a dita
razã se fezerem da parte da dicta/cofraria/e com vynte soldos cada dia de pena
em nome de danõ e Jntrece. E de mays q̄ a dita cõfraria/per seas moordomos
e cõfrades per sua propria auctoridade e sem outra Justiça lhes possam tomar
a dicta/casa e tolher o dito Emplazamẽto se quizerem/E nõ se chamarem porem
os ditos Joham martys e sa molher e pe/ssoa forçados/E q̄ ẽ no tempo de sua
vida/elles emphitiotas nõ aiam poder de vender nẽ dar nẽ doar nẽ/ẽalhear a dita
casa nẽ o dito Emplazamẽto em outra pessoa transmudar/mas acabado o tempo
delles todos/tres a dita casa ficar aã dita cõfraria com toda sua melhoria e
acrecentam.^o sem contenda algãa/E obliga/rom os beẽs da dicta cõfraria a lhes
defender e emparar o dicto Emplazam.^o de quẽ quer q̄ lho por a sua/Razam
Embargar soa dicta pena./O qual Joham martyz por sy e por as dictas sua
molher e pessoa Rece/beo o dicto Emplazam.^o/E obligou todos seas beẽs agudos
e por azer/ao teer comprir e aguardar e pagar/cõ as clausulas e cõdicoes suso
dictas soa dicta pena./As quaes cousas e cada hãas as dictas partes loãurom/e
outorgarom e pedirom dello huã e maytos strom^o. Esto foy feyto no logo dia
mes Era suso dictas tests^o/Affom Alvarez meio conego da dicta egreja Cathedral.
Joham vicente clerigo de missa. e outros/E ea dicto Joham/Rodriguiz Tabollom
q̄ aã petiçom dos dictos dictos confrades este strom^o screay/em o qual antreli-
nhey ha diz./Johãm Affõm/e mea signal fiz tal



In: «Títulos e escrituras dos
prazos foreiros a Irmandade dos
Clerigos Ricos da Charidade».
Vol. IV, fl. 221.

Res. da B. N. L.

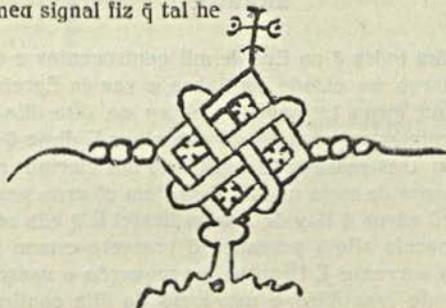
DOCUMENTO VIII

(Ano de 1399)

Carta de venda, que faz Maria Esteves, alfaiate, moradora na Faiataria, dumas casas na freguesia de S. Miguel, as quais trazia emprazadas da Confraria dos Clérigos Ricos, a Maria Gonçalves, moradora na dita freguesia, sob certas condições.

Sabham todos q̄ na Era de mil e quatrocentos trynta e sete anos doze sex dias de Janeiro na may nobre cidade de lixboa/ẽ a claustrã da egreja cathedral/. stando no dito logo Alõm steuez cierigo de missa raçoeiro na egreja de sam xpoã da dita/cidade Moordomo da confraria dos clerigos ricos E aõm martiz andador e Martim perez capellam da dita confraria presente m̄/pero steueez tabliom per auctoridade dElRey na dita çidade e testemunhas adẽante scriptas. pareceo Maria steuez Alfaiata morador ẽ/essa meesma cidade na fayataria E dise ao dito moordomo e capellam e andador da dita confraria q̄ ella tragia ẽ/plazadas da dita confraria hãas casas q̄ som na dita cidade na freguesia de sam Migueel q̄ dezia q̄ parte dhãa/parte cõ casas de Joham fastel e cõ casas de Stegom steuez e cõ rruas publicas doutra E q̄ ora por suas necessidades/q̄ria vender e vẽdia cõ sea encarreço da pensom q̄ daria e aya de dar em cada haã ano aa dita confraria todo/o direito a ella perteecente nas ditas casas per bem do dito emprazamẽto a Maria gonçalues morador na freguesia da dita egreja de/sam Migueel q̄ presente staa por oitocẽtas libras da moeda ora corente real per tres libras e mea/E os req̄reo como/pessoas da dita confraria a q̄ dezia q̄ preteçcia a dita req̄riçom se as q̄riam pera a dita confraria tanto por tanto/e q̄ as tomasem se nõ q̄ lhes proague se da dita venda E protestando ẽ elle por todo seu direito pedio am̄y dito tabliõ/asy delle haã stromento e mais lhe comprassem cõ qual q̄r resposta dos sobre ditos/E os ditos moordomo capellan e anda/dor vista a dita req̄riçom disseram q̄ elles nõ q̄riam comprar as ditas casas e q̄ lhes prazia q̄ a dita Maria steuez as ven/dese se quisesse e fezese dellas sua prol ser a forma do seu contrato e a tal pessoa per q̄ a dita confraria ougese como de/aia suas pensom Eliaremnte a seu tempo as ditas casas E logo feita asy a dita protestaçõ e req̄riçom e dada a dita resposta a dita Maria steuez per poder della vendeo e autorgoa aa dita Maria gonçalues q̄ asy presente staa como dito he/todo o direito/e auçom q̄ ella aya ha e lhe perteece per bem do dito emprazamẽto nas ditas casas e per qual q̄r guisa q̄ seia aa dicta/Maria gonçalluez cõ sea ẽcarreço ser o ella he theuda per o dito contrato aa dita confraria por o dito preço das ditas oitocẽtas libras/da dita moeda corrente q̄ conheceo e confesso q̄ Recebeo contadas da dita Maria gonçalluez per razom da dita compra E ougesse dos/ditos direitos por entregae e bem pagada Renũciando aa excepçom de nõ..... E a todo outro ajudoiro de direito per q̄/per qual q̄r guisa podese e possa vir a dizer q̄ nõ

foy nē he pagada da dita contia e acōtradizer e anullar a dita venda q̄ ē elle nō/lhe valham nē seia ouaida nē recebada a demanda q̄ sobrele faça porem manda e autorgoa q̄ a dita Maria gonçallaez aja logre/e pesua no dito tempo do dito enplazamento as ditas casas e faça dellas e em ellas o q̄ deue e como dege ser a forma do dito contrato/cō o dito sea ēcarrego E obligoa todos seas beēs auados e por auer a lhe liarar e defender as ditas casas ē esse tēpo de q̄m q̄r/q̄ lhas demande ou embargue per qual q̄r guisa q̄ seia ser huso e custame da terra E per airtade deste contrato lhe dea e autorgoa/a posse e teença dellas e de todo esse direito e aacom como a ella perteēce e mādoo q̄ per sy o tome e possa tomar sem outra/auctoridade de Justica das quaes cousas a dita Maria gonçallaez sera saso contheado he pedio huã stromēto e mais lhe compra/testemanhas Antoninho martȳz scriaam na auzēcia do deyam da dita egreja de lixboa Joham Aluarez corretor gōçalo domigaez dalmadaa/capellam na dita egreja de lixboa e outros E ea dito pero steaez tabliom q̄ este stromēto screay ē q̄ antrelinhey sobre a xx regra ha/ha diz da dita/. q̄ foy per erro e nō per viçio eaqai mea signal fiz q̄ tal he



In: «Títulos e escrituras dos prazos foreiros a Irmandade dos Clerigos Rieos da Charidade». Vol. IV, ff. 2.

Res. da B. N. L.

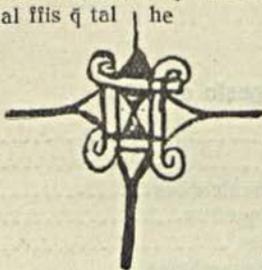
DOCUMENTO IX

(Ano de 1402)

Carta de venda, que faz Maria Gonçalves, de casas que possuía na freguesia de S. Miguel, as quais trazia aforadas da Confraria dos Clérigos Ricos, a Gonçalo Afonso, pescador, e a sua mulher, Margarida Vicente, e a uma pessoa por aquêles dos sobreviventes nomeada ao tempo de sua morte, sob a condição destes observarem e cumprirem todas as cláusulas com que ela, dita Maria Gonçalves, as trazia aforadas.

Sabhã todos q̄ na Era de mil quatrocentos e quarenta años vinte e/nove dias de Março na cidade de lixboa a par da Egreja de ssam miguel em/presença de mī diego l.^o tabeliõ delRey na dita dita cidade e das testemunhas/Adeante scriptas pareceo Maria gonçaluez E disse q̄ ella tragia hãas cassas/aforadas em tres pessoas da confraria dos clerigos rricos q̄ ssoã na/lfreigissia da dita egreja de ssam miguel q̄ partem cõ rraa prubyca e cõ cassas/de ssam-testeã e cõ adega q̄ ffoy de Johã ffustel E q̄ ella vendia e q̄ria/auender a carta dellas a gonçalo affom pescador q̄ pressete estaua por/cinquo mil libras desta moeda çra corrente E ffronto e rrequerẽo a vaasco martiz/clerigo rraçoero da Egreja de ssantãdre e mordomo da dita confraria e/a gonçalo ffernãdes clerigo rraçoero da Egreja de ssantesteã e capellã/da dita confraria E aires anes clerigo rraçoero da dita Egreja de ssam mi/guel q̄ pressetes estauã se q̄ria a dita carta da dita cassa pera a dita confraria tanto por tanto quanto lhe o dito g.^o affom daria per ella Elles disserõ/q̄ a nõ q̄ria Mais q̄ lhe prazia E outorgaã q̄ a ouesse o dito gonçalo affom/e ssua molher Margarida vicente e hãa pessoa qual o pestomeiro delles no/mear ao tempo da ssua morte cõ esta condiçom q̄ o dito g.^o affom desse e paga/sse toda a rrenda e penssõm e ffioros q̄ a dita M.^a gonçaluez Era teuda e obrigada/de pagar e cõ cõdiçom q̄ o dito gonçalo affom desse e pagasse em cada huã/año por dia de natal huã par de boõs capoeẽs e assy as pessoas q̄ depõs/el veerẽ por as galinhas q̄ a dita M.^a gonçaluez aua de pagar E q̄ el dito g.^o affom/e ssua molher e pessoa ajam e logrem as ditas cassas e pagaẽ a dita penssõ/como e pella gissa q̄ na carta q̄ a dita M.^a gonçaluez uende e he cõtheado E aos tẽ/pos q̄ ella he teuda de pagar e comprir todas as condiçoẽs cõtheadas/na dita carta os quaes clerigos ssobre ditos obrigarõ todos os beẽs da/dita confraria a lhe liurar e deffender e em parar as ditas cassas de quẽ/q̄r q̄ lhas demãdar oa embargo Algã em ellas q̄ sser poer sso pena/de lhe pagar todos custos e despessas e perdas e dapnos q̄ elles ditos g.^o affom e ssua molher e pessoa por a dita rrazõ ffizerẽ e cõ dez llibras/em cada huã dia de pena/e Ea dito g.^o affom a esto presente por mī e

por/a dita minha molher e pessoã tomo em mī as ditas cassas e me obrigo/de
 comprir e mâteer e pagar todas as ssobre ditas coouas e cada hũa del/las
 como dito he e ssoa dita pena sso obrigameto de todos meas beês e/das
 ditas pessoas q̄ ea pera esto obrigo esto outorgarõ as ditas partes e pe/dirõ
 dello Senhos stromētos testemanhas Johaṁ domíguez pescador dito baregãm
 e/Joham affom pescador e Joham 1.^o clerigo capelãm delRey dom affom e
 oa/tros Ea ssobre dito tabheliõn q̄ este stromēto peraa dita conffraria
 screaj/e aq̄ meu ssinal flis q̄ tal he



In : «Títulos e escrituras dos
 prazos foreiros a Irmandade dos
 Clerigos Ricos da Charidade».
 Vol. IV, fl. 7.

Res. da B. N. L.

Biblioteca Municipal Central de Lisboa

Obras entradas de Agosto de 1930 a Junho de 1931

Agosto de 1930

Do Ministério da Agricultura	82	Volames
Do Ministério das Colónias	374	»
Do Ministério do Comércio e Comanações.....	1	»
Do Ministério dos Negócios Estrangeiros.....	73	»
Da Câmara Municipal de Gaimarães	2	»
Da Repartição de Estatística de Moçambique	3	»
<i>Total</i>	<u>555</u>	»

Setembro de 1930

Do Ex. ^{mo} Sr. Joaquim Leitão	1	»
Da Academia das Ciências de Lisboa.....	118	»
<i>Total</i>	<u>119</u>	»

Outubro de 1930

Da Imprensa da Universidade de Coimbra	110	»
<i>Total</i>	<u>110</u>	»

Dezembro de 1930

Do Ex. ^{mo} Sr. Camilo de Abreu de Vasconcelos Porto	1	»
Do Ex. ^{mo} Sr. Eduino Moreira	1	»

Municípios :

De Amiens	1	»
De Amsterdam	2	»
De Belfast.....	11	»
De Birmigham.....	4	»
De Boston	6	»
De Cardiff.....	2	»
De Firenze (Florença)	9	»
De Gand	2	»
De Génes	1	»
<i>A transportar</i>	<u>40</u>	»

<i>Transporte</i>	40	Volames
De Génova	3	"
De Guatemala	1	"
De Haia	2	"
De Hall	1	"
De Liége	3	"
De Madrid	2	"
De Milão	1	"
De Portsmouth	2	"
Do Rio de Janeiro	7	"
De Roma	8	"
De S. Gravenhage	2	"
De Stockolmo	4	"
De Toulouse	1	"
De Utrech	8	"
De Veneza	1	"
<i>Total</i>	<u>86</u>	"

Janeiro de 1931

Do Ex. ^{mo} Sr. José Carlos Soares	3	"
Do Fando das Congregações Religiosas	7.005	"

Municípios:

De Antaerpio	34	"
De Anvers	2	"
De Belfast	2	"
De Bremen	9	"
De Chicago	1	"
De Firenze (Florença)	1	"
De Gand	5	"
De Génova	2	"
De Ghent	1	"
De Glasgow	19	"
De Kristiania	5	"
De Liége	1	"
De Manchester	2	"
De Newcastle	27	"
De Nottingham	10	"
De Narberg	8	"
De Oslo	12	"
De Regensberg	1	"
Do Rio de Janeiro	2	"
De Toulon	15	"
<i>Total</i>	<u>7.167</u>	"

Fevereiro de 1931

Do Ex.^{mo} Sr. D. Tomás de Melo Breyner 1 Volumes

Municípios:

De Bremen	16	»
De Leipzig	1	»
De Madrid	1	»
De Toulon.....	10	»
<i>Total</i>	<u>29</u>	»

Março de 1931

Da Sociedade de Geografia de Lisboa 4 »
Do Arquivo de Medicina Legal 1 »

Municípios:

De Amazonas	8	»
De Berlim	1	»
De Breslau	2	»
De Buenos Aires	4	»
De Capetown	6	»
De Karlsruhe.....	19	»
De Liège.....	4	»
De Macau	2	»
De Madrid	1	»
De Oslo	2	»
De Dresde.....	6	»
De Sydney.....	4	»
De Toloase.....	1	»
De Paris	1	»
De Toulon.....	2	»
De Turino.....	2	»
De Rotterdam	8	»
De Veneza	1	»
<i>Total</i>	<u>79</u>	»

Abril de 1931

Do Ex. ^{mo} Sr. General José Vicente de Freitas	42	»
Da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses.....	1	»
Da Direcção Geral de Estatística	1	»
Do P. ^o Bento dos Santos Nogueira	1	»
De Moçambique	39	»
<i>A transportar</i>	<u>84</u>	»

	<i>Transporte</i>	84	Volumes
Municípios :			
De Gênève		58	»
De Osaka (Japão)		1	»
De S. Paulo (Brasil)		1	»
Da Câmara Municipal de Santos		1	»
Da Prefeitura Municipal de Santos		2	»
	<i>Total</i>	<u>147</u>	»
Mai de 1931			
Do Ministério das Finanças		1	»
	<i>Total</i>	<u>1</u>	»
Junho de 1931			
Da Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Branca de Gonta Colaço		1	»
Do extinto Arquivo das Congregações (Manuscritos)		1.276	»
Da Biblioteca Nacional		5.599	»
Município :			
De Manchester		3	»
	<i>Total</i>	<u>6.879</u>	»

Resumo de volumes entrados na Biblioteca do Palácio Galveias, nos meses abaixo designados :

Agosto de 1930	535	Volumes
Setembro de 1930	119	»
Outubro de 1930	110	»
Novembro de 1930	—	»
Dezembro de 1930	86	»
Janeiro de 1931	7.167	»
Fevereiro de 1931	29	»
Março de 1931	79	»
Abril de 1931	147	»
Mai de 1931	1	»
Junho de 1931	6.879	»
	<i>Total</i>	<u>15.152</u>

Além dos 1.276 volumes de manuscritos, vieram também do extinto Arquivo das Congregações, 16 pastas, 5 maços e 1 rôlo com diversos manuscritos.

Biblioteca Municipal Central de Lisboa

Obras entradas de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1931

Julho

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Aparamentos respeitantes ao andecénio de 1919 a 1929 (Ministério da Agricultura).	Lisboa, 1930	Ministério da Agricultura
	Arrolamento de gado bovino leiteiro dos distritos de Aveiro, Porto e Viana do Castelo. (Decreto n.º 18.730, de 28 de Julho de 1930).	Lisboa, 1931	»
	City of Manchester.	Manchester, 1931	Council of Manchester
Colaço (Branca de Gonta)	Memórias da Marquêsa de Rio Maior.	Lisboa, 1931	Autora (oferta e dedicatória)
Gaimarães (Luis de)	Os Santos populares — Santo António, S. João e S. Pedro.	Vila Nova de Gaia, 1931	Autor (oferta)
	Índice de propostas (Câmara Municipal de Lisboa) ano de 1930.	Lisboa, 1931	Câmara Municipal de Lisboa
Martins Júnior e outros	<i>In Memoriam</i> do Dr. António Martins.	Lisboa, 1931	Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa
Mesquita (António Pinto de)	Uma acção que cai. Um testamento que fica.	Porto, 1931	Autor (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Academia de Amadores de Música.		Depósito legal
	A colónia brasileira do Porto e o Sr. Dr. Júlio H. de Melo Alvim, ministro brasileiro em Lisboa.	Porto, 1900	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Agostinho (José)	Poema da Paz.	Porto, 1913	"
"	Rei infame.	Porto, 1913	"
"	Um escriba de Paris.	Porto	"
Almiro (Fernand')	Resumo técnico histórico da Aviação Internacional.	Lisboa	Depósito legal
Alves (José)	A vida da Severa.	Lisboa	"
Aranha (Paolo de Brito)	Portugal-Brasil. Orações de fé.	Lisboa, 1925	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Artagão (Mário de)	As infernals.	Porto, 1914	"
"	Janina.	Porto, 1907	"
"	Música sacra.	Pelotas, 1921	"
"	O Psaltério.	Lisboa	"
	Arte de cozinhar ou a guia da cozinheira.	Lisboa	Depósito legal
	A vida de um apóstolo. Sebastião de Magalhães Lima. Escritor, tribuno e jornalista.	Lisboa, 1930	Ex. ^{mo} Sr. Alvaro Neves (oferta)
Azevedo (Guilherme de)	Os problemas da habitação em Portugal e noutros países. Inquilinato e construção.	Lisboa, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Azevedo (Raul de)	A alma inquieta das mulheres.	Manaus, 1924	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
»	Amigos e amigas.	Manaus, 1920	»
Bacelar (Cândido)	Manual de higiene e terapêutica perante a obstetricia e a pediatria.	Braga	»
Baltar (Gaspar)	Vendo e anotando.	Porto	»
Barros (João de)	A educação moral na escola primária.	Lisboa, 1914	»
Belem (A. da Canha)	Lições explicativas de álgebra, para a 5. ^a classe dos liceus.	Lisboa	Depósito legal
Benevides (A. Fonseca)	O Fogo.	Lisboa, 1869	Anónimo (oferta)
	Bordados artísticos. Indicações para bordar á máquina.	1931	Depósito legal
Botelho (Artúr)	O Mar tenebroso.	Porto, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Braamcamp (J. Matos)	O que se póde aprender na excursão dos lavradores á Dinamarca, Suécia e Holanda.	Porto, 1931	Depósito legal
Braga (Domingos José Ribeiro)	O caso do Banco do Minho. Legitima defesa de Domingos José Ribeiro Braga. N. ^o 2.	Braga	»
Braga (Francisco)	A Scandinávia. Apontamentos de uma viagem na Suécia e Noruega.	Porto, 1894	Anónimo (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Braga (Teófilo)	História do Romantismo em Portugal.	Lisboa, 1880	Anónimo (oferta)
	Braz Tisana, Diário.	Porto, 1855	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Brazão, Filho (Eduardo)	Maria do mar.	Lisboa, 1928	"
Barnay	As Farças. Ser. Tomo I.	Lisboa, 1929	"
Barnay (Manuel de Ortigão)	Aspectos da crise portuguesa.	Lisboa, 1928	"
Cabral (Mota)	À vara larga.	Lisboa, 1928	"
Caciro (Bento)	O Gran-Duque de Sintra em Lisboa.	Lisboa	"
"	As minhas revoltas.	Porto	"
"	Terra-Mãe.	Lisboa	"
"	Torneio de amor.	Lisboa	"
Caldas (José Luís)	Tado.	Braga	Depósito legal
Carreiro (Manuel)	Meio dia.	Ponta Delgada, 1927	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Carvalho (Daniel de)	A Contribuição de Minas para os coleres da União.	Belo Horizonte, 1928	"
Carvalho (Fernando Martins de)	Elogio do Dr. Vicente Monteiro, proferido em sessão do Conselho Geral da O. dos Advogados, de 16/5/1931.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Carvalho (Fernando Tavares de)	O mercador de perfumes.	Lisboa, 1925	"

Agosto

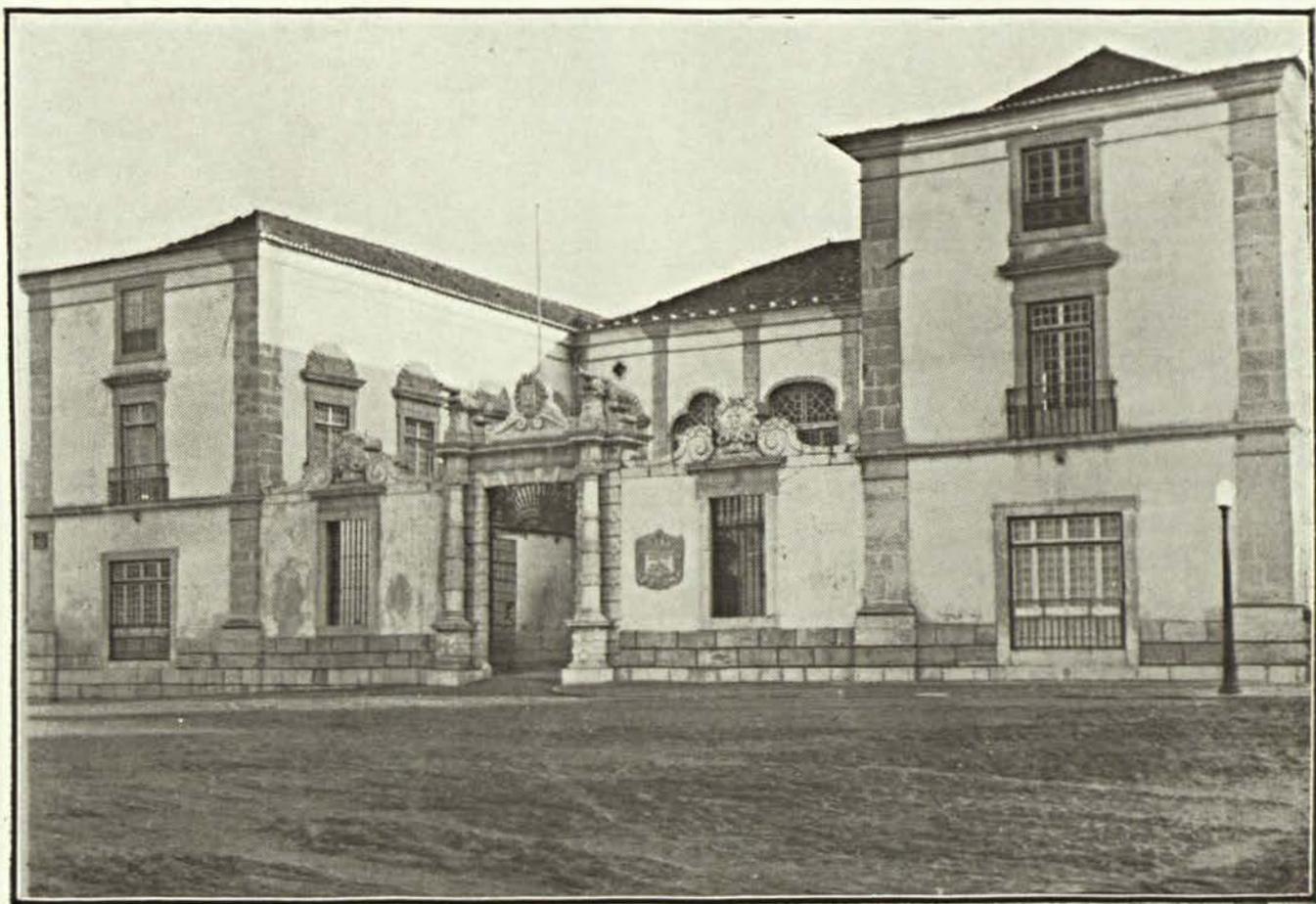
Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Carvalho (José Caldas Amorim de)	Bárbaros.	Porto, 1927	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Carvalho (Maria de)	A viagem da vida.	Lisboa, 1928	»
Carvalho (Silva)	Prelúdio de nevrose.	Lisboa	»
Casanova (Sofia)	El Pecado.	Madrid, 1911	»
Castro (Aurora Teixeira de)	Semeando.	Porto, 1927	»
Castro (Ferreira de)	Emigrantes.	Lisboa	Depósito legal
Castro (Luís Vieira de)	Civilizados.	Coimbra, 1918	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Castro (P. ^o António Tomás da Silva Leitão e)	Sermão gratalatório pela milagrosa Restauração de Portugal em 1640.	Lisboa, 1882	»
Castro (Simões de)	Bem-aventurados os que choram.	Porto, 1915	»
Cerqueira (António Augusto)	Observações sobre o projecto do Código Administrativo.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Chaplet (A.)	A Química. — Tradução portuguesa de C. Ribeiro Nobre.	Porto, 1931	»
Chicarelito	Touros de Morte. — Chistosa entrevista nas Lezírias com o touro Dourado.	Lisboa	Depósito legal

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Coelho (Presbítero J. B. Ribeiro)	Cidade de Penafiel.	Porto, 1931	C. M.
	Código Administrativo Português.	Porto, 1913	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
	Código Eleitoral Português, aprovado pelo Parlamento em Junho de 1913.	Porto	»
	Discurso comemorativo recitado na Sé Patriarcal no dia 1.º de Dezembro de 1892.	Lisboa, 1892	»
	Coisas da vida.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Correia (Carlos A.) » »	Fraudes alimentícias.	Lisboa, 1931	Deposito legal
	Os insectos inimigos da casa e sua destruição.	Lisboa, 1931	»
	Para tirar nódoas.	Lisboa, 1931	»
Correia (Liana de Mira)	A mulher e a belesa.	Lisboa, 1931	»
Costa (Henrique)	Prosas estranhas.	Lisboa, 1927	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)

Agosto

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Costa (Manuel Joaquim da)	A Taquigrafia ou Stenografia sem mestre.	Lisboa, 1909	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Costa (Sousa)	Como se faz um ladrão. A última apaixonada. Uma hora de tragédia. Sangue e Amor.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Cours de culture pour étrangers et nationaux en Italie.	Roma, 1929	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Coutinho (José Vieira de Sousa)	Oração gratulatória que no solene <i>Te-Deum</i> celebrado no dia 1. ^o de Dezembro de 1874, na Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, pronunciou José Vieira de Sousa Coutinho.	Lisboa, 1875	»
Coato Júnior (Manuel Ferreira da Silva)	A tática aplicada do adaceiro.	Porto, 1925	»
	De Maria para suas filhas.	Porto, 1918	»
	El Inmigrante en las provincias e gobernaciones de Republica Argentina, 2. ^o territorio de Misiones.		»
	Enciclopédia prática. Mi-lhões de coisas.	Lisboa, 1907	»



FACHADA DO PALÁCIO GALVEIAS — (SÉCULO XVII)
Biblioteca Central, Arquivo e Museu Municipal de Lisboa

Agosto

Autor	Titulo da obra	Local e ano da Impressão	Procedência
	Estatutos da Comissão 1.º de Dezembro de 1640.	Lisboa, 1870	Ex.º Sr. J. Leitão (oferta)
	Estatutos da Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640.	Lisboa, 1890	"
	Exposição de Física (Biblioteca Nacional). Abril de 1930. Catálogo.	Lisboa, 1930	"
Ferreira (Abílio)	Ritmos de febre e exaltação.	Santo Tirso, 1929	"
Ferreira, Repórter X (Reinaldo)	O Segrêdo dos Távoras. (Novela policial n.º 27).	Lisboa	Depósito legal
Figueiredo (Adão de)	Caria-flôr da Bairrada.	Lisboa, 1927	Ex.º Sr. J. Leitão (oferta)
"	Caria-flôr da Bairrada. 2.ª edição.	Lisboa, 1928	"
"	Luar de volúpia.	Lisboa, 1928	"
Figueiredo (Francisco da Silva)	Discurso que na Sé Patriarcal de Lisboa, solemnizando-se a gloriosa Restauração de Portugal e a colocação da pedra fundamental do Monumento dela recordador, prêgoa em 1 de Dezembro de 1875, o prior da Ajuda, Francisco da Silva Figueiredo, sócio correspondente da Comissão Central 1.º de Dezembro, mandado pu-	Lisboa, 1876	"

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	blicar pela mesma Comissão.		
Figueiredo (Manuel Ribeiro de)	Discurso que no 1.º de Dezembro de 1872, aniversário da Independência e Restauração de Portugal em 1640, recitou no solene <i>Té-Déum</i> celebrado na Sé Patriarcal de Lisboa, Manuel Ribeiro de Figueiredo.	Lisboa, 1873	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Flôres (Venceslau Fernandes)	O Segredo do Barba Azal.	Porto, 1929	»
Fonseca (Carlos Pires de Lima da)	A Rendência. (Peça em um acto).	Famalicão, 1927	»
Fragoso (Braamcamp Baraona)	Flôres do Campo.	Lisboa, 1926	»
França (Vitor Hugo da Costa) e António Pedro Correia da Silva	Elementos de Cálculo Comercial.	Lisboa, 1910	»
Franco (Chagas) e João Lopes Soares	Quadros Históricos de Portugal, fasc. I a III.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Frias (Sanches)	Os Judeus. (Drama).	Porto, 1913	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Gamito (Maria Isabel)	Nas serranias da vida.	Lisboa, 1928	»
Gautier (Émile)	L'Année scientifique et industrielle.	Paris, 1913	»

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Godinho (Joaquim da Silva)	O Palácio encantado.	Lisboa	Depósito legal
Gomes (João José)	O Livro branco da revelação.	Lisboa, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
	Guia de Portugal (Lisboa e arredores), I volume.	Lisboa, 1924	Biblioteca Nacional de Lisboa (oferta)
Gaimarães (Bernardo)	O Índio Afonso.	Porto, 1914	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Gaimarães (P. ^o)	Cristãos ás léras.	Porto, 1901	"
Henriot (Émile)	L'art de former une bibliothèque.	Paris, 1928	Anónimo (oferta)
	História de Paulo e Virgínia.	Lisboa	Depósito legal
Ibañez (Vicente Blasco)	Flór de Maio.	Lisboa, 1909	Anónimo (oferta)
Inês	Páginas de Amór.	Lisboa	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Jacques (Jean)	A Verdade.	Leiria, 1929	"
Jesus (Maria de)	Musa singela.	Figueira da Foz, 1929	"
Jorge (Angelo)	Boémia dolorosa.	Porto, 1902	"
José (Fausto)	Fonte Branca.	Coimbra, 1928	"
Lammonier (Dr. J.)	L'Higiene de la cuisine suivi d'un appendice sur l'alimentation du soldat.	Paris	"

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Le Dantec (Felix)	O Conflito. Palestras filosóficas.	Lisboa, 1905	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Leitão (Alberto)	Noite sagrada. (Contos do Natal).	Porto	»
Lemos (José de)	Ana Razine. (Novela vermelha).	Lisboa, 1931	Depósito legal
Lima (Marcelino)	A Loucura do Ideal.	Porto, 1931	»
	Livros Portugueses na III Feira Internacional do Livro. Florença, 1928.	Lisboa, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Lopes (Carlos Marinho)	A Galera.	Funchal, 1927	»
Lopes (José Correia)	Curso didáctico de Escriuração Mercantil. Volume I. 1. ^a parte, Escriuração Comercial.	Porto	»
Maia (Carlos Roma Machado de Faria e)	Prioridade dos portugueses no descobrimento da América do Norte e ilhas da América Central.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Machado (Gilka da Costa Melo)	Poesias, 1915-1917.	Rio de Janeiro, 1918	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Machado (José de Faria)	Diálogos. Momentos de drama e de tragédia.	Porto, 1921	»
Maeterlinck (Maarcio)	A Inteligência das flôres.	Lisboa, 1916	Anónimo

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Manso (Padre)	Comentários. N.º 5. Março e Abril de 1902.	Lisboa, 1902	Ex.ª Sr. J. Leitão (oferta)
	Manual dos oblatos de S. Bento.	Braga, 1931	Depósito legal
Marchal (P. V.)	O Espírito consolador em os nossos destinos.	Porto, 1914	Ex.ª Sr. J. Leitão (oferta)
Marques (Daniel)	Memorandum do electricista. — 2.ª edição.	Porto, 1924	"
Martins (António)	Contos e divagações.	Coimbra, 1918	"
Martins (Presbítero Francisco)	Portugal. — Discurso comemorativo da sua Restauração em 1640, recitado na Sé Patriarcal de Lisboa, em o dia 1.º de Dezembro de 1891, pelo presbítero Francisco Martins.	Coimbra, 1892	"
Martins (Rocha)	D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República.	Lisboa, 1931	Depósito legal
"	Os Mártires da Pátria. Fascículo n.º 1.	Lisboa	Ex.ª Sr. J. Leitão (oferta)
Meneses (Bourbone) e Matos Sequeira	Figuras Históricas de Portugal, fasc. I e II.	Porto, 1931	Depósito legal
Meréa (Manuel Paulo)	Algumas palavras sobre Portugal no século IX.	Lisboa, 1931	"
	México, 1929.	México, 1929	Ex.ª Sr. J. Leitão (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Miguel (Sidónio)	Cítara de três cordas.	Famalicão, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
"	Poemas de serenidade.	Lisboa, 1929	"
Monteiro (Campos)	Contra a maré.	Porto, 1928	"
Moreira (Eduardo)	Sanguíneas.	Lisboa, 1918	"
Nascimento (Faustino)	Juvenilia.	Ceará, 1927	"
Nogueira (P. ^e Bento dos Santos)	Autópsia a um depoimento.	Lisboa, 1930	Autor (oferta)
Nunes (Manuel Pinheiro)	Sôbre a dosagem da Filicina e determinação da sua actividade biológica nos extractos etéreos do feto-macho.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	O alemão em oito lições, método A. B. Ligeiro conhecimento da língua alemã.	Lisboa	"
	<i>O Braz Nisana</i> . Diário, n.º 154, de 2 de Julho de 1855, a 306 de 31 de Dezembro do mesmo ano. Redactores José de Sousa Bandeira e M. A. Guerra Leal.	Porto, 1855	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
	O Correio—Semanário monárquico, n.º 1 a 25, de 7 de Dezembro de 1912 a 24 de Janeiro	Porto, 1912-1913	"

Agosto

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Olaio (P. ^o Manuel) e João C. de Lima Torres	de 1913. Proprietário, Joaquim Leitão — Di- rector-gerente, A. R. de Azevedo Bastos. Ecos do Santuário.	Braga, 1931	Depósito legal
Oliveira (Raposo de)	O Poeta do Só.	Lisboa, 1928	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
	Orientação e topografia. Biblioteca do adueiro N. ^o 5.	Porto, 1925	»
	O Processo do Banco An- gola e Metrópole. Mi- nuta do recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, interposto pelo Banco de Portugal do acórdão da Relação de Lisboa que julgou os agravos de injusta pro- nância. (1. ^a parte).	Lisboa, 1929	»
Osório (Paulo)	Por amor dela.	Porto, 1909	»
	Ensinos espiritualistas recebidos por William Stainton Moses (A. Oxon). Tradução de Oscar Argonnel. 2. ^a edi- ção.	Porto, 1929	»
Passelecq. (Fernand)	Essai critique et notes sur l'alteration officielle	Nancy, 1916	»

Agosto

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	des documents belges. Pages d'Histoire, 1914-1916.		
Passeleq. (Fernand)	La réponse du gouvernement belge au Livre Blanc allemand da 10 Mai 1915. Pages d'Histoire, 1914-1916.	Nancy, 1916	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Pinto (Rodrigo Brandão Guedes)	Telemetristas e esclarecedores.	Porto, 1916	»
Plus, S. J. (R.)	Deus em nós. Tradução do P. A. Monteiro. 4. ^o milhar.	Porto, 1930	»
Ramos (João de Deus)	A Reforma do ensino normal.	Lisboa, 1914	»
Redondo (Belo)	A Cidade maldita.	Lisboa, 1929	»
	Relatório da Gerência Municipal de Chaves de 10 de Agosto de 1905 a 30 de Novembro de 1908.	Porto	»
Ribeiro (Aquilino)	Terras do Demo.	Lisboa, 1919	Anónimo (oferta)
Ribeiro (José Maria de Almeida)	Oração gratulatória pela feliz restauração de Portugal no ano de 1640, pronunciada na Sé Patriarcal de Lisboa, em o dia 1. ^o de Dezembro de 1868, por José Maria de Almeida Ribeiro,	Lisboa, 1869	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Rocco (Alfredo)	com uma introdução pelo Sr. José da Silva Mendes Leal. Princípios de Direito Comercial. Partegeral. Traduzido do italiano pelo professor Cabral de Moncada.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Rodrigues (Urbano)	Coração.	Lisboa, 1917	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Roque (Alípio)	Verbo humilde.	Coimbra, 1926	»
Sá (P. ^o António José de Figueiredo e)	Sermão em acção de graças pela restauração de Portugal em 1640, prégado na Igreja Patriarcal de Lisboa no dia 1. ^o de Dezembro de 1873, pelo padre António José de Figueiredo e Sá.	Lisboa, 1874	»
Santos (J. F. de Oliveira)	Notas ao Código das Execuções Fiscais.	Porto, 1931	Autor (oferta)
Santos (João António Correia dos) e Luís A. Santana	A nossa Pátria. Livro de Leitura — 2. ^o volume para o 2. ^o e 3. ^o cursos de habilitação. (Escolas regimentais).	Lisboa, 1931	Depósito legal
»	Aritmética para o 2. ^o e 3. ^o curso de habilitação. (Escolas regimentais).	Lisboa, 1931	»
Serra (P. ^o José Alexandre de Menezes Feio)	Sermão em acção de graças pela feliz restauração de Portugal	Lisboa, 1883	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	em 1640, prégado na Sé Patriarcal de Lisboa no dia 1.º de Dezembro de 1882, pelo padre José Alexandre de Menezes Feio Serra.		
Sequeira (Matos)	Palácios e Solares (Enciclopédia pela imagem).	Porto, 1931	Depósito legal
Sette (Mário)	João Inácio.	Porto, 1928	Ex.º Sr. J. Leitão (oferta)
Silva (Ferreira da)	Prelúdios.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Silva (J. B. Ferreira da)	Flôr de tristeza.	Lisboa, 1926	Ex.º Sr. J. Leitão (oferta)
Silva (Maria da Assunção da)	Soluçando e sorrindo.	Lisboa	»
Silveira (Porto da)	Alma e coração.	Rio de Janeiro, 1928	»
»	Caminhos da felicidade. 2.ª edição.	Rio de Janeiro, 1928	»
Simas (Ferreira de)	As duas rosas. A raposa e as avas. A raposa e o galo. O corvo e a raposa. Novo método de leitura.	Lisboa, 1931	Autor (oferta)
Soares (José Carlos de Macedo)	El Brasil y la Sociedad de naciones.	Madrid, 1927	Ex.º Sr. J. Leitão (oferta)
Sommer (Francisco Mendonça de)	Índice de Legislação. Fascículo I.	Lisboa	Depósito legal

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Sousa (D. ^r Luís Ernesto de Brito Bivar de)	A Política de D. Afonso V em relação a Castela.	Lisboa, 1929	Coronel António Bivar de Sousa (oferta e dedicatória)
Sousa (João Pedro de)	Amar é morrer.	Coimbra, 1903	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Sousa (M. J. de)	O Sindicalismo em Portugal.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Sapico (José Luís)	O Problema dos tabacos.	Lisboa, 1926	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Tavares (Armando)	Geira de cardos.	Porto, 1928	»
Teixeira (P. ^o Augusto António)	Sermão gratulatório do dia 1. ^o de Dezembro, aniversário da independência e restauração de Portugal, prégado na Santa Sé Patriarcal desta côrte em 1869, pelo padre Augusto António Teixeira.	Lisboa, 1869	»
Toro (Bandeira de)	Salvé Portugal.	Lisboa, 1929	»
Valdez (José)	O cão. Raças, ensino e higiene.	Lisboa	»
Valflôr (Júlio)	Aquarelas.	Porto	»
Vasconcelos (Amadeu de)	A telegrafia sem fio. Actualidades científicas, II.	Porto, 1907	»
Vaatel (Clement)	Soa um burguês terrível.	Porto	»
Vaz (Salema)	Suavidade.	Lisboa, 1928	»

Agosto

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Velho (A. Martins)	Contos maravilhosos.	Porto, 1929	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Verdades (João)	O último abencerragem.	Lisboa, 1930	"
"	Naas e crasas.	Lisboa, 1929	"
"	Um grande complot internacional.	Lisboa, 1927	"
Verona (Guido de)	A mulher que inventou o amor.	Porto, 1928	"
"	Yvelise.	Lisboa, 1929	"
Viana (Ernesto)	Beijos aproveitados.	Porto, 1909	"
Vilhena (Henrique de)	Novos ensaios. Colectânea de alguns artigos dispersamente publicados e de escritos inéditos.	Lisboa, 1931	Autor (oferta)
Zola (Emílio)	O regaboife (La carée) versão de Henrique Marques).	Lisboa	Depósito legal
Zweig (Arnold)	O sargento Grischa.	Lisboa	"

Setembro

Actualização de rendas de prédios rústicos e pensões enfitênticas para efeito de pagamento e de remissão. Decreto n.º 20.183 de 8 de Agosto de 1931 e rectificações publicadas no Diário do Governo, I série de 10-8-1931.	Faro	Depósito legal
--	------	----------------

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Almeida (Eduardo Alves de)	Estado de algumas incompatibilidades medicamentosas.	Porto, 1931	Depósito legal
Almeida (João de)	Em prol do comam. Ao serviço do império, IV.	Lisboa, 1931	»
Andrade (José Coelho de)	A antropometria nas escolas industriais do Porto.	Porto, 1931	»
	A Paz Mundial. Notas sobre a obra da Aliança Mundial para a paz entre as nações por meio das Igrejas e a colaboração de Portugal.	Lisboa, 1931	Conselho Nacional Português
	A Questão da Lapa. A Mesa da Irmandade e os médicos do seu hospital.	Porto	Depósito legal
	Arquivo Histórico da Madeira, vol. I, n.º 1 e 2.	Funchal, 1931	»
Athias (M.)	O problema do cancro na conferência internacional de Londres, de 17 a 20 de Julho de 1928.	Lisboa, 1931	»
Azevedo (António C. R. de)	A resolução dos problemas nacionais pelo espírito lusitano.	Braga, 1931	»
Baker (Alonzo)	O futuro império universal.	Lisboa, 1931	»

Setembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	<i>Basket-Ball</i> , regras oficiais da Federação Portuguesa de <i>basket-ball</i> . Projecto apresentado por Henry A. Prandt.	Porto	Depósito legal
Bensadde (Matilde)	A Degenerescência das batatas. Conferência realizada no Instituto de Investigação Científica, Bento da Rocha Cabral, em Abril de 1931.	Coimbra, 1931	»
Barity (Braz)	Colambano — Figueiredo & C.ª, Limitada. (Idolos, Homens & Bestas). Fascículo II.	Porto	»
Caine (Hall)	Cidade eterna. 3.ª edição.	Lisboa, 1931	»
Câmara (Manuel de Sousa da)	Um novo género de fungos pertencentes ás esfero-poideas nactrioidáceas. Separata do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa, nova série, volume III.	Coimbra, 1931	»
Campos (Ezequiel de)	Para a ressurreição de Lázaro.	Porto, 1931	»
Castelo (P.º Alexandre Coutinho)	Zélia. Irmã Maria do S. S. Sacramento.	Porto, 1931	»
	Centenário de Marcelin Berthelot. 1827-1927.	Paris, 1929	Comissão do Centenário (oferta)

Setembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
César (Amilcar)	English Reader with guide to commercial English, for atudents in allstager 5. th edition.	Porto	Depósito legal
»	Fonética Inglesa, pelo sistema fonético, asado pela International Phonetic Association. 3. ^a edição.	Porto	»
César (José Júlio)	O Ermitão da Senhora do Bom Despacho. S. João do Monte. 2. ^a edição.	Viseu	»
	Chartre organique de la Colonie de S. Thomas et Prince (Portugal) Exposition Coloniale Internationale de Paris.	Lisboa, 1931	»
	Chartre organique de la Colonie de Timor (Portugal) Exposition Coloniale Internationale de Paris.	Lisboa, 1931	»
	Código da caça. Decreto n.º 20.199.	Lisboa, 1931	»
Coelho (Sabino)	A caminho da elacidação dam importante assunto biológico.	Lisboa, 1931	»
	Colecção Patrícia. André Brun. A sua vida e a sua obra.	Lisboa, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Colecção Patrícia. Os poetas. Tomás Ribeiro. A sua vida e a sua obra.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Costa (Emília de Sousa)	A mulher no lar. 3. ^a edição.	Lisboa	"
Costa (Ferreira da) e António Jorge	Considerations sur la pulpe dentaire.	Lisbonne, 1931	"
Costa (Engenheiro J. E. Dias)	O título de engenheiro, sua hermenêutica jurídica, seu significado social.	Lisboa, 1928	"
Costa (Joaquim)	A dôr como elemento de bondade e perfeição.	Porto, 1931	"
Costa (José Eduardo Dias)	A exportação de produtos resinosos. Projecto de representação para ser entregue ao Sr. Ministro das Finanças pela Comissão de defesa da indústria de resinagem.	Lisboa	"
"	Notas sobre a análise racional das argilas.	Lisboa	"
"	O comércio de peixe fresco, sua influência na crise da indústria da pesca em Portugal. 2. ^a edição.	Lisboa, 1929	"
Costa (Marechal Gomes da)	Afonso de Albuquerque, 1509-1515. — Descobrimiento e conquistas, III.	Lisboa, 1929	"
Costa (Mendes da) Engenheiro	O ensino elementar de minas em Portugal. Me-	Porto, 1931	"

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	mória apresentada ao 1.º Congresso nacional de engenharia.		
Crisóstomo (Joaquim)	Inquilinato cível e comercial na doutrina e na jurisprudência, 4.º volume.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Cunha (Pedro José da)	Discurso em resposta ao Sr. Melo Simas, lido na sessão da assembleia geral de 11 de Junho de 1931. Separata do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa, nova série, 3.º volume.	Coimbra, 1931	»
Curto (Ramada)	O homem que se arranja. Peça em um prólogo e três actos. Três gerações, comédia em um acto.	Lisboa, 1931	»
Daudet (Afonso)	Sapho — Tradução do Dr. Carlos José de Menezes.	Lisboa	»
	Decreto n.º 19.998. (Ministério do Comércio e Comunicações).	Lisboa, 1931	»
	Decreto n.º 20.131, (sobre arrolamento de gados).	Lisboa, 1931	»
	Desenvolvimento da receita e despesa para	Lisboa, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	o ano económico de 1931-1932. Fundo especial de Caminhos de Ferro.		
	Desenvolvimento das despesas com os serviços de instrução primária autorizadas para o ano económico de 1931-1932.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Desenvolvimento das despesas com os serviços das escolas industriais e comerciais, autorizadas para o ano económico de 1931-1932.	Lisboa, 1931	»
	Documentos e genealogias.	Lisboa, 1931	»
	Easino elemental agrícola. Extracto do Decreto n.º 19.909 e de algumas disposições do regulamento interno. Escola Prática de Agricultura de Qaelaz.	Lisboa, 1931	»
Espanca (Florabela)	Cartas de Florabela Espanca a D. Júlia Alves e a Guida Battelli.	Coimbra, 1931	»
Fernandes (Abílio)	Estados nos Cromosomas das liliaceas e amarilidaceas.	Coimbra, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Fernandes (Professor Abílio Marques)	Aritmética e sistema métrico, aprovado oficialmente. Ensino primário elementar (todas as classes).	Porto	Depósito legal
Fernandes (Professor Abílio Marques)	Geometria em harmonia com os programas de Abril de 1929—3.ª e 4.ª classes. Ensino primário elementar, 20.ª edição.	Porto, 1931	»
Ferreira (Armando)	Contos escuros.	Porto, 1931	»
Ferri (Henrique)	Princípios de Direito Criminal. O criminoso e o crime. Traduzido do Italiano por Laís de Oliveira.	Coimbra, 1931	»
Franco (Padre António)	Ano Santo da Companhia de Jesus em Portugal.	Porto, 1931	»
Freire (João Paulo)	Lisboa do meu tempo e do passado. Do Rossio á Rotunda. Fasc. 1 a 4.	Lisboa, 1931	»
Frias (Eduardo da Costa)	Ilusões e Sombras.	Fontelas Régua, 1931	»
Furtado (Acácio)	Como se agrava um erro judiciário. A fatalidade é o stigma dos desamparados da sorte. Minuta de recurso para o Supremo Tribunal de Justiça por parte de D. Elisiária Maria de Oliveira	Agosto, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	e Costa, no agravo cível n.º 46.850, em que litiga com Augusto Estêvam de Oliveira e outros.		
G. P.	Manual de Filosofia.	Porto, 1931	Depósito legal
Gallis (Alfredo)	Mulheres perdidas. 2.ª edição. Tuberculose social III.	Lisboa, 1931	"
Galvão (Henriques)	História do nosso tempo. Acção e obra de João de Almeida, 1904-1910.	Lisboa, 1931	"
"	O velo de oiro. (Novela colonial).	Lisboa, 1931	"
Guedes (J. V. Correia)	Guia para os trabalhos de táctica sobre a carta e no terreno.	Porto, 1931	"
	História bíblica, ou narrativas do Velho e Novo Testamento oferecida ás escolas e famílias portuguesas.	Porto	"
	História de Portugal, fasc. 33.	Barcelos	"
	Itinerário das estradas nacionais e distritais e suas distâncias quilométricas no distrito de Coimbra.	Coimbra, 1931	"
J. P.	Quadros sinopticos da História Universal. —	Lisboa, 1931	"

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	2.º Volume. IV e V classes dos liceus em harmonia com o programa dos liceus de 27 de Setembro de 1930.		
Jacobsohn (Hart P.)	A Química de oxidação celular. Conferência.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Lajeunie (R. P. Etienne Marie)	Ana de Guigné, 1911-1922.	Lisboa, 1931	»
Lapa (Alvaro) e Sacadura Côrte-Real	A propósito de um caso de sodoka, ou da febre da mordedura de rato.	Lisboa, 1931	»
Larroodé (Carlos)	Cirurgia estética.	Lisboa, 1931	»
Lavadinho (Domingos)	O Forte da Graça. Esboço de uma memória histórica e descritiva.	Eloas, 1931	»
	Legislação. Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.	Lisboa, 1931	»
	Leio Universal, fasc. 20.	Porto	»
Lemos (Carlos de)	Cantigas... O Sant'António. Desfastio métrico. A propósito do concurso do <i>Diário de Lisboa</i> .	Lisboa, 1931	»
Ligorne (B. A.)	Aritmética prática para as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes. Ensino primário elementar.	Lisboa	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Lima (Américo Pires de)	Prégar no deserto.	Porto, 1931	Depósito legal
	Lista de antiguidades dos oficiais dos quadros coloniais, referida a 31 de Dezembro de 1930. Suplemento ao Boletim Militar das Colónias n.º 1, de 10 de Janeiro de 1931.	Lisboa, 1931	"
Machado (José de Sousa)	Brazões inéditos. (Suplemento).	Braga, 1931	"
Martins (Rocha)	D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República, fasc. IV.	Lisboa, 1931	"
Maryan (M.)	Romance de uma herdeira. Tradução de Moraes Leal.	Lisboa	"
Mendes (José Firmo)	Estado breve sobre uma visita á secção de calçado da nova empresa industrial de cortumes do Porto.	Lisboa	"
Mendonça (Maria)	Beata Mafalda. A «Rainha Santa» de Arouca.	Lisboa, 1931	"
Meneses (Bourbon e) e Matos Sequeira	Figuras Históricas de Portugal, fasc. III.	Porto, 1931	"
Ménio (João)	A Mãe Taparja. Esboço de novela brasileira.	Viana, 1931	"

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Mercados externos. Inquérito consular sôbre os mercados estrangeiros, autorizado por despacho ministerial de 3 de Dezembro de 1930. (Ministério dos Negócios Estrangeiros).	Lisboa, 1931	Ministério dos Negócios Estrangeiros
Merovell (Jorge)	A última aventura.	Lisboa	Depósito legal
Mesquita (António Pinto de)	Inconstitucionalidade do Decreto-lei n.º 19.895. Petição de agravo para a Relação.	Porto, 1931	Tipografia Gonçalves
Monteiro (Campos)	O livro, o melhor dos amigos.	Porto	Depósito legal
Monteiro (Heitor Campos)	Contos humorísticos — Tribunal dos Pequenos Delitos.	Porto	»
Nevés (Francisco Ferreira)	Elementos de álgebra.	Coimbra, 1931	»
Oliveira (M. Paulino de)	Reptis e anfíbios da Península Ibérica e especialmente de Portugal.	Coimbra, 1931	»
	Organização do cadastro geral dos desempregados. Decreto n.º 20.222, de 15 de Agosto de 1931.	Faro, 1931	»
	Plan der landes hauptstadt Karlsruhe. Karls-		Karlsruhe

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	ruhe in Schnell zags- verkehr.		
	Planta de Breslau.		Breslau
	Planta di Torino in fogli.		Torino
	Quadros da História de Portugal.		Depósito legal
Queiroz (Agosto)	Lições de geometria des- critiva — Volume 1.º Projecção oxonometria paralela, octogonal e oblíqua.	Porto, 1931	"
Ramos (Oliveira) e Simões Correia	Dicionário de Legisla- ção e Jurisprudência, fasc. 15.	Lisboa, 1931	"
Rego (José Teixeira)	Estados e controversias 2.ª série.	Porto, 1931	"
	Relatório da Direcção sobre os resultados obtidos com a explora- ção dos serviços de gás e electricidade no ano económico de 1930-1931. (Câmara Municipal do Porto).	Porto, 1931	Câmara Municipal do Porto
	Relatório da sindicância 1 de Janeiro de 1920 a 21 de Junho de 1929. 1.ª parte (Funcionários) —Câmara Municipal do	Barreiro, 1931	Depósito legal

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Barreiro, Comissão Administrativa.		
Ribeiro (Angelo)	Lessing. Conferência pronunciada na Faculdade de Letras do Porto em 22 de Janeiro de 1929, comemorando o 2.º centenário do nascimento do dramaturgo.	Porto, 1931	Depósito legal
Sacadura (Costa) e Francisco M. Rosa	A técnica de A Broaha na reacção de Zondek — Aschheim em medicina comparada.	Lisboa, 1931	»
Salazar, Ministre des Finances (D.º António de Oliveira)	Exposé des motifs précédents la decret-loi qui a approuvé le budget pour l'année financière 1931-1932 (Republique Portugaise).	Lisbonne, 1931	»
Sampaio (Alvaro)	Guia de trabalhos práticos de zoologia, 6.ª e 7.ª classes de ciências.	Porto, 1931	»
Santos (Ary)	Cancro de laringe. Diagnóstico microscópico.	Lisboa, 1931	»
Santos (João António Correia dos) e Luís A. de Sant'Ana	Aritmética para os 2.º e 3.º cursos de habilitação. (Escolas regimentais).	Lisboa, 1931	»
Santos (José J. dos)	Culturas Especiais. Coleção Rústica, n.º 6.	Lisboa, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Santos (Pedro Ferreira dos)	D. Luís de Castro, conde de Nova Gôa.	Viseu, 1931	Depósito legal
Schmidt (Bartel)	O Casamento.	Lisboa	"
Scharbammer, S. J. (Padre Jorge)	Vida popular de S. Francisco Xavier.	Porto, 1931	Apostolado da imprensa
Silva (Alberto Ferreira da)	Transformação dos Adabos Químicos no solo. Cartilhas do Lavrador, n.º 31.	Porto, 1931	Depósito legal
Silva (César da)	A Execução dos Távoras.	Lisboa	"
Simas (Melo)	Elogio histórico de Francisco Oom, lido na Assembleia Geral extraordinária, de 11 de Junho de 1931 — Separata do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa, nova série, volume III.	Coimbra, 1931	"
	Solução de exercícios e problemas de aritmética e sistema métrico da 3.ª classe. Série escolar. «Educação.»	Porto, 1931	"
	Solução de exercícios e problemas de aritmética e sistema métrico da 4.ª classe. Série escolar «Educação.»	Porto, 1931	"
Sousa (António Figueiredo Gomes e)	Memórias da Sociedade Broteriana. Volume I.	Coimbra, 1930	"

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Subsídio para o conhecimento da flora da Guiné Portuguesa.		
Soosa (H. Moleiro de)	Algumas notas sobre educação em higiene sexual.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Tabelas de ração das praças da Armada. Decreto n.º 20.101.	Lisboa, 1931	»
Teixeira (F. Gomes)	Santo António de Lisboa. (História, tradição e lenda).	Lisboa, 1931	»
	III Jubileu da Academia das Ciências de Lisboa. 1779-1929.	Coimbra, 1931	Academia das Ciências de Lisboa
	The sea and airport of Amsterdam. Published by the municipality of Amsterdam.	Amsterdam	Municipality of Amsterdam
	Territoire de Manica et Sofala. Sous l'administration de la Compagnie de Moçambique. (Portugal. Colónia de Moçambique). Edition pour l'Exposition Colonial International.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Torrinha (Francisco)	Elementos de gramática portuguesa—Curso geral dos liceus.	Porto, 1931	»

Setembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Veiga (Abalberto)	O Inglês tal qual se fala. 10. ^a edição, revista e melhorada.	Porto, 1931	Depósito legal
Vidago (J.)	Memória histórica sobre a moeda da Ilha do Faial.	Horta, Faial, 1931	»
Vilhena (Henrique de)	A expressão física da cólera na literatura. Ensaio. 2. ^a edição.	Lisboa, 1931	»
Virgolino (J. A. de Barros)	Ondas Hertzianas e sua aplicação prática. As emissoras do mundo na mão.	Lisboa	»
White (E. J.)	Vinde a mim.	Lisboa	»

Além das obras mencionadas, entraram de Julho a Setembro, procedentes da Biblioteca Nacional de Lisboa, 20.100 volumes (duplicados e trancados do fundo congreganista), e 562 volumes procedentes do projectado gabinete de leitura do Bairro Social do Arco do Cego.

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Acar (Sidério)	A Arte na história dos povos.	Barcelos	Tip. Marinho, Barcelos
	A Bíblia Sagrada, contendo o Velho e o Novo Testamento, traduzida	Gran-Bretanha	Depósito legal

Outubro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	em português, por João Ferreira de Almeida, com referências e algumas variantes. Edição revista e corrigida.		
	A Companhia de Jesus em Elvas. Notas para a história do Colégio de S. Tiago.	Elvas, 1931	Depósito legal
	Actos dos Apóstolos. Traduzidos da Vulgata latina, por António Pereira de Figueiredo.	Lisboa, 1931	»
Adão (Luís)	Osteopatias de origem simpática. Trabalho realizado na clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina de Strasbourg.	Lisboa, 1931	»
Aderias (Joaquim) e José Dias Fernandes	A vida do Capitão Galan. Tradução de Osório de Oliveira.	Lisboa, 1931	»
	Alma Fadista, Tomo n.º 1.	Lisboa, 1931	»
	António Feijó. A sua vida. (Colecção Patrícia. Os poetas).	Lisboa, 1931	»
	A Paz Mundial — Notas sobre a obra da Aliança mundial para a paz entre as nações por meio das igrejas e a colaboração de Portugal.	Porto, 1931	Imprensa Moderna, Porto

Outubro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Arquivo da Repartição de Antropologia Criminal, Psicologia Experimental e Identificação Civil do Porto. Fasc. 2.º	Porto	Depósito legal
	Arquivo de Identificação de Lisboa. Memória enviada à Exposição Internacional do Rio de Janeiro de 1922, sobre os serviços de identificação que competem ao mesmo arquivo, anotada em harmonia com a legislação que os reformou.	Caxias, 1931	»
Askanazy (Max)	Les fontions de la moëlle osseuse à l'état normal et à l'état pathologique.	Coimbra, 1931	»
	Association internationale pour la protection de l'enfance. X. ^{ème} session. Lisbonne, 25 a 29 Octobre 1931.	Lisboa, 1931	»
Babo (Carlos)	A Inquisição. (Enciclopédia pela imagem).	Porto, 1931	»
Boleo (Manuel de Paiva)	Orientação da Filologia românica na Alemanha e o Seminário Românico de Hamburgo.	Coimbra, 1931	»
	Breves instruções e conselhos para candidatos	Lisboa, 1931	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Caldas (José)	<p>a condutores de automóveis, coordenados por B. D.</p> <p>Divertículo da primeira porção duodenal. (Separata de «A Medicina Contemporânea» n.º 37, de 13 de Setembro de 1931).</p>	Lisboa, 1931	Depósito legal
Camacho (Brito)	Por cerros e vales.	Lisboa	»
Carvalho (António José Torres de)	Notas para a história do jornalismo em Elvas. VIII A Chibata. IX Boletim eclesiástico da diocese de Elvas. X O Elvense.	Elvas, 1931	»
Carvalho (Augusto da Silva)	A dieta hídrica. Contribuições para a história da Terapêutica.	Coimbra, 1931	»
Casanova (José B.)	Genética.—Os estados de Mendel e dos Mendelistas sobre os factores hereditários. A selecção vegetal e animal pelo método científico moderno. As fórmulas hereditárias no melhoramento dos vegetais e dos animais.	Viseu, 1930	»
	Casa Pia de Lisboa. Celebration da 150. ^{ma} anniversaire de sa fonda-	Lisboa, 1931	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Castelo (José)	tion, 3 Juillet 1780 — 3 Juillet 1930. Fôlhas perdidas (versos).	Lisboa	Depósito legal
	Código da caça. Decreto n.º 20.199, de 12 de Agosto de 1931.	Lisboa, 1931	»
Coelho (H.)	Limpeza das adegas e conservação do material vinário. (Cartilhas do Lavrador, n.º 35. Setembro de 1931).	Porto, 1931	»
Coelho (Dr. Sabino)	Reflexões.	Lisboa, 1931	»
Coelho (Rui)	La musique portugaise, la langue et l'État.	Lisboa, 1931	»
Conceição (M. R.)	Antiguidades lusitanas, ou o desabar dum êrro histórico. (Origem e fundamento da velha igreja de Cedofeita e sua Mosteiro antiquíssimo).	Porto, 1931	»
	Convenção, acórdos e regulamentos celebrados no Congresso Postal de Londres, 1929. (Ministério do Comércio e Comunicações).	Lisboa, 1931	»
Cornélio e Fedro	Biografias de Cornélio e Fábulas de Fedro, 4.ª e 5.ª classes, 5.ª edição,		»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Correia (J. Alves)	anotadas por F. A. Xavier Rodrigues. A Larguesa do Reino de Deas.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Costa (António Nanes da)	O emprêgo do cloreto de sódio, em cirurgia.	Coimbra, 1931	"
Costa (Luís Xavier da)	Uma aguafortista do século xvii. (Josefa de Ayala).	Coimbra, 1931	"
Costa (Tenente Elias da)	A Ciência da Linguagem. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Covilhã, 1928	Tip. Cardona, Covilhã
"	A colonização científica. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Lisboa, 1930	Tip. da Cooperativa Militar
"	A Covilhã no trabalho. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Covilhã, 1928	Tip. Cardona, Covilhã
"	A Medicina Científica. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Covilhã, 1928	"
"	Castelo Branco no trabalho. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Lisboa, 1929	Autor (oferta)
"	Estética e Sociologia. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Caxias, 1931	Depósito legal
"	O Direito, sua formação histórica. (Colecção Covilhanense de cultura geral).	Covilhã, 1927	Tip. Cardona, Covilhã
Crespo (Dr. José)	Aspecto sanitário da emigração no Minho. Tése	Coimbra, 1930	Autor (oferta)

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	apresentada ao 2.º Congresso Municipalista minhoto. Agosto de 1929.		
Cruz (António da)	Excursões do curso de férias (impressões de um aluno).	Coimbra, 1931	Depósito legal
Canha (Alfredo da)	Elogio histórico de Tomás Ribeiro, lido na sessão comemorativa do 1.º centenário do nascimento do poeta, em 2 de Julho de 1931. (Separata do «Boletim da Academia das Ciências de Lisboa». Nova série. Vol. III).	Coimbra, 1931	»
Dantas (Júlio)	A Ceia dos Cardeais. 141.º milhar.	Porto, 1931	»
	Desenvolvimento da despesa com os serviços de instrução secundária, autorizada para o ano económico de 1931-1932. (Ministério de Instrução Pública).	Lisboa, 1931	Ministério de Instrução Pública
	Desenvolvimento do orçamento da despesa para o ano económico de 1931-1932, fixada pelo Decreto com força de lei n.º 19.967, de 29 de Junho de 1931. (Ministério da Guerra).	Lisboa, 1931	Depósito legal

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Dias (da Canha)	A Maçonaria em Portugal.	Lisboa, 1931	Tipografia Ottosgráfica, Lisboa
Dias (Maduro)	Dez sonetinhos de enlevo.	Angra do Heroísmo, 1931	Depósito legal
	Dois avisos de 1. ^a classe de 2.100 toneladas (cada), Contrato e especificação. Odero — Terni — Orlando (Génova). (Ministério da Guerra — República Portuguesa).	Lisboa, 1931	»
Duro (José)	Flôres — 2. ^a edição.	Lisboa	»
	Ensino elementar agrícola. Extracto do Decreto n.º 19.909, e de algumas disposições do regulamento interno. Escola Prática de Agricultura de Queluz.	Lisboa	Tipografia Assis, Lisboa
	Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra. (Decreto n.º 19.908, de 19 de Junho de 1931).		Depósito legal
	Escola Prática de Agricultura «Conde de S. Bento», em Santo Tirso. (Ministério de Instrução Pública).	Santo Tirso, 1931	»
Estação de cara pelas avas. (Publicado pela		»	

Outubro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	comissão nomeada por portaria de 20 de Agosto de 1931).		
	Evangelho segundo S. João, traduzido da Vulgata latina por António Pereira de Figueiredo.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Evangelho segundo S. Lucas, traduzido da Vulgata latina por António Pereira de Figueiredo.	Lisboa, 1931	"
	Evangelho segundo S. Marcos, traduzido da Vulgata latina por António Pereira de Figueiredo.	Lisboa, 1931	"
	Evangelho segundo S. Mateus, traduzido da Vulgata latina por António Pereira de Figueiredo.	Lisboa, 1931	"
	Exercícios de Contabilidade.	Tomar, 1931	Tipografia «A Gráfica», Tomar
	Exposition Coloniale portugaise à Paris. Catalogue officiel.		Depósito legal
Ferreira (Reinaldo), Repórter X	O Segredo dos Távo- ras. Novela policial n.º 27.	Lisboa	"

Outubro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Folhas soltas de agricultura, n.ºs 30, 31 e 34 a 40.	Porto	Depósito legal
Fontes (Vitor)	A Sexualidade. X sessão da Associação Internacional de Protecção á Infância.	Lisboa, 1931	»
Franco (Chagas) e João Lopes Soares	Quadros históricos de Portugal, fasc. IV.	Lisboa	»
	Geografia para a 3.ª e 4.ª classes de ensino primário elementar. (Série escolar).	Porto	»
Gomes (Adriano A.)	Noções elementares de gramática portuguesa.	Porto	»
Gonçalves (Caetano)	Les services de la protection de l'enfance aux colonies portugaises. (Aperça historique general) X.ª session de la Association Internationale pour protection de l'Enfance.	Lisboa, 1931	»
	História da Literatura Portuguesa Ilustrada, fasc. XXIV a XXX.	Lisboa	»
	História de Portugal. Edição monumental, fasc. 34.	Barcelos, 1931	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	História do Regimen Republicano em Portugal, fasc. 9.	Lisboa	Depósito legal
	Índice de propostas do 1.º semestre de 1931. (C. M. L.)	Lisboa, 1931	Câmara Municipal de Lisboa
	Jesus volta na nossa geração.	Lisboa	Depósito legal
Lafarge (Paulo)	O ideal socialista.	Porto, 1931	"
Leitão (C. A. Marques)	Geometria aprovada oficialmente para a 3.ª e 4.ª classes de instrução primária.	Lisboa	"
Leite (Alfredo)	À luz dos ocosos.	Lisboa	Livraria Sá da Costa, Lisboa
	Lendas da Índia, publicadas de ordem da classe de ciências morais, políticas e belas letras da Academia Real das Ciências de Lisboa, esob a direcção de Rodrigo José de Lima Felner. Livro 3.º Tomo III. Parte II.	Coimbra, 1931	Depósito legal
	Lello Universal, fasc. 21.	Porto, 1931	Depósito legal
Lenglea (M.)	Os adubos compostos e especiais. (Cartilhas do Lavrador, n.º 32, Julho de 1931).	Porto	"

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Lima (Archer de)	Diplomacia e nacionalidade.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Lima (Baptista)	Homenagem a Ribeira de Pena no 6.º centenário do seu foral 1331—27 de Setembro de 1931.	Póvoa de Varzim, 1931	"
	Livro de ouro das famílias. 6.380 receitas.	Lisboa	"
Loureiro (J. Avelar de)	Normierung der Trübungswerte bei nephelometrischen Bestimmungen.	Lisboa, 1930	"
Luzes (Armando)	A incisão latero-posterior para a apendectomia. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 36, de 6 de Setembro de 1931).	Lisboa, 1931	"
Machado (L. Saavedra)	Expedições normandas no ocidente da Hispania.	Coimbra, 1931	"
	Manual prático profissional de caminhos de ferro. Exploração — Tracção — Via — Legislação. (Coordenação de Jorge Teixeira).	Lisboa	"
Marçal (Drs. Orlando). Alberto Pinheiro Torres e João de Castro Osório	A «Poça das Feiticeiras». Uma causa justa que é um brado de consciência pública. Pedido de revisão de processo.	Porto, 1931	"

Outubro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da Impressão	Procedência
Marçal (Drs. Orlando) e Angelo de Figueiredo Lobo e Silva)	Despacho de despronuncia do Dr. Alvaro Pinto de Magalhães, em virtude da instrução contraditória, que correu seus termos pelo Juizo de Direito da comarca de Torres Vedras.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Martins (Rocha)	D. Manuel II. (Memórias para a história do seu reinado).	Lisboa	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Matos (Armando de)	Uma reliquia sigilar. (Museu Municipal de Vila Nova de Gaia).	Gaia, 1931	Depósito legal
Menezes (Manuel de)	Em moeda fraca. Dos Açores ás exposições de Sevilha e Barcelona.	Angra, 1931	»
Miranda (António Augusto de)	Manual teórico e práctico dos Juizes Municipais, instrutores e populares. Vol. II.	Coimbra, 1931	»
Moniz (Egas)	Tumor intra-medular. Tetraplegia. Cura pela radioterapia. (Separata do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa. Nova série. Vol. III).	Coimbra, 1931	»
Mora (Mário Damas)	A higiene da tuberculose no lar e na sociedade. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 37, de 13/9/1931).	Lisboa, 1931	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Mussolini (Benito)	A amante do Cardeal. Tradução de Teixeira da Fonseca.	Lisboa	Depósito legal
Napoleão	Letters of Napoleon from Egypt. Compiled by Alberto de Lemos.	Horta Açores, 1931	"
Neves (Moreira das)	Sonho Azul. (Sonetos).	Porto, 1931	"
Nobre (Armando)	Código do imposto nas transacções.	Cacilhas, 1931	"
	O Estado e os caminhos de ferro. Subsídios para a história da Ditadura em Portugal. Novembro de 1926 — Agosto de 1927. Notas coligidas por J. C. de Carvalho Teixeira.	Lisboa	"
Oliveira (Joel de)	Cantares de uma cigarra.	Lisboa, 1931	"
Oncken (Gailherme)	História Universal. Tomos 101 e 103.	Lisboa, 1931	"
	O Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, traduzido em português, por João Ferreira de Almeida. Edição revista e corrigida.	Lisboa	"
	O Porco. Publicação do «Lavrador». XLIX.	Porto	"

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Ordem do Exército. 1. ^a série, n. ^{os} 10 e 11 e 2. ^a série, n. ^{os} 14 e 15, de 10 e 25 de Agosto, 4 e 18 de Setembro de 1931. (Ministério da Guerra).		
Oteyra (Luís de)	O diabo branco.	Lisboa	Depósito legal
Pace (Nicolau Rijo Micallef)	A Família. A Pátria. Livro de leitura. Curso geral dos liceus e similares. 2. ^a edição.	Coimbra, 1931	»
Patricio (Ladislau)	Os médicos e o público, (conferência).	Lisboa, 1931	»
Peixoto (Albertina Augusta Viana de Lemos)	Petite monographie sur les conditions de la vie de la classe ouvrière à Porto. Ses aptitudes et ses défauts. Son enfance. Le patronage. (X. ^{ma} Congrès International pour la Protection de l'Enfance).	Porto	»
Pereira (Alfredo)	Elementos de química industrial e comercial para uso dos estudantes dos estabelecimentos de ensino técnico.	Porto, 1931	»
Pereira (Armindo)	Livro de sinais dedicado aos recrutas e alunos marinheiros.	Lisboa	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Pina (Luís de) Alvaro Rodrigues e Sousa Pereira	Relatórios das viagens de estado dos bolseiros Luís de Pina, Alvaro Rodrigues e Sousa Pereira.	Porto, 1931	Depósito legal
Pinto (Padre Correia)	Adriano de Abreu Bandeira. Alocação feita nas exéquias que por sua alma promoveu e realisoa o clero de Baião em 16 de Setembro de 1918, na igreja de S. Tomé de Covelos.	Porto, 1931	»
Pita (Pedro)	O contrato de «Colónia» na Madeira.	Lisboa	Tipografia Ottosgráfica, Lisboa
Pivier (Teodor)	Os grilhetas do Kaiser. A tragédia da marinha de guerra alemã. Tradução de Amancio Cabral.	Lisboa	Depósito legal
Pratt (Oscar de)	Gil Vicente. Notas e comentários.	Lisboa, 1931	»
	Regulamento do jogo do Polo Militar. (Ministério da Guerra).	Lisboa, 1931	»
	Relatório da Junta Autónoma das Estradas, 1927-1931.	Lisboa	Junta Autónoma das Estradas
	Relatório e contas apresentadas pela comissão central das festas da	Setabal, 1931	Depósito legal

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	1.ª exposição regional do distrito de Setúbal, em 1930.		
Ribeiro (Mário de Sampayo)	O «Renascimento Musical» e o Sr. Ral Coelho, «o maior compositor português de todos os tempos».	Lisboa, 1931	Depósito legal
Rico (João)	Fogo nas cinzas.	Lisboa, 1931	»
Rodrigues (F. A. Xavier)	A nossa terra. Livro de leitara (oficialmente aprovado em concurso) para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes. Vol. I. 5.ª edição.	Lisboa	»
»	A nossa terra. Livro de leitara (oficialmente aprovado em concurso) para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes. Vol. II. 7.ª edição.	Lisboa	»
»	Res romanae. Livro método da língua latina para a 3.ª classe. (Ensino secundário). 5.ª edição.	Lisboa, 1931	»
»	Vocabulário e notas complementares para o livro de exercícios latinos. Res romanae.	Lisboa	»
»	Vocabulário latino português. Curso elementar da língua latina. 4.ª e 5.ª classes, 7.ª edição.	Lisboa, 1931	»

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Rodrigues (J. J. D. Souto)	Noções elementares de geometria analítica plana para uso da 7. ^a classe dos liceus.	Braga	Depósito legal
Rogado (Artur Quintino) e outros	Justiçal ao tenente Moraes Sarmento, assassinado em Luanda.	Coimbra, 1931	"
Rosa (Coronel Faure da)	Alocação do presidente da direcção da Federação Espirita Portuguesa no quinto centenário da morte de Joana d'Arc.	Lisboa, 1931	Tip. da Cooperativa Militar
Sá (Mário de Vasconcelos e)	A Geografia nas ciências da Natureza, para o ensino da 1. ^a e 2. ^a classes dos liceus, conforme o programa de 27 de Setembro de 1930.	Porto, 1931	Depósito legal
Sampaio (José Maria Rangel de)	Doas concordatas ilegais. Apelação comercial para a Relação de Lisboa.		"
"	Uma mutilação faturista no Código Civil. Apelação cível n.º 601. Minuta de apelação.	Lisboa	"
Santos (João António Correia dos)	Noções de física e de química. 3.º curso de habilitação. (Escolas regimentais).	Lisboa, 1931	Imp. Lucas & C.ª, Lisboa
Santos (Professor Marques dos)	O Instituto de Patologia geral e o serviço anti-	Coimbra, 1931	Depósito legal

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	-rábico e vacínico da Universidade de Coimbra, de 1925 a 1931.		
Santos (Rev. Dr. Domingos Maarício Gomes dos)	A escola sem Deus. Tese apresentada ao Congresso do Apostolado da Oração, em Braga, na sessão soléne de 11 de Julho de 1930.	Braga, 1931	Depósito legal
Scarlatti (Edgaro)	Um método crítico e os seus resultados. Comunicação feita ao 5.º congresso Internacional da crítica, reunido em Lisboa, em Setembro de 1931.	Lisboa, 1931	"
Schwalbach (Lúis)	Compêndio de geografia para a 1.ª e 2.ª classes dos liceus.	Lisboa	"
"	Geografia — Africa — Império colonial português. 5.ª classe. Ensino secundário oficial.	Lisboa	"
"	Geografia — Ásia — Índia — Australasia — Américas — Regiões polares. 4.ª classe. Ensino secundário oficial.	Lisboa	"
"	Geografia — Europa. 3.ª classe. Ensino secundário oficial.	Lisboa, 1931	"
Santos (José J. dos)	Culturas especiais. (Coleção Rústica, n.º 8).	Lisboa	"

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Soasa (A. A. Queirós de)	A noite de nupcias.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Sousa (Pereira de)	Algumas conclusões geológicas das cartas batimétricas do Ministério da Marinha. (Separata do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa. Nova série. Vol. III).		
Staline (J.)	Três anos de execução do Plano Quinquenal. A situação económica da Rússia.	Lisboa	"
Subtil (Manuel) e outros	Iniciação da leitura pelo método global em harmonia com os modernos princípios pedagógicos, e contendo alguns exercícios de aplicação. 2. ^a edição.	Lisboa, 1931	Livraria Sá da Costa, Lisboa
"	Leituras II classe. Ensino primário elementar. 7. ^a edição.	Lisboa, 1931	"
	Terceiro Jubileu da Academia das Ciências de Lisboa.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Thot (Dr. Ladislau)	A evolução histórica da ciência do Direito Penal.	Lisboa, 1931	"
	Transporte de hidroaviões de 5,100 toneladas. Contrato e especi-	Lisboa, 1931	"

Outubro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	ificação. Cantieri-Ri- niti dell Adriático. (Trieste). (Ministério da Marinha, República Portuguesa).		
Valente (Vasco)	Jerónimo Rossi, fidalgo ceramista.	Gala, 1931	Depósito legal
Vilhena (Henrique de)	A expressão da cólera pela palavra, através de, sucessivamente, bastantes obras primas e autores literários classicos. (Ensaio de psicologia e literata).	Lisboa, 1930	Autor (oferta)
Wattison (J. T.)	Lepidópteros de Portu- gal.	Coimbra, 1930	Depósito legal

Novembro

A. R.	O Iscariote (Imperador da Tomatalandia). Poema herói-cómico.	Gala, 1931	Depósito legal
	Ainda a questão da Lapa. (A Mesa da irmandade e os médicos do seu hospital). 2.º opúsculo. Continuação do depoi- mento do corpo clínico.	Porto	"
Amorim (Dr. Diogo Pacheco de)	Aritmética prática, de harmonia com os pro- gramas dos liceus con- tidos no Dec. n.º 20.369,	Braga	"



ENTRADA NOBRE DO PALÁCIO GALVEIAS
Biblioteca Central, Arquivo e Museu Municipal de Lisboa

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	de 8 de Outubro de 1931. Vol. I. 1.ª classe. 1.ª edição.		
Andrade (A. Freire de)	A Questão dos serviços de S. Tomé.	Lisboa, 1913	Ex.º Sr. António de Mantero Velarde (oferta)
	Arquivo de Anatomia e Antropologia. Vol. XIII. 1929-1930. N.º 4.	Lisboa, 1931	Tip. da Livraria Féris. Lisboa
Araújo (Velloso de)	As máquinas na cultura do milho. (Cartilhas do Lavrador. N.ºs 21 e 22).	Porto, 1931	Imprensa Portuguesa, Porto
	Asilo-Escola António Feliciano de Castilho. Associação promotora do ensino dos cegos, fundada em 1888.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Agasto (Artúr)	Mais além. Canções.	Lisboa	»
Azevedo (Fernando Olavo Correia de)	A Tutoria Central de Lisboa. Sua organização, competência e acção social. Resultados. Extensão jurídica e social das tutorias centrais. (Congresso Internacional da Protecção á Infância).	Lisboa, 1931	»
Balmaceda (Ernesto de)	Os Filhos da Noite. (Novela policial, n.º 26).	Lisboa	E. V. Depósito legal
Baptista (A. Virgínio)	A Matriz de Santa Cruz da Praia da Victória	Porto, 1931	Depósito legal

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	(Açóres). Primeira igreja da Ilha Terceira. (Monografia histórica).		
Barreiros (José Baptista)	La participation des allemands lors de la découverte des Indes.		Depósito legal
Barreto (M.F.Lima)	Le Pere António de Oliveira (Extrait l'opuscule «Padre António de Oliveira»). X.ª Session de l'Association Internationale pour la protection de l'Enfance.	Lisboa, 1931	"
Bastos (Francisco J.)	Nossa Senhora do Rosário da Fátima. História completa da sua aparição.	Lisboa	"
Blasco (Mercedes)	Namoradas e amantes (Romance da actualidade).	Lisboa, 1931	"
Braga (José Maria)	Calicideos de Portugal.	Porto, 1931	"
Branco (Camilo Castelo)	A Engeitada (Romance) 9.ª Edição, conforme a 2.ª, última revista pelo autor.	Lisboa, 1931	"
	Breviário de Donas (Enciclopedia da vida prática Tómo I.	Lisboa, 1931	"
Bride (Eugénio Mac)	Sobre o tratamento da asma. Comunicação		"

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	feita à Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa (Separata de «A Medicina Contemporânea» n.º 43, de 25 de Outubro de 1931).		
Brito (Domingos de Abreu e)	Um Inquerito à vida administrativa e económica de Angola e do Brasil em fins do século XVI, segundo o manuscrito inédito existente na Biblioteca Nacional de Lisboa. Publicação revista e prefaciada por Alfredo de Albuquerque Felner.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Cagnat (R)	Les Lusitaniens dans l'armée romaine (Separata da «Miscelânea Científica e Literária» dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos).	Coimbra, 1931	»
Caldas (J. Pereira)	Arteriografia dum aneurisma da aorta toraco-abdominal. (Separata de «A Medicina Contemporânea». N.º 40, de 4 de Outubro de 1931.	Lisboa, 1931	»
»	Lóbulo Wrisberg, ou lóbulo da veia Argyos (Separata de «A Medicina Contemporânea» n.º 41, de 11 de Outubro de 1931).	Lisboa, 1931	»

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Câmara (Jaime)	Ensaio de etnografia.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Campos Júnior (António de)	A Ala dos Namorados (romance histórico).	Lisboa	"
Carvalho (Gilberto de)	O crime da Poça das Feiteiras. Noite de Sangue e de Mistério.	Vizeu, 1931	"
	Ce que c'est l'Université populaire portuguesa.	Lisboa, 1931	"
Chiniqy (Ex-padre)	O Padre, a mulher e o confissionário, 2. ^a edição prefaciada pelo Dr. Carlos Babo.		"
	Ciências, (Em harmonia com os últimos programas) 3. ^a edição (Ensino primário elementar).	Porto, 1931	"
Ciotot (Georges)	La description de l'Espagne por Lacio Marineo (Separata da «Miscelânea Científica e Literaria» dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos).	Coimbra, 1931	"
	Código comercial português, aprovado pela carta de lei, de 28 de Junho de 1888 e mandada publicar oficialmente pelo decreto de 23 de Agosto do mesmo ano. 8. ^a edição.	Coimbra, 1931	"

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Código de processo civil aprovado pela carta de lei de 8 de Novembro de 1876. 9.ª edição oficial.	Coimbra, 1931	Depósito legal
	Código Penal Português. Nova publicação oficial ordenada por decreto de 16 de Setembro de 1886.	Coimbra, 1931	»
Coelho (José Dias dos Santos)	Em desagravo.	Lisboa, 1931	»
Costa (António Nanes da)	As relações entre a cloretémia e a acidez clorídrica do sacco gastrico. Suas applicações clinicas (Separata da «Medicina Contemporânea», n.º 42 de 18 de Outubro de 1931.	Lisboa, 1931	»
Costa (B. F. Bento da) e outros	Sleeping Sickness. A record of four years' war against it in the Island Principe, Portuguese West Africa.	Lisboa, 1916	Ex.º Sr. António de Mantero Velarde (oferta)
Costa (Bernardo F. Bento da)	Sleeping Sickness in the Island of Principe Sanitation Statistics, Hospital services, and Work of official conservancy brigade.	Lisboa, 1913	»
»	Trabalhos sobre a doença do sono. Saneamento, estatística, serviços	Lisboa, 1913	»

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	hospitalares, e brigada oficial na Ilha do Principe. Relatório.		
Costa (Chaves)	Verdades, máximas e reflexões.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Costa (Emílio)	Sindicalismo independente.	Lisboa, 1931	»
Canha (D. Pedro da)	A proposito da dilatação manual sob raquianestesia. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 40 de 4 de Outubro de 1931).	Lisboa, 1931	»
	Decreto n.º 20.366 (Direcção dos hospitais civis de Lisboa).		»
	Decreto n.º 20.431, publicado no <i>Diário do Governo</i> de 24 de Outubro de 1931. (X. ^{ma} Session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance).	Lisboa, 1931	»
	Delectas Sporaram et Senisnam quae Hortas Botanicas. Universitatis Olysiponensis. Pro matua commutatione offert.	Lisboa	»
	Documents préparatoires. Section juridique. (Di-		»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	<p>xième Session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance. Lisbonne 25 au 29 Octobre 1931).</p> <p>Documents préparatoires. Section pédagogique. (Dixième Session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance. Lisbonne 25 au 29 Octobre 1931).</p> <p>Dois submersíveis de 770 —975 toneladas. Contrato e especificações. Cantiere Bianit dell'Adriatico (Trieste). Ministério da Marinha, República Portuguesa).</p>	Lisboa, 1931	Depósito legal »
Dordio (Cipriano Mendes)	O Sanatório marítimo do Outão (da Assistência Nacional aos Tuberculosos) na assistência à criança. Comunicação à X.ª sessão da Associação Internacional de Protecção à Infancia.		»
Duarte (Frederico)	Cocktails linguisticos.	Manchester, 1931	»
E. D. M.	Jesus quer entrar em nossas casas.	Lisboa, 1931	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Espanca (Florabela)	Juvénia. Versos inéditos de Florabela Espanca, precedidos dum estado crítico de Guido Battelli. Estatística das instalações eléctricas em Portugal, referida a 1 de Janeiro de 1931. (Administração geral dos serviços hidráulicos e eléctricos). Exercícios de contabilidade. (Ensino técnico), coligidos por F. V. Gonçalves da Silva.	Coimbra, 1931 Lisboa, 1931 Tomar, 1931	Depósito legal » »
Faria (Avelino de)	O imposto do selo nos actos e contratos e nos tribunais. Fascículos 6 e 7.	Lisboa, 1931	»
Ferreira (Amorim)	Trabalhos práticos de física.	Lisboa, 1931	»
Ferreira (Reinaldo) Reporter X »	A trincheira embraxada. (Novela policial n.º 35). Os anfíbios do Tejo. (Novela policial n.º 30).		» E. V. Depósito legal
Figueiredo (José de)	L'art portugais de l'époque des grandes découvertes au xx siècle. Exposition portugaise de l'époque des grandes découvertes jusqu' au		Autor (oferta) com dedicatória

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Figueirinhas (António)	xx siècle, sous l'haüt patronage de Monsieur le general Carmona, President de la Repablique Portagaise. Carta aberta ao Ex. ^{mo} Sr. Ministro da Instrução. (Separata da «Educação Nacional»).	Porto	Depósito legal
Fonseca (A. T. S.)	Folhas soltas de agricultura. N. ^{os} 34 a 40. Quadro de movimentos de educação física. Ginástica educativa. — Nataçào.	Porto	»
Freitas (General José Vicente de)	Atlas de Desenho, 1. ^a parte, 2. ^a classe, 11. ^a edição. Organizado conforme os programas aprovados pelo Decreto n. ^o 20.369, de 8 de Outubro de 1931. (Ensino secundário).	Lisboa, 1931	»
»	Atlas de Desenho, 1. ^a parte, 3. ^a classe, 11. ^a edição. Organizado conforme os programas aprovados pelo Decreto n. ^o 20.369, de 8 de Outubro de 1931. (Ensino secundário).	Lisboa, 1931	»
Gomes (A Sousa)	Carpinteiros da Ribeira das Náas.	Coimbra, 1931	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Grawley-Boevey (R. P. Matéo)	Hora Santa. Tradução portuguesa por P. Alexandre dos Santos. O. F. M.	Braga, 1928	Depósito legal
Guergay (G.)	A arte de classificar verbetes, fichas, apontamentos, recortes. Tradução de Margarida Barbosa, revista e anotada por Albino Forjaz de Sampaio.	Lisboa, 1929	Ex. ^{mo} Sr. Albino Forjaz de Sampaio (oferta)
Guerreiro (Padre Fernão)	Relação anual das coisas que fizeram os padres da Companhia de Jesus nas suas missões, nos anos de 1600 a 1609. Tomo II.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Henriot (Émile)	L'art de former une bibliothèque. História Trágico-Marítima. (Coleção Patrícia).	Paris, 1928	Um anónimo (oferta) Depósito legal
J. P.	Quadros sinopticos de geografia da 1. ^a á 5. ^a classes dos liceus. 5. ^a edição, revista e actualizada.	Lisboa	»
Lapa (Rodrigues e Câmara Reis)	Le Petit élève de français. La main d'œuvre à S. Thomé et à l'île du Prince. Extrait de la	Lisboa, 1911	» Ex. ^{mo} Sr. António de Mantero Velarde (oferta)

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	conférence de M. Francisco Mantero, membre de la Société faite dans la soirée du 13 Février 1911, sous la présidence de Son Ex. ^o le Ministre des Colonies. (Association Centrale de l'Agriculture Portugaise).		
Leão (António da Costa)	Prontuário de ortografia.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Lelo Universal. Fasc. 22.	Porto	»
	Lenine e a juventude.	Lisboa, 1931	»
	Livro branco. (Continuado da «Africa n.º 2 (1912)» e d 6322), continuação da correspondência a respeito do trabalho contratado na Africa Ocidental Portuguesa. Africa n.º 2 (1913).	Lisboa	Ex. ^{mo} Sr. António de Mantero Velarde (oferta)
	Livro de leitura para a 3. ^a classe. Ensino primário elementar. (Série escolar Educação).	Porto, 1931	Depósito legal
Loth (Edward)	La variabilité morphologique de l'homme. (Séparata da «Miscelânea Scientifica e Literária», dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos).	Coimbra, 1931	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Lourenço, O. P. (P. Y.)	Curso de preparação ca- tequista.	Lisboa, 1931	Depósito legal
M. S. A.	Protecção à Infancia (X. ^o Session del'Association Internationale pour la Protection de l'En- fance).	Lisboa, 1931	"
Machado (José de Sousa)	Ultimas gerações de entre Douro e Minho. Aposti- las ás arvores de costad- os das famílias nobres de José Barbosa Canais de Figueiredo Castelo Branco, 4. ^o , 5. ^o e 6. ^o fas- ciculos.	Braga, 1931	"
Malaquias (José)	<i>Duas razões.</i> Das minhas memórias.	Lisboa, 1931	"
Mantero (Francisco)	A Mão de obra em S. Tomé e Principe.	Lisboa, 1910	Ex. ^{mo} Sr. António de Mantero Velarde (oferta)
"	A mão de obra indigena nas Colónias Africanas. Tese 2. ^o Congresso Na- cional, 1924.		"
"	La Main d'œuvre à San Thomé et à l'île da Prince.	Lisbonne, 1910	"
"	La Mano de obra en San Thomé y Principe.	Madrid, 1920	"
"	Manual labour in S. Thomé and Principe.	Lisbon, 1910	"
	Maria Filippetto. Uma pe- quenina alma no cami-	Lisboa, 1931	"

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	inho fácil. Tradução do italiano por A. V. F.		
Marialva (Octávio de)	Deus morreu (Biblioteca do Filósofo Y).	Funchal, 1931	Depósito legal
Mariel (Pedro)	A Roda da Morte (Novela Policial n.º 33).		E. V. Depósito legal
Marinho (Monsenhor Manuel)	Imitação de Cristo, (3.ª edição).		Depósito legal
Martins (Rocha)	D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República. Fasc. V.		"
Martins Júnior	Sonetos.	Lisboa, 1931	"
Matos (António de Oliveira)	Compêndio de História Universal (Pre-história, Povos Orientais, Grécia e Roma) em harmonia com o último programa liceal, para uso da 3.ª classe dos liceus.	Lisboa	"
Matos (Armando de)	A «Mercê-Nova» de Lopo Rodrigues Camelo.	Coimbra, 1931	"
Melo (D. Francisco Manuel de)	Epanáforas de várias histórias portuguesas.		"
Melo (Manuel de)	Avicultura. — O ovo. (Cartilhas do Lavrador. N.º 36).	Porto 1931	"

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Meneses (Bourbon e) e Matos Sequeira	Figuras históricas de Portugal. Fasc. IV.	Porto	Depósito legal
	Mistério. N.ºs 3, 4 e 6.		»
Moniz (Egas)	A vida sexual. Décima edição. 24.º milhar.	Vila Nova de Famalicão	»
	Monografia da Cruzada das Mulheres Portugaêsas sôbre a sua obra de Assistência Infantil.	Lisboa, 1931	»
	Monographie de l'Institut de Reeducation Mentale et Pedagogique. (X.º session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance).	Lisboa, 1931	»
Montebranco (Aleixo de)	O Bailado da Bacante.	Lisboa, 1931	»
Montemór (Nano de)	A Virgem. Vida de Nossa Senhora.	Lisboa, 1931	»
Morais (António Mendes Alçada de)	Um crime nam erro. Minuta de recurso de apelação.	Covilhã	»
Mourão (Ramiro)	O Barão de Forrester e o vinho do Porto. Homagem da Litografia Nacional.	Porto, 1931	»
	Movimento do pessoal da Secretaria. Setembro		»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Nemésio (Elias)	de 1931. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Gente da Serra. Ensaio sobre o casamento emoldurado em quadros rústicos.	Faro, 1931	Depósito legal
Netto (P.)	Lei das Sociedades por quotas, de 11 de Abril de 1901.	Lisboa, 1931	"
Nobre (Agosto)	Echinodermes de Portugal.	Porto, 1930-1931	"
"	Moluscos terrestres, fluviais, e das águas salobras de Portugal.	Porto, 1930	"
Nogueira (João António Alvares)	Colecção de vinte e quatro cartas escritas pelo contra-almirante brasileiro, João António Alvares Nogueira, sobre a guerra do Paraguaí, do próprio terreno das operações, na segunda metade do século XIX.		Ex. ^{mo} Sr. Marques Guimarães (oferta)
	Novos programas dos liceus, Dec. n. ^o 20.369, <i>Diário do Governo</i> , de 8 de Outubro de 1931. Suplemento.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Olavo (Carlos)	O abalroamento do vapor português «Vila Franca» com o vapor holandês		"

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Oliveira (Mário Aniceto de)	«Meerkerk», (Revista Comercial n.º 46.408). Conselhos a namorados. Compilação de adágios e pensamentos. 1.ª edição.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Oliveira (Osório de)	Geografia literária.	Coimbra, 1931	»
	Orçamento ordinário do Hospital Colonial de Lisboa, para o ano económico de 1931-1932.	Lisboa, 1931	»
	Palavras da vida. Fascs. 3 e 8.	Lisboa, 1931	»
Palmeira (Dias)	O Sol na altura. Rapsódias da vida de S. Francisco.	Lisboa, 1931	»
Patrício (Ladislau)	Os «sinais de alarme», no diagnóstico da tuberculose pulmonar. Conferência realizada na Guarda, no salão da «Comissão de Iniciativa e Turismo», e consagrada aos sócios do Ateneu Comercial. (Separata de «A Medicina Contemporanea» n.º 40, de 4 de Outubro de 1931).	Lisboa, 1931	»
Pereira (Vaz)	Formulário anotado para notários. (2.ª edição actualizada).	Lisboa, 1931	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Pierre (Chaine) e Noré Brunel	O Segredo de Patrício.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Pina (Luis de)	Subsídios para a história da Medicina portuguesa indiana do século xvii.	Porto, 1931	"
Pinto (António Arela)	A crise vidreira.	Alcobaça, 1931	"
Pires (F. V.)	Desejar a paz, praticando o bem e renunciando a todos os vícios.	Lisboa, 1931	"
"	Nascemos para morrer?	Lisboa, 1931	"
Pratas (Joaquim)	Séiculture — O Bicho da seda. (Colecção Rústica. N.º 8).	Lisboa, 1931	"
	Preito de gratidão e saudade à memória de Monsenhor Joaquim Fernandes Lopes, fundador e director do Seminário de Santo António e S. Luís Gonzaga.	Braga, 1931	"
	Programa dos exames para condutores de automóveis.	Lisboa, 1931	"
	Quem vai ao volante. Conselhos aos condutores de automóveis.	Lisboa	"
Quental (Antero de)	Cartas inéditas de Antero de Quental a Oliveira Martins, publicadas por	Coimbra, 1931	"

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Francisco Assis de Oliveira Martins, com prefácio de Joaquim de Carvalho.		
Ramos (José da Silva)	A Misericórdia de Lisboa. Monografia apresentada ao X Congresso da Associação Internacional de Protecção à Infância, realizada em Lisboa.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Ramos (Oliveira) e Simões Correia	Dicionário de legislação e jurisprudência. Fascs. 17 a 20.		»
Raposo (Luís Simões)	Adaptação, herança e evolução. Conferência realizada no Instituto de Investigação Científica, «Bento da Rocha Cabral», em Abril de 1931.	Coimbra, 1931	»
	Rapport de l'Association Catholique Internationale des Œuvres de Protection de la Jeune Fille. (X.º Session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance.	Lisboa, 1931	»
	Rapports divers de la ville de Cherbourg.		Cherbourg
	Relatório da gerência da Comissão Administra-	Braga, 1931	Depósito legal

Novembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	<p>tiva da Câmara Municipal de Vila Verde, nomeada pelo governo da Ditadura.</p> <p>Relatório referente á gerência dos anos economicos de 1927-28 a 1930-31. (Junta Autónoma das Estradas — Ministério do Comércio e Comunicações.</p>	Lisboa, 1931	Depósito legal
Raivo (João dos Santos)	Guia do professor primário. (Separata dos «Exercícios de leitura para uso dos alanos»).	Lisboa, 1931	»
Saldanha (Eduardo de Almeida)	Moçambique perante Genebra. (Questões nacionais).	Porto, 1931	»
»	O Sul do Save. (Questões nacionais). Volume 2.º		»
Sant'Ana (Cosmelli de)	Machado de Castro e a sua obra. Conferência.	Lisboa, 1931	»
Santos (F. Cavique) e P. Cavique Santos	Ciências da Natureza, para a 1.ª classe dos liceus.	Lisboa	»
Soeiro (Augusto C. G.)	Noções de Zoologia, segundo o programa da 3.ª classe dos liceus.	Porto, 1931	»
»	Noções de Zoologia, segundo o programa da 5.ª classe dos liceus.	Porto, 1931	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Soeiro (Augusto C. G.)	Noções de Zoologia, segundo os programas das 6. ^a e 7. ^a classes dos liceus.	Porto, 1931	Depósito legal
Sommer (Francisco Mendonça de)	Índice de legislação. Fasc. II.	Lisboa	»
Soato (M. ^{me} Folque do)	La Crèche Pedro Folque à Belas (Portugal). (X. ^e Session de la Association Internationale pour la protection de l'Enfance).	Lisboa, 1931	»
Taveira (H. P.)	Cultura do Algodão nas colónias portuguesas.	Lisboa, 1910	Ex. ^{mo} Sr. J. Leitão (oferta)
Tomé (José Ferreira)	A Legislação de contras-tarias na política económica dos ourives.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Torrinha (Francisco)	Moderno dicionário da Língua Portuguesa para os estudantes e para o povo, ortográfico, prosódico e morfológico. 1. ^o milhar. Touring in Portugal (Ministério dos Negócios Estrangeiros).	Porto, 1931	»
Vasconcelos (A. de)	Ciências naturais. 4. ^a classe. (Em harmonia com os actuais programas). (Ensino primário elementar). 12. ^a edição.	Porto	»

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Vasconcelos (A. de)	Geografia de Portugal e Colónias, 3. ^a e 4. ^a classes, em harmonia com os actuais programas.	Porto	Depósito legal
Vasconcelos (Carolina Micaelis de)	Um artigo de D. Carolina Micaelis de Vasconcelos, não incluído na sua bibliografia organizada pelo Dr. Gerhard Maldenhauer, novamente publicado por Bertino Daciano R. S. Guimarães.	Leiria, 1931	»
Vasconcelos (José de Sousa Meneses e)	Citricultura. (Cartilhas do Lavrador. N. ^{os} 33 e 34).	Porto, 1931	»
Velarde (F. Mantero)	Medidas de caracter especial para as Colónias. S. Tomé e Príncipe.		Ex. ^{mo} Sr. António de Mantero Velarde (oferta)
»	Medidas sobre colonização e viação em S. Tomé e Príncipe.	Lisboa, 1919	»
Viana (José)	Rimas ao vento.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Vilhena (Henrique de)	Novos ensaios. Colectânea de alguns artigos dispersamente publicados e de escritos inéditos.	Lisboa, 1931	Autor (oferta)
Wyllie (J. A.)	Main d'Œuvre par contrat des colonies britanniques et portugaises. Notes de la première conférence	Lisboa, 1912	Ex. ^{mo} Sr. António de Mantero Velarde

Novembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Ximenes (Rai)	de ia ligue d'honneur a Londres, 30 Mai 1911. Um crime no «13.» (Novela policial n.º 34).		E. V. Depósito legal
Zamith (L. de Moraes)	Exotrofia da bexiga.	Coimbra, 1931	Depósito legal

Dezembro

	A feira de Lyão de 1 a 15 de Março de 1917,	Lyon	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	A Igreja e a questão social. Encíclicas de Leão XIII, Pio X, Pio XI, (texto completo) e outros documentos pontifícios.	Lisboa	Depósito legal
Almada (Tomé de)	O verdadeiro amor.	Lisboa, 1931	»
Almeida (Fialho de)	Contos. 7.ª edição.	Porto, 1931	»
Alves, C. S. Sp. (H.)	Irmã Isabel da Trindade, religiosa carmelita (1880-1906). Excerptos das «Memórias.»	Braga, 1931	»
Amorim (Doutor Diogo Pacheco de)	Compêndio de Geometria, feito de harmonia com os programas contidos no Decreto n.º 20.369, de 8 de Outubro de 1931. Volume 2.º, Classe 4.ª, 1.ª edição.	Coimbra, 1931	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Amorim (Doutor Diogo Pacheco de)	Compêndio de Geometria, feito de harmonia com os programas contidos no Decreto n.º 20.369, de 8 de Outubro de 1931. Volume 3.º, Classe 5.ª, 1.ª edição.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Amorim (Guedes de)	O homem da meia noite. (Novela policial n.º 36).	Lisboa, 1931	E. V. Depósito legal
	Ana de Gaigné (1911-1922).	Lisboa, 1931	Depósito legal
Arcos (Anrique Paço d')	Peregrino da noite.	Lisboa, 1931	»
Ardel (Henri)	Eva e a serpente. Romance, tradução de Campos Teixeira.	Porto, 1931	»
	Aritmética (em harmonia com os últimos programas), 2.ª edição—Para todas as classes. (Ensino primário elementar—Colecção «Progressor.»)	Porto, 1930	»
	Aritmética para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de ensino primário, em harmonia com os programas aprovados por Decreto n.º 16.730, de 13 de Abril de 1929. (Série escolar «Educação.»)	Porto	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	<p>Arquivo da repartição de Antropologia Criminal, Psicologia experimental e Identificação Civil do Porto. Vol. I. Fasc. I. Março, 1931.</p> <p>A Sapataria Portuguesa. Jornal profissional interessando a indústria do calçado e as outras que lhe são relativas, fundado por iniciativa da Associação Industrial dos Lojistas de Calçado. Anos de 1890 a 1894. N.º 1 a 54. (Um volume encadernado).</p>	Porto	<p>Depósito legal</p> <p>Ex.º Sr. Alfredo Carvalho (oferta)</p>
Asúa (Luís Jimenez)	Juventude. (Cadernos de cultura e política). Tradução correcta e anotada por Pedro Veiga.	Louzã, 1931	Depósito legal
Barata (José Henrique)	Geografia e turismo. A observação geográfica das paisagens. Conferência feita em 12 de Outubro de 1931, na sessão solene de reabertura das aulas do Liceu de Aveiro.	Aveiro, 1931	»
Barreiros (Cónego Manuel de Aguiar)	Nossa Senhora nas suas imagens e no seu culto na Arquidiocese de Braga.		»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Barros (João de)	O Povo na literatara portuguesa. Conferência realizada no salão de festas da «Voz do Operário», na noite de 21 de Janeiro de 1931.		Depósito legal
Bell (Aubrey F. G.)	Fernão Lopes. Tradução do inglês de António Alvaro Dória.	Coimbra, 1931	»
Borges (Ten. França)	Região de Torres Vedras.	Torres Vedras, 1931	»
Braga (Manhoz)	Perturbações de aparência polinearítica após tratamento com 914. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 47, de 22 de Novembro de 1931).	Lisboa, 1931	»
Braz (José Nepomuceno Fernandes)	Auri sacra fames! Minuta forense.	Coimbra, 1931	»
Brito (Laareano de)	Resumo de História geral e Pátria, para uso das escolas comerciais. 3.ª edição.	Viana do Castelo, 1931	»
Brito (Licenciado Domingos de Abreu e)	Um inquérito à vida administrativa e económica de Angola e Brasil em fins do século xvi, segundo o manuscrito inédito existente na Biblioteca Nacional de	Coimbra, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Cabral (Mota)	Lisboa. Publicação revista e prefaciada por Alfredo de Albuquerque Felner. Considerações clínicas sobre a prática de amputações na cirurgia de urgência. Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 46, de 17 de Novembro de 1931.		Depósito legal
Caldas (J. Pereira)	Imagens de aortografias. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 48, de 29 de Novembro de 1931).	Lisboa, 1931	»
Câmara (A. Freitas da)	Costa do Sol. Romance realista.	Lisboa	»
Campos Júnior (António de)	A Ala dos Namorados. Romance histórico.	Lisboa	»
»	Vitórias de África. A defesa de Lourenço Marques e as campanhas do Vale do Incomati e do país de Gaza. 1894-1895.	Lisboa, 1896	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
(Candal João do)	A Princesa sanguinária. As viciosas.	Lisboa Lisboa, 1931	Depósito legal
»	Carmencita (Biblioteca de «O Comércio do Porto», XXIV).	Porto, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Carta da Irmandade de Jerusaleu.	Lisboa, 1808	Ex. ^{mo} Sr. Artur Abranches Nogueira (oferta)
Carvalho (António José Torres de)	Notas para a história do jornalismo em Elvas.	Elvas, 1931	Depósito legal
Carvalho (Henrique Augusto Dias de)	A Landa ou os Estados de Muatiánvua, domínios da soberania de Portugal. Memória.	Lisboa, 1890	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
»	Descrição da viagem á Massumba do Muatiánvua. Volumes II, III e IV. (Expedição portuguesa ao Muatiánvua, 1884-1888).	Lisboa, 1892 a 1894	»
»	Meteorologia, Climalogia e Colonização. Modo prático de fazer colonizar com vantagem, as terras de Angola. (Expedição portuguesa ao Muatiánvua, 1884-1888).	Lisboa, 1892	»
»	Método prático para falar a língua da Landa, contendo narrações históricas dos diversos povos. (Expedição portuguesa ao Muatiánvua, 1884-1888).	Lisboa, 1890	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Castro (Alfredo Vidigal das Neves e)	Instruções práticas para levantar solipedes e bovinos. (Separata de ... «O Zoofilo», de Outubro de 1931).		Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da Impressão	Procedência
	Ciências naturais, 4. ^a classe, em harmonia com os programas aprovados por Decreto n.º 16.730. (Série escolar «Educação»).	Porto	Depósito legal
	Código da Caça. (Decreto n.º 20.199, de 12 de Agosto de 1931).	Lisboa, 1931	»
	Código de Processo Penal, (anotado). Vol. I.	Vila Nova de Famalicão, 1931	»
Coelho (Adolfo)	Ópio, cocaína e escravatura branca. Documentário.	Porto, 1931	»
Coelho (H.)	Aproveitamento dos vinhãos. Resíduos da vinificação. (Cartilhas do Lavrador, n.º 37).	Porto, 1931	»
Coelho (Luis Fartado)	Organização da pré-aprendizagem e da aprendizagem sob o ponto de vista pedagógico, económico e social. Importância da reeducação respiratória na pré-aprendizagem». (Congresso Internacional de Protecção à Infância. Lisboa, Outubro de 1931).	Caxias, 1931	»
Coelho (Professor Sabino)	A cirurgia na Argentina. Comunicação feita à	Lisboa, 1931	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Coelho (Professor Sabino)	Academia de Ciências de Lisboa, na sessão da 1.ª classe, de 9 de Julho de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 14 de 1 de Novembro de 1931). A propósito da tuberculose e do cancro do cólo-aterino. (À memória de Sousa Martins). Comunicação feita à Academia das Ciências de Lisboa, em 15 de Outubro de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 47 de 22 de Novembro de 1931).	Lisboa, 1931	Depósito legal
Coelho (Rui)	Os grilos da «Seara».	Lisboa, 1931	»
	Colecção de cartas e circulares eleitorais antigas — 1851 a 1870.		Ex.º Sr. Artur Abranches Nogueira (oferta)
Corrêa (Francisco António)	Contas públicas de 1930 1931. (Ministério das Finanças).	Lisboa, 1931	Depósito legal
Correia (Fernando da Silva)	Relações comerciais entre Portugal e França. (Ministério dos Negócios Estrangeiros).	Lisboa, 1923	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	A protecção à infância numa pequena cidade	Caxias, 1931	Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Costa (B. F. Brato da) J. F. Sant'Ana, A. C. dos Santos, and M. G. de Araujo Alvares	portuguêsa. (Caldas da Rainha). Congresso internacional de protecção à infância. Lisboa, Outubro de 1931. Sleeping sickness a record of four ears' war against it in the Island of Principe, translated by J. A. Wyllie, F. R. G. S.	London, 1916	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Costa (João)	O ano parlamentar—1905. A sessão. A questão dos tabacos.	Lisboa, 1906	»
Costa (Júlio Gaspar Ferreira da)	Lisboa em 1932. (Guia ilustrada de carteira. V ano).		Depósito legal
Costa Júnior (José Ribeiro da)	«Pragas com razão... nem ao meu cão...» Comédia recreativa, sentimental e instrutiva, em um acto.	Aveiro	»
Coutinho (Amiral Gago) Capitaine Jorge Castilho	Navigations des avions de service commercial pour l'Amérique du Sud. Mémoire présenté au IV. ^{me} Congrès de navigation aërienne de Rome.	Lisbonne, 1927	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Da Monarquia à República. Crimes e esperanças.	Lisboa, 1915	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Decreto n.º 20.538	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Delimitação de Manica, 1898-1899. Relatório.	Lisboa, 1899	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros Depósito legal
Dias (Maria Portugal)	Terra silenciosa. (Contos e novelas alentejanas).	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Documentos relativos aos acontecimentos de Manica. (Setembro a Dezembro de 1890).	Lisboa, 1891	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros Depósito legal
	D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República. VI Fascículo-tomo.		Depósito legal
Dornelas (Afonso de)	Os painéis do Mosteiro de S. Vicente I. — Apelo aos estudiosos.	Lisboa, 1931	»
»	Os painéis do Mosteiro de S. Vicente II. — Elementos para a sua identificação e vida.	Lisboa, 1931	»
Deroaet (Luis)	Das pátrias. O que foi a visita do Sr. Dr. António José de Almeida ao Brasil.	Lisboa, 1923	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Economia doméstica para a 3.ª e 4.ª classes. 2.ª edição. Ensino primário elementar. (Colecção escolar «Progressior»).	Porto, 1931	Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Estatística comercial. Ano 1930. II Importação e exportação por países de procedência e destino.	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Estatutos do Instituto Português de Roma, aprovados por Decreto de 4 de Janeiro de 1913.	Lisboa, 1913	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Execução do convénio de 11 de Junho de 1891, celebrado entre os governos de Portugal e da Gran-Bretanha. Relatório do Comissário Régio. Parte I.	Lisboa, 1892	»
Faria (A. Pinheiro de)	O primeiro livro da escola. Método para o ensino inicial de leitura.	Horta, 1931	Depósito legal
Faria (Avelino de)	O imposto do selo nos actos, contratos e nos tribunais. Fasc. n.º 8.	Lisboa, 1931	»
Ferreira (Doutor António)	Castro — Tragédia. Com uma notícia bio-bibliográfica, por Damião Peres. (Colecção portuguesa).	Porto, 1931	»
Ferreira (Pedro José)	A higiene activa. O meio e o movimento nos jardins de infância. (Xsessão da Associação Internacional de Protec-	Caxias, 1931	»



Um dos quatro painéis da entrada do Palácio Galveias que representam os quatro períodos do Dia: o *Amanhecer* — simbolizado na colheita de flôres — que se vê nesta reprodução, o *Meio-Dia* — simbolizado na pesca —, o *Entardecer* — simbolizado na merenda —, e as *Trindades*. Azulejos da Fabrica Constancia — Admiravel trabalho do Prof. Leopoldo Battistini, — opulentos ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.^{mo} Sr. Comandante António José Martins.

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	ção à Infância — Lisboa, Outubro de 1931).		
Ferreira (Reinaldo) Reporter X	O monstro de Guimarães. (Novela policial n.º 37).	Lisboa	E. V. Depósito legal
Feyo (Maria)	Os milagres do coração. No Coração da Figueira.	Figueira da Foz, 1931	Depósito legal
Figueiredo (Antero de)	Doida de Amôr. (Novela). 9.ª edição, 15.º milhar.	Lisboa	"
	Fôlhas soltas de Agricultura, n.ºs 41 a 43.	Porto, 1931	Imp. Moderna Ltd.ª Porto
Fonseca (Angelo da) e Bissaya Barreto	Arquivos dos clínicos cirúrgicos. Tomo II, 1931.	Coimbra, 1931	Depósito legal
	Formações metropolitanas.	Lisboa	"
	Formulário de processo comercial. Fasc. VII.	Lisboa	"
Fragoso (Adelaide Vilhena)	A ilha encantada.	Lisboa	"
"	O anel misterioso.	Lisboa	"
"	Varinha de condão. (Contos para crianças).	Lisboa	"
Freitas (General José Vicente de)	Atlas de desenho. — 1.ª parte, 1.ª classe, 12.ª edição, organizada conforme os programas aprovados por Decreto n.º 20.369, de 8 de Outubro de 1931. — Ensino Secundário.	Lisboa, 1931	"

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Geografia do ensino primário elementar, em harmonia com os novos programas. (Série escolar Figueirinhas).	Porto, 1931	Depósito legal
	Geometria, 3.ª e 4.ª classes 3.ª edição. (Ensino primário elementar. — Colecção «Progressor»).	Porto, 1931	»
	Geometria, 3.ª e 4.ª classes em harmonia com os programas aprovados por Decreto n.º 16.750. (Série escolar «Educação»).	Porto	»
Geraldês (Prof. C. de Melo)	Contribution pour l'étude des plantations de Caoutchouc tiers à Angola. (III Congrès international d'Agriculture tropicale. — Londres 1914).	Lisbonne, 1914	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gersão (Virginia)	O serão da infanta. Peçasinha em 1 acto. 2.ª edição.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Gil (Manuel dos Santos)	Leituras da lingua portuguesa. (Ensino artístico).	Lisboa, 1931	»
Gomes (A. de Azevedo)	Serviços de urgência e admissão de doentes. Serviços de urgência. (Separata de «A Medi-	Lisboa, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Henriques (Jordão)	«A Medicina Contemporânea», n.º 48, de 29 de Novembro de 1931).		
	Da Pátria e da escola.	Funchal, 1924	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	História da literatura portuguesa ilustrada. Fasc. XXXI. (7.º do volume III).	Lisboa	Depósito legal
	História de Portugal. Fasc. n.º 35. (Edição monumental da Portucaleense Editora, Ltd.ª).	Barcelos	»
	História do Regime Republicano em Portugal. Fasc. n.º 10.	Lisboa, 1931	»
	Imagens de aortografias. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 48, de 29 de Novembro de 1931).	Lisboa, 1931	»
	Importações e exportações, segundo a nomenclatura internacional. Ano de 1930. (Direcção Geral de Estatística).	Lisboa, 1931	»
Index seminam quæ hortus botanicas conimbri-gensis pro matua commatatione offert (ano 1931 collectoram).			

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da Impressão	Procedência
	Inquérito para a expansão do comércio português no Brasil, organizado pela Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.	Porto, 1916	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Instalação do «Instituto de patologia geral e do serviço anti-rábico e vacínico». (Universidade de Coimbra).		Depósito legal
Jesus (Maria de)	O Enforcado. (Tragicomédia, semi-verdadeira).	Figueira da Foz, 1931	»
Lage (Bernardino da Fonseca)	Geometria para as 3. ^a e 4. ^a classes do ensino primário elementar. 4. ^a edição.		»
Lapa (Rodrigues) e Camara Reys	Le petit élève de français.	Lisboa	»
	Legislation de la juridiction tutelaire de l'enfance au Portugal (Ministère de la Justice et des Cultes).	Caxias	»
	Lello Universal. Fasc. I a XVIII.	Porto	Livraria Chardon Porto (oferta)
	Lello Universal. Fasc. XXIII.	Porto	Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Lima (Jaime de Magalhães)	Dificuldades étnicas e históricas da insinuação do nacionalismo na arte portuguesa contemporânea.	Coimbra, 1931	Depósito legal
Lima (Luis António de Abreu e), Conde da Carreira	Correspondência oficial de Luis António de Abreu e Lima, actualmente Conde da Carreira, com o Duque de Palmela. Regência da Terceira e governo do Porto, de 1828 a 1835.	Lisboa, 1871	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	L'Institut d'orientation professionnelle «Maria Luísa Barbosa de Carvalho» (Congrès Internationale de la Protection de l'Enfance—Lisbonne — Octobre 1931).	Caxias, 1931	Depósito legal
	Livro de Leitura para a 1.ª classe. (Série escolar «Educação»).	Porto	»
	Livro de Leitura para a 2.ª classe. Ensino primário elementar. (Série escolar «Educação»).	Porto	»
	Livro de leitura para a 4.ª classe. Ensino primário elementar. (Série escolar «Educação»).	Porto	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Liz (Diana de)	Pedras falsas. Livro postumo com um prólogo de Ferreira de Castro.	Lisboa	Depósito legal
Lobo (F. M. da Costa)	Dom Nano Alvares Pereira, Condestável de Portugal, beato Nano de Santa Maria, 1431-1931.	Lisboa, 1931	»
Lopes (Norberto)	Mais vale andar no mar alto...	Lisboa, 1925	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Machado (F. S. Lacerda)	O Tenente-general Conde de Avilez, (1785-1845), I Guerra Peninsular (Estados nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra).	Gaia, 1931	Depósito legal
Machado (José de Sousa)	Últimas gerações de Entre Douro e Minho. Apostilas às arvores de costados das famílias nobres de José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco. Sete fascículos.	Braga, 1931	»
Magro (Abílio)	A revolução de Coceiro. Revelações escandalosas, confidências, crimes.	Porto, 1912	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Marques (Agostinho Sisenando)	Os climas e as produções das terras de Malange à Landa. (Expedição	Lisboa, 1889	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Martins (Rocha)	portuguesa ao Matitãnvaa, (1884-1888). A independência do Brazil.	Coimbra, 1922	Depósito legal
Matos (D. Manuel Vieira de) Arcebispo Primaz	Pastoral annunciando o Congresso Catequístico a realizar em Braga, em Junho de 1932, data do 4.º Centenário do imortal Arcebispo, D. Diogo de Sousa.	Lisboa	"
	Mémoire du gouvernement portugais. (Concernant la question soumise au tribunal arbitral chargé de l'interprétation du nouveau plan Young).	Lisboa, 1931	"
	Memória acerca da extinção da escravidão e do tráfico de escravatura no território português. (Publicação do Ministério da Marinha).	Lisboa, 1889	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Memória sobre a educação e orientação das raparigas do povo em Portugal. Relatório succincto destinado ao décimo Congresso Internacional de Protecção à Infância, que se rea-	Caxias, 1931	Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Menezes (D. Luís de) Conde da Ericeira	<p>lizará em Lisboa, a 28 de Outubro de 1931.</p> <p>História de Portugal Restaurado. (Sem frontispício).</p>		Ex. ^{mo} Sr. Alfredo Pereira da Rocha (oferta)
Merêa (Manuel Paulo)	Algumas palavras sobre Portugal no século ix.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Merie (Victor)	A última guerra (A «Der des Der»). Romance da próxima conflagração. Versão portuguesa.	Coimbra, 1931	»
Moniz (Egas) Amândio Pinto e Almeida Lima	<p>Resultados do emprego do «Thorotrast» na prova da encefalografia arterial. Comunicação feita à Academia das Ciências de Lisboa, em 5 de Novembro de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporânea, n.º 45, de 8 de Novembro de 1931).</p>	Lisboa, 1931	»
	Monografia da Associação Protectora das «Florinhas da Rua». (X Sessão da Associação Internacional de Protecção à Infância. Lisboa. Outubro de 1931).	Caxias, 1931	»
	Monografia da Colónia Correccional de Vila	Caxias, 1931	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Fernando. (Ministério da Justiça e dos Cultos).		
	Monografia da Tutoria Central da Infância de Coimbra e Refúgio anexo. (Ministério da Justiça e dos Cultos).	Caxias, 1931	Depósito legal
	Monografia da Tutoria Central da Infância do Porto e Refúgio anexo. (Ministério da Justiça e dos Cultos).	Caxias, 1931	»
	Monografia do Albergue das Crianças Abandonadas. (X Sessão da Associação Internacional de Protecção à Infância. Lisboa. Outubro de 1931).	Caxias, 1931	»
	Monografia do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas. (X Sessão da Associação Internacional de Protecção à Infância. Lisboa. Outubro de 1931).	Caxias, 1931	»
	Monografia do Reformatório Central de Lisboa «Padre António de Oliveira». (Ministério da Justiça e dos Cultos).	Caxias, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Monografia de l'Association de «Resgate». (X. ^e session de l'Association International pour la protection de l'Enfance. Lisbonne. Octobre de 1931).	Caxias, 1931	Depósito legal
Montelo (Visconde de)	A Perola de Portugal. Crónicas de Fátima (ano de 1929). Subsídios para a história da Loardes portuguesa.	Lisboa	»
Mora (Dr. Mário Damas)	A tuberculose, a sífilis e o alcoolismo, flagelos da nossa terra. Conferência pronunciada durante a «Semana Portuguesa de higiene».		
Moraes (Cristiano de)	Paralência uretral simulada, terminada por laparatomia, seguida d'ovariotomia.	Porto, 1931	»
	Moral e Educação Física, (1. ^a , 2. ^a , 3. ^a e 4. ^a classes). Ensino primário elementar. (Série escolar «Educação»).	Porto	»
Moreira (José Carlos Martins)	Do domínio público. I — Os bens dominiais.	Coimbra, 1931	»
Moreira (Manuel Vicente)	L'action médico-social à la Compagnie portugaise des tabacs. (Se-	Lisboa, 1931	»

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	parata de «A Medicina Contemporânea», n.º 47, de 22 de Novembro de 1931).		
	Novos programas dos liceus. (Dec. n.º 20.369).	Lisboa, 1931	Depósito legal
	O Ballado das fadas e outros contos. (Colecção «Manecas»).	Lisboa	»
Oliveira (Augusto d')	Les services de Jurisdiction et de tatelle des mineurs au Portugal.	Caxias	»
	O Livro da Mãe. (Obra de protecção à grávida e defesa da criança.— Junta Geral do Distrito de Coimbra).		»
Oncken (Guilherme)	História Universal. Tomo n.º 104. Traduzida em português por um grupo de professores de História, sob a direcção de Manuel Maria de Oliveira Ramos.	Lisboa	»
	Orçamento da receita e tabelas da despesa da Colónia de Timor. Ano económico de 1931-932.	Lisboa, 1931	»
Face (Nicolau Rijo Micalaf)	Méthode de français à l'usage des élèves des classes de I.º, II.º et de	Coimbra, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	III. ^{ma} des lycées. 2. ^{ma} édition.		
	Palavras de vida. (Publicação em fascículos). Fasc. n.º 9.	Lisboa	Depósito legal
Pasquantes (J.)	A lenda do homem que foi buscar o estandarte a Hespanha.	Lisboa	»
Payot (Júlio)	A Moral na escola. Tradução de Chagas Franco. 3. ^a edição.	Lisboa	»
Penafiel (G.)	Herói e Santo. Drama em 3 actos e 2 quadros. 1431-1931.	Porto	»
Pessoa (Miguel Cardoso)	Manual de caldeiras de vapor.	Lisboa, 1931	»
Pinto (Fernão Mendes)	Peregrinação. Nova edição, conforme a de 1614. Vols. IV a VII.	Porto, 1931	»
Pinto (João Madeira) Capitão-Médico	As feridas da face e as fracturas dos maxilares na guerra.	Lisboa, 1920	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros Depósito legal
Pinto (José Augusto Vaz)	«Erro comum?» Não! «Errare humanum est...» Requerimento e minuta de agravo para o tribunal pleno.	Coimbra, 1931	
Portela (Armando)	Mistério das trevas. (Novela policial n.º 38).	Lisboa	E. V. Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Programa de solfejo.— Acústica e História de música.— Piano. (Conservatório Nacional).	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Programas e instruções do ensino primário elementar. Dec. n.º 16.730.	Porto	»
	Protecção à infância e exercício do poder paternal. (Dec. n.º 20.431, de 24 de Out.º de 1931).	Lisboa	»
	Quadros da História de Portugal. Fascs. 5 e 6.		»
Queiroz (Agusto Hérmenegildo Ribeiro Peixoto de)	Princípios de Axonometria.	Porto, 1931	»
Qental (Antero de)	Prosas. Vol. III.	Coimbra, 1931	»
Ramos (Oliveira) e Simões Correia	Dicionário de legislação e jurisprudência. Fascs. 1 a 14.		Autores (oferta)
»	Dicionário de legislação e jurisprudência. Fascs. 16 e 21.		E. V. Depósito legal
	Rapport du Comité des experts constitué en vertu de la décision prise à Genève le 16 Septembre 1928.	1929	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Raposo (Lais)	Obra de protecção à grávida e defesa da	Coimbra, 1931	Depósito legal

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	criança. Suas origens, seus fins.		
Rebello (José Pequito)	O desastre das reformas agrárias.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Reimão (Ventura)	O asilo de S. João. Monografia a apresentar ao X Congresso Internacional de Protecção à Infância. Lisboa. Outubro de 1931.	Caxias, 1931	»
Reis (Alves)	O Segredo da minha confissão. Vol. I.	Lisboa, 1931	»
Reis (Cesário Baptista dos)	Guia fiscal do imposto do sêlo. Parte I.—Tabela geral do imposto do sêlo. Fasc. III.	Lisboa	»
Reis Júnior (J. A. dos)	Aves de Portugal. XI Cocegyiformes.	Porto, 1931	»
	Relatório mandado pela Direcção do «Orfanato-Escola Santa Izabel», a pedido do ilustre presidente da Comissão Central da Assistência de Lisboa, o Sr. Tenente-Coronel João Luís de Moura, Governador Civil de Lisboa. (Congresso Internacional de Protecção à Infância. Lisboa. Outubro de 1931).	Caxias, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da Impressão	Procedência
	Relatório referente à gerência dos anos económicos de 1927-28 a 1930-31. (Junta Autónoma das Estradas).	Lisboa, 1931	Depósito legal
Ribeiro (Manuel)	A Sé de Lisboa. (A Arte em Portugal, n.º 13).	Porto, 1931	»
Ricardo (Augusto)	Barrelinas de papel.	Lisboa, 1931	»
Rodrigues (Dr. Bettencourt)	Por estradas e atalhos.	Porto, 1931	»
Rodrigues S. J. (Francisco)	História da Companhia de Jesus na Assistência de Portugal. Tomo I. A fundação da Província Portuguesa. 1540-1560. Vol. I. Origens, formação, ministérios.	Porto, 1931	»
Rodrigues (V. P. Afonso)	Exercícios de perfeição e virtudes cristãs. Versão do castelhano. 5.ª edição. 1.ª Parte. Tomo I.	Lisboa, 1927	»
Sampaio (Albino Forjaz de)	Porque me orgulho de ser português.	Porto, 1926	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros Depósito legal
Sampaio (Dr. Gonçalo)	Cantos populares minhotos, a Nossa Senhora.	Braga, 1931	»
Santos (Cristina Torres dos)	Les difficultés de l'enseignement cher les enfants pauvres. Communication présenté. (Con-	Caxias, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Santos (J. F. de Oliveira)	grés International de la Protection à l'Enfance. Lisbonne. Octob. 1931). Notas ao Código das Execuções Fiscais. Vol. II.	Porto, 1931	Tip. Gonçalves Porto
Santos (M. José Beleza dos)	Thèse— La possibilité de l'exercice de la compétence des Tribunaux des mineurs jusqu'à la majorité civile de ceux-ci et a toutes les questions de droit familial qui interessent les mineurs. Rapport. Documents preparatoires. (Dixième session de l'Association International pour la Protection de l'Enfance. Lisbonne, 25 au 29 Octobre 1931).		Depósito legal
Sarmiento (Zeferino)	Santarem. (A Arte em Portugal, n.º 14).	Porto, 1931	»
Silva (Henrique Correia da) Paço d'Arcos	Service des eaux à l'abonnement. Rapport. Ville de Cherbourg.	Cherbourg	Secrétaire general de la Mairie de Cherbourg
Simões (João Gaspar)	Memórias de guerra no mar. O mistério da poesia. Ensaio de interpretação da génese poetica.	Coimbra, 1931	Depósito legal
		Coimbra, 1931	»

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Simões (Jorge)	A vingança da princesa. Novela.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Soares (João)	História de Roma e da Idade Média para a 4.ª classe dos liceus, aprovada oficialmente.	Coimbra, 1931	"
Soeiro (Augusto C. G.)	Ciências da Natureza. (Zoologia e Botânica), segundo os programas das 1.ª e 2.ª classes do liceu.	Porto, 1931	"
Soza (Carlos Salazar de)	L'hôpital de «Nossa Senhora da Saúde», de l'institution des «Florinhas da Rua». (X.ª session de l'Association International pour la Protection de l'Enfance. Lisbonne, Octob. 1931).	Caxias, 1931	"
	Sumário dos privilégios, graças e indulgências concedidas aos irmãos e confrades da Confraria de Santo António de Lisboa, por bulas dos santos pontífices Eugénio, Xisto, Bonifácio, Nicolau, Urbano, Gregório, Alexandre, Paulo IV e o Cardeal Raynuncio.	Lisboa, 1804	Ex.º Sr. Artur Abranches Nogueira (oferta)

Dezembro

Autor	Título da obra	Local e ano da impressão	Procedência
	Sanny Portugal. (Published by the Portuguese Government Tourist Department).	Lisbon, 1913	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Tabela de emolumentos consulares. (Decreto n.º 20.253, de 25 de Agosto de 1931).	Lisboa, 1931	Depósito legal
	Table of consular fees. (Decret n.º 20.253, of the 25 August 1931). (Ministry of Foreign Affairs — Portuguese Republic).	Lisbon, 1931	"
	Tarif des émoluments consulaires. (Decret n.º 20.253 da 25 Août 1931). (Ministère des Affaires Etrangères — République Portugaise).	Lisbonne, 1931	"
	Tesourarias judiciais. Coordenação dos Decretos n.º 19.980, de 1 de Julho; Portarias n.ºs 7.145 e 7.153, de 10 e 20 de Julho; Decreto n.º 20.350, de 26 de Setembro; Decreto n.º 20.377, de 12 de Outubro e Portaria n.º 7.212, de 2 de Novembro de 1931.	Coimbra, 1931	"

Dezembro

Autor	Titulo da obra	Local e ano da impressão	Procedência
Trancoso (Francisco)	Angola. Memória apresentada por Francisco Trancoso. (Trabalhos da Comissão Executiva da Conferência da Paz).	Lisboa, 1931	Biblioteca do Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Uma alma de criança. Gay de Fontgalland. (1913-1925). Traduzido do francês.	Lisboa, 1931	Depósito legal
Vale (Leopoldo do)	O Caso do Banco do Minho. O pretense crime de distribuição de dividendos fictícios.	Lisboa, 1931	"
Vasconcelos (Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de)	Sé-Velha de Coimbra. (Apontamentos para a sua história).	Coimbra, 1930	"
Vicente (Alípio da Silva)	Senhora da Esperança. Peça em 1 acto.	Braga, 1931	"
Wassmer (Eng.) Manuel Valadares et Michel Patry	L'antagonisme des radiations dans leurs effets sur la plaque photographique. Essai de classement de la fluorescence propre du radon dans la serie de Wood. (Separata do «Arquivo de Patologia». Vol. III, n.º 1. 1931).	Lisboa, 1931	"

Crónica Bibliográfica

Revistas, Ilustrações e outras publicações periódicas nacionais e estrangeiras entradas durante o 3.º trimestre de 1931

- A. B. C.*, revista, Ano XII, n.º 574 a 580. Lisboa, 1931.
Abc zinho, revista, 3.ª série, n.º 295 a 299. Lisboa, 1931.
Alentejo, revista, n.º 1. Lisboa, 1931.
Anais Meteorológicos das Colonias, Vol. XVI. Coimbra, 1931.
Annaes da Propagação da Fé, Ano III, n.º 16. Lisboa, 1931.
Annaes do Club Militar Naval, Tomo XLI, n.º 2, 6 a 9. Lisboa, 1910.
Annuario da Escola Superior Colonial, Ano XI, 1930. Lisboa, 1931.
Anuário Demográfico. Estatística do Movimento Fisiológico da População de Portugal em 1929-1930. Lisboa, 1930-1931.
Aquila, revista, Ano IV, n.º 11 a 19. Porto, 1931.
Arquitectura, revista, Ano IV, n.º 20. Lisboa, 1931.
Arquivo Pedagógico, (Boletim da Escola Normal Superior de Coimbra), Vol. IV, n.º 1 a 4. Coimbra, 1931.
Arte Feminina, revista, Ano I, n.º 4. Lisboa, 1931.
Arte no Lar, (curso de arte aplicada), Ano I, n.º 1. Lisboa, 1931.
Boletim Comercial, série III, n.º 23 e 24. Lisboa 1931.
Boletim da Academia das Ciências de Lisboa, Nova série, Vol. III, Janeiro a Julho. Coimbra, 1931.
Boletim da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, Ano I, n.º 8. Lisboa, 1931.
Boletim da C. P. (Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses), Ano III, n.º 27. Lisboa, 1931.
Boletim da Câmara Municipal de Lisboa, Ano IV, n.º 154 a 205. Ano V, n.º 206 a 238. Lisboa, 1930-1931.
Boletim da Diocese de Viseu, Ano XVI, n.º 5, 6 e 7. Viseu, 1931.
Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Ano I. Coimbra, 1914-1915. Ano II, fascs. 15 a 17. Coimbra, 1916.
Boletim da Ordem dos Advogados, n.º 1. Lisboa, 1931.
Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, série 49.ª, n.º 3-4, 5-6. Lisboa, 1931.

- Boletim de A Lutuosa de Portugal*, Ano III, n.º 27. Porto, 1931.
- Boletim de A Previdência Portuguesa*, Ano I, n.º 3. Coimbra, 1931.
- Boletim do Ministério de Agricultura*, Ano III, n.º 1, série I. Lisboa, 1931.
- Boletim dos Hospitais da Universidade de Coimbra*, Ano I, Vol. I. Ano II, Vol. II. Coimbra, 1921 e 1931.
- Boletim Económico e Estatístico*, (Colónia de Moçambique), Ano VII, n.º 1 a 3. Lourenço Marques, 1931.
- Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatística*, Ano III, n.º 7. Lisboa, 1931.
- Boletim Mensal da Sinopse da Legislação da República Portuguesa*, edição de 1931, Julho. Portimão, 1931.
- Boletim Meteorológico do Observatório da Serra do Pilar*, Janeiro Fevereiro e Março, 1931. Porto, 1931.
- Boletim Oficial da Direcção Geral das Alfandegas*, n.º 11 e 12. Lisboa, 1931.
- Boletim Oficial dos Correios, Telegrafos e Telefones*, Ano III, n.º 32, Lisboa, 1931.
- Boletín del Ayuntamiento de Madrid*, Ano XXXIV, n.º 1771 a 1774. Ano XXXV, n.º 1775 a 1810. Madrid 1930 e 1931.
- Brotéria* (Botânica), Vol. XXV, fasc. II. Porto, 1931.
- Brotéria* (Fé, ciências e letras), Vol. XIII, fasc. IX. Porto, 1931.
- Budget Primitif de la Ville pour Exercice 1931* (Ville de Cherbourg). Cherbourg, 1931.
- Bulletin Administratif de la Ville de Liège 1930*, 1.º semestre. Liège, 1930.
- Bulletin Communal, Ville Louvain*, Année 1930, n.º 1 a 10. Louvain, 1930.
- Bulletin Mensuel du Bureau de Statistique de la Ville de Amsterdam*, 37.º Année, n.º 1 a 6. Amsterdam, 1931.
- Bulletin Municipal Officiel de la Ville de Cherbourg*, 31.º Année, n.º 7. Cherbourg, 1931.
- Bulletin Municipal de la Ville de Toulouse*, 33.º Année, n.º 7 e 12. 34.º Année, n.º 2. Toulouse, 1929 e 1930.
- Cerâmica Brazonada*, revista de arte e heráldica, Vol. I, n.º 1 a 12. Vol. II, n.º 1 a 5. Lisboa, 1928 a 1930 e 1930 a 1931.
- Ciência e Indústria*, revista, Ano VI, n.º 63. Lisboa, 1931.
- Cinéfilo*, revista, Ano IV, n.º 157 a 162. Lisboa, 1931.
- Colecção da Legislação Colonial da República Portuguesa 1922*, 1.º semestre, Vol. XIII. Lisboa, 1928.
- Comércio Exterior de Colombia*, Vol. XXVIII. Bogota, 1931.
- Cruzada (A)*, Ano IX, n.º 38. Braga, 1931.
- Electricidade e Mecânica*, n.º 11, do Vol. IV, n.º 33. Lisboa, 1931.
- Eva*, revista, Ano VII, n.º 326 a 333. Lisboa, 1931.
- Fisioterapia*, n.º 9. Lisboa, 1931.
- Flôres do Santuário* (Boletim da Diocese de Portalegre), Ano VI, n.º 5. Portalegre, 1931.
- Formulário de Processo Comercial*, fasc. V e VI. Lisboa, 1931.
- Gazeta das Aldeias*, Ano 36.º, n.º 1666. Porto, 1931.
- Genova*, Rivista Municipale, Ano XI, n.º 7. Genova, 1931.

- Gemeentebld*, Anos de 1928 e 1929. Amsterdam, 1929 e 1930.
- História*, revista, série A, Vol. I, n.º 1. Lisboa, 1931.
- Ilustração*, n.ºs 1 (136) a 3 (138). Lisboa, 1931.
- Ilustração Portuguesa*, 2.ª série, n.º 962. Lisboa, 1931.
- Indústria Portuguesa*, Ano 4.º, n.º 42. Lisboa, 1931.
- Informação Colonial*, 3.ª série, Ano 3.º, n.º 1. Lisboa, 1931.
- Instituto (O)*, 4.ª série, Vol. XI, n.ºs 1 e 2. Coimbra, 1930.
- Invicta Cine*, Ano 9.º, n.ºs 134 e 136. Porto, 1931.
- Luz e Caridade*, Ano 15.º, n.º 2. Braga, 1931.
- Manual de Informações* (Guia dos Vapores), Ano I, n.ºs 1 a 7. Lisboa, 1931.
- Medicina (A) Contemporânea*, Ano XLIX, III série, n.ºs 37 a 39. Lisboa.
- Miscelânea* (História, arte e arqueologia), Tomo I, fasc. 2 e 3. Oeiras, 1931.
- Missões de Angola e Congo*, Ano XI, n.º 8. Braga, 1931.
- Modas e Bordados*, Ano XX, n.ºs 1019 a 1025. Lisboa, 1931.
- Münchener Wirtschafts und Verwaltungs Blatt*, Ano 6.º, n.º 11. München, 1931.
- Neptuno*, Ano VI, n.ºs 62 a 67. Lisboa, 1931.
- Notícias (O) Ilustrado*, Ano IV, série II, n.ºs 165 a 172. Lisboa, 1931.
- Ordem do Exército*, n.º 9, 1.ª série e n.ºs 12 e 13, 2.ª série. Lisboa, 1931.
- Pirolito bate que bate*, Porto, 1931.
- Política*, Ano II, n.º 20. Lisboa, 1931.
- Portugal Colonial*, Ano I, n.ºs 5 e 6. Lisboa, 1931.
- Portugal Feminino*, Ano II, n.º 20. Lisboa, 1931.
- Procès—Verbaux des Seances du 1.ºr Juillet au 31 Décembre 1930* (Conseil Municipal de Lyon). Lyon, 1930.
- Procural*, Vol. XVIII, n.º 12. Lisboa, 1931.
- Rapport Annuel pour 1929*. Liège, 1930.
- Rapport du Conservateur pour l'année 1930. Liste des Acquisitions* (Bibliothèque Communale de la Ville d'Amiens), Annexe n.º 2. Amiens, 1931.
- Renascença*, Ano I, n.º 10. Lisboa, 1931.
- Reporter X*. Lisboa, 1931.
- Revista da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses*, números especiais, Ano LXII, n.ºs 674 e 675. Lisboa, 1931.
- Revista da Faculdade de Ciências* (Universidade de Coimbra). Ano VI, n.º 2. Coimbra, 1931.
- Revista da Universidade de Coimbra*, Vol. I a III. Coimbra, 1912, 1913 e 1914.
- Revista das Famílias*, Ano I, n.º 9. Lisboa, 1931.
- Revista de Medicina Veterinária*, Vol. XXIV, n.º 264. (Janeiro a Dezembro de 1930). Lisboa, 1931.
- Revista de Notariado e Registo Predial*, Ano 4.º, n.ºs 8 e 9. Lisboa, 1931.
- Revista del Centro de Proprietários de Hoteles, Restaurants, Confeiterias, Cafés y Anexos*, Ano X, n.ºs 110 e 111. Montevideo, 1931.
- Revista Gráfica*, Ano II, n.º 15. Porto, 1931.
- Revista Militar*, Ano LXXXI, n.º 5 e 6. Lisboa, 1931.
- Rivista di Venezia*, Ano X, n.º 8. Venesa, 1931.
- Rosário*, Ano XXIV, u.º 226. Lisboa, 1931.

Rosas de Santa Teresinha, Ano II, n.º 21, Lisboa, 1931.

Sciência e Indústria, Ano VI, n.º 67, Lisboa, 1931.

Semana Ilustrada, Ano 1.º, n.ºs 1 a 5, Lisboa, 1931.

Soldador (O) Cortador, 1.º Ano n.º 8, Lisboa, 1931.

Sport Ilustrado, Ano 1.º, n.º 4, Lisboa, 1931.

Sporting, Porto, 1931.

Stadsontwikkeling Volkshuisvesting, Amsterdam.

Verslag van den Toestand der Gemeente Amsterdam over, 1926, 1927, 1928 e 1929, Amsterdam.

Verslagen van de Bedrijven, Diensten en Commissiën der Gemeente, Amsterdam, 1926, n.ºs 1 a 29, 1927, n.ºs 1 a 33, 1928, n.ºs 1 a 35 e 1929, n.ºs 1 a 34, Amsterdam.

Crónica Bibliográfica

Revistas, Ilustrações e outras publicações periódicas nacionais e estrangeiras entradas durante o 4.º trimestre de 1931 (1)

Ação Católica, boletim, Ano XV, n.º 9, 11 e 12. Braga, 1931.

Ação (A) Regional, boletim, Ano I, n.º 3. Lisboa, 1931.

A. C. P., revista ilustrada de automobilismo e turismo, n.º 14 e 15. Lisboa.

Alma Feminina, Ano XVII, n.º 7 e 8. Lisboa, 1931.

Almanaque Bertrand, para 1932. Lisboa, 1931.

Almanaque Ilustrado, do jornal *O Século*, 1932. Lisboa, 1931.

Anais das Bibliotecas e Arquivos, Vol. IX, n.º 33-34. Lisboa, 1931.

Annexe au Bulletin Municipal Officiel de Lyon, 9 de Novembro de 1931.
Lyon, 1931.

Anuário Diplomático e Consular Português, 31 de Dezembro de 1930.
Lisboa, 1931.

Anuário do Liceu José Estêvão, 1930-1931. Aveiro, 1931.

Arquitectura Portuguesa, revista, Ano XXIV, 2.ª série, n.º 10 e 11.
Lisboa, 1931.

Biblos, revista, Vol. VII, n.º 7 e 8. Coimbra, 1931.

Boletim da Agência Geral das Colónias, Ano VII, n.º 74, 75 e 76.
Lisboa, 1931.

Boletim da Associação dos Tabeliães de Lisboa, 3.ª série, Vol. X, n.º 16
a 19. Lisboa, 1931.

Boletim da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, Vol. I, n.º 2.
Lisboa, 1931.

Boletim da Câmara dos Solteiros do Distrito Judicial do Porto, Ano I,
n.º 1 e 2. Porto, 1931.

Boletim da Casa do Algarve, Ano I, n.º 2 e 3. Lisboa, 1931.

Boletim de Assistência, Ano I, n.º 1. Lisboa, 1931.

Boletim do Instituto Alemão, Vol. III, 1 a 4, 1930. Coimbra, 1931.

(1) Além das revistas, ilustrações e publicações periódicas mencionadas, nesta «Crónica Bibliográfica», continua a receber-se as que se encontram incluídas, na do 3.º trimestre.

- Boletim do Instituto de Criminologia*, Ano X, Vol. XIII. Lisboa, 1931.
- Boletim do Instituto Francês em Portugal*, Ano III, n.º 2 e 3. Lisboa, 1931.
- Boletim do Sindicato dos Empregados Bancários de Lisboa*, III série, n.º 1 e 2. Lisboa, 1931.
- Boletim dos Hospitais Civis de Lisboa*, XXIX Ano, 1930. Lisboa, 1931.
- Boletim Eboresense*, Ano XV, n.º 7, 8 e 9. Evora, 1931.
- Boletim Eclesiástico dos Açores*, n.º 696 a 698. Angra do Heroísmo, 1931.
- Boletim Farmacológico*, Ano VII, n.º 14. Lisboa, 1931.
- Boletim Mensal da Ordem Terceira de S. Francisco e Missões Franciscanas Portuguesas*, Ano XXIV, n.º 11 e 12. Braga, 1931.
- Boletim Militar das Colónias*, n.º 7 e 8. Lisboa, 1931.
- Boletim Oficial da Guarda Fiscal*, n.º 2. Lisboa, 1931.
- Boletim Oficial do Governo da Colónia de S. Tomé e Príncipe*, n.º 36 a 44 e 48. S. Tomé, 1931.
- Boletim Paroquial das Freguesias da Sé e S. Lourenço*. Portalegre, Ano XVI, n.º 915, 922 a 924. Viseu, 1931.
- Boletim Português da Sociedade de S. Vicente de Paula*, Tomo XXIV, n.º 278 a 281. Porto, 1931.
- Bollettino Mensile Statistico Administrativo del Comune di Firenze, Gennaio, Febbraio, Marzo*. Firenze, 1931.
- Broteria*, (série zoológica), Vol. XII, fase. III. Lisboa, 1931.
- Bulletin de l'Observatoire Astronomique de Lisbonne*, n.º 1. Lisbonne, 1931.
- Bulletin Decadaire de Statistique Municipale*, n.º 28 a 30 e 32. Ville Paris, 1931.
- Bulletin Municipal Officiel de la Ville de Lyon*, n.º 1.842 e 1.843, 1.845 e 1.846, e 1.848 a 1.851. Lyon, 1931.
- Bulletin Municipal Officiel de la Ville de Marseille*, n.º 1.667 a 1.430, 1.482 a 1.484, 1.489 a 1.491, 1.493 a 1.500. Marseille, 1931.
- Chamusca Nova*, revista, Ano IV, n.º 13. Chamusca, 1931.
- Cinco de Outubro*, número único. Porto, 1931.
- Ciência e Indústria*, Ano VI, n.º 69 a 72. Lisboa, 1931.
- Cinéfilo*, revista, Ano IV, n.º 165 a 175. Lisboa, 1931.
- Civilização*, magazine, Ano IV, n.º 40 e 42. Porto, 1931.
- Compilação dos Sumários do Diário do Governo*, n.º 116 e 117. Lisboa, 1931.
- Cruzada do Rosário*, n.º 123 e 124. Lisboa, 1931.
- Descobrimento*, revista de cultura, número do Outono. Lisboa, 1931.
- Direito*, revista de jurisprudência, Ano 63.º, n.º 8 e 9. Lisboa, 1931.
- Eco Cedrense*, revista, Ano IV, n.º 11, 14 e 15. Faial, 1931.
- Ecran*, Ano I, n.º 1 a 4. Angra do Heroísmo, 1931.
- Educação (A) Popular*, Ano IV, n.º 43. Lisboa, 1931.
- Esperança (A)*, revista, Ano XIII, n.º 8 a 10. Funchal, 1931.
- Espião (O)*, Ano I, n.º 1 a 6. Lisboa, 1931.
- Estudos*, revista, Ano IX, n.º 99 a 102. Coimbra, 1931.
- Folia Anatômica*, Vol. VI, n.º 7 e 9. Coimbra, 1931.
- Forum*, n.º 1. Lisboa, 1931.

- Galinhas, Coelhos e Pombos*, revista, n.º 10 e 11. Lisboa, 1931.
- Gazeta dos Caminhos de Ferro*, Ano 44.º, n.ºs 1.054 a 1.056. Lisboa, 1931.
- Gemeentebestuur van Antwerpen Gezondheidsdienst Halfmaandelijch Statastiek*, Ano XXXVIII, n.ºs 11, 12, 15 a 20. Antaerpia, 1931.
- Guia dos Programas Portugueses. Portuguese Broadcasters*, Ano I, Vol. n.º 1, Oakland. California, 1931.
- Ha-Lapid*, órgão da comunidade israelista do Porto, n.º 44. Ano VI, Porto, 1931.
- Ilustração Madeirense*, Ano II, n.º 3. Porto, 1931.
- Ilustração Moderna*, 6.º Ano, n.º 53. Porto, 1931.
- Imeldista (A)*, revista, Ano III, n.ºs 32 e 35. Lisboa, 1931.
- Índice de Legislação*, fascs. III e IV.
- Índice de Propostas do 1.º Semestre de 1931*, (Câmara Municipal de Lisboa). Lisboa, 1931.
- Instante*, Ano I, n.º 1. Funchal, 1931.
- Jornal (O) da Mulher*, revista, série II, n.ºs 225 e 227. Lisboa, 1931.
- Labor*, Ano VI, n.ºs 35 a 38. Aveiro, 1931.
- Light (The)*, Vol. X, n.ºs 28 e 29, e 41 a 43. Lahore, 1931.
- Lisbonian (The)*, Vol. XVI, n.º 2. Lisboa, 1931.
- Lingua (A) Portuguesa*, revista, Vol. II, fasc. VIII-IX. Lisboa, 1931.
- Mensageiro de Maria*, Ano VIII, n.ºs 6 a 7. Barcelos, 1931.
- Mensageiro Encarístico*, Ano XVII, n.ºs 1, 3 a 7 e 10. Braga, 1931.
- Ministério dos Negócios Estrangeiros. Movimento do Pessoal da Secretaria*, n.ºs 7, 8 e 10. Lisboa, 1931.
- Missionário Católico*, boletim, Ano VIII, n.ºs 87-88 e 89. Coato de Corações, 1931.
- Nação Portuguesa*, série VI, fasc. XI-XII e Vol. VII, fasc. I. Lisboa, 1931.
- Ordem do Exército*, série II, n.ºs 14, 15 e 17 a 19. Lisboa, 1931.
- Oversigt over Beboelses-Og Befolkningsforhold*. Bergen, 1928.
- Pensamento*, Ano II, n.º 19 a 21. Porto, 1931.
- Periodical (The)*, Vol. XVI, n.º 161. Oxford, 1931.
- Rádio Ciência*, revista, Ano VIII, Vol. III, n.ºs 29 a 32. Lisboa, 1931.
- Raio de Sol*, revista, Ano VII, n.ºs 11 e 12. Porto, 1931.
- Relatório e Balanço da Gerência de 1928-1929* — Administração Geral dos Correios e Telefones. Lisboa, 1931.
- Relatório e Contas da Misericórdia e Hospital de Vila Nova de Fozcoá*, gerência de 1930-31. Porto, 1931.
- Reports and Proceedings of the Municipal Council of City of Sydney*, 1950. Sydney, 1931.
- Revista Catequista*, Ano XIX, n.ºs 2 a 3. Viseu, 1931.
- Revista de Artilharia*, 28.º Ano, n.ºs 76 e 77. Lisboa, 1931.
- Revista de Espiritismo*, Ano V, n.ºs 4 e 5. Lisboa, 1931.
- Revista de Justiça*, Ano XVI, n.ºs 374 a 378. Lisboa, 1931.
- Revista de Legislação e Jurisprudência*, Ano 64.º, n.ºs 2441 a 2446. Coimbra, 1931.

- Revista dos Tribunais*, Ano 49.º, n.º 1160. Porto, 1931.
Revista Escolar, Ano XI, n.ºs 9 e 10. Lisboa, 1931.
Revista Portuguesa de Comunicações, Ano III, n.ºs 56 a 60. Lisboa, 1931.
Revista Portuguesa de Importação e Exportação e Turismo, Ano I, n.ºs 1 e 2. Lisboa, 1931.
Revista Radiofonia, Ano II, n.ºs 6 e 8. Lisboa, 1931.
Rivista Mensile della Città de Trieste, Ano IV, n.º 7. Trieste, 1931.
Sapeur — Pompier (Le). Paris, 1931.
Seara Nova, Ano XI, n.ºs 260 a 278. Lisboa, 1931.
Semana (A), Ano I, n.º 1. Lisboa, 1931.
Sétimo Recenseamento Geral da População, 1950 — Distrito de Beja. Lisboa, 1931.
Shell News, magazine, 4.º Ano, n.ºs 8 a 10. Lisboa, 1931.
Statistique Bimensuelle, 16, 21 e 22. Antwerpen, 1931.
Statistisch Jaarboek der Geomeent Amsterdam, 23 staargang, 1930. Amsterdam, 1930.
Satistich Oversigt Bergen, 1929, Januar-September, 1931. Bergen.
Técnica, revista de engenharia, n.ºs 38 e 39. Porto, 1931.
Terra Lusa, revista, n.º 11. Porto, 1931.
Terras de Portugal, Ano VII, n.º 39. Lisboa, 1931.
Vegetariano (O), revista, Ano XXII, n.ºs 9 a 12. Porto, 1931.
Vida Católica, revista, XV, Ano XV, n.ºs 229 e 230. Lisboa, 1931.
Vida Diocesana, boletim, Vol. IV, n.ºs 3 a 7. Funchal, 1931.
Volante (O), revista, Ano VI, n.ºs 232 e 242. Lisboa, 1931.

Jornais diários entrados durante o 3.º trimestre de 1931

- Câmbio do Dia*, Lisboa.
Comércio do Porto, Porto.
Democracia do Sul, Évora.
Dia (O), Lisboa.
Diário da Madeira, Funchal.
Diário da Manhã, Lisboa.
Diário de Lisboa, Lisboa.
Diário de Notícias, Lisboa.
Diário de Notícias, Funchal.
Diário do Governo, Lisboa.
Jornal de Notícias, Porto.
Notícias d'Évora, Évora.
Primeiro de Janeiro, Porto.
Século (O), Lisboa.
Setubalense (O), Setúbal.
Voz (A), Lisboa.

Jornais periódicos (semanários, quinzenários e mensários)
entrados durante o 3.º trimestre de 1931

- Acção Colonial*, Porto.
Acção (A) Farmaceutica, Porto.
Acção Nacional, Lisboa.
Actualidade, Pinhel.
Agueda, Agueda.
Ala Desportiva, Angra do Heroísmo.
Ala Esquerda, Beja.
Além, Porto.
Algarve, Faro.
Arrifanense (O), Arrifana.
Barcelense (O), Barcelos.
Batalha (A), Funchal.
Beira-Mar, Ilhavo.
Bejense (O), Beja.
Brado (O) Africano, Lourenço Marques.
Brados do Alentejo, Extremoz.
Cardeal Saraiva, Ponte-de-Lima.
Castrense (O), Castro-Daire.
Clarim (O), Penafiel.
Colipo Cine, Leiria.
Combate (O), Guarda.
Comércio (O), Porto.
Comércio (O) de Gaia, Mafamade.
Comércio (O) de Leixões, Matosinhos.
Comércio de Portimão, Portimão.
Comércio de Guimarães, Guimarães.
Concordia (A), Arcos de Val-de-vez.
Condutor (O) de Automóveis, Lisboa.
Correio (O), Celorico da Beira.
Correio da Extremadura, Santarem.
Correio da Feira, Vila da Feira.
Correio da Horta, Faial.
Correio da Madeira, Funchal.
Correio de Azemeis, Oliveira de Azemeis.
Correio de Mirandela, Mirandela.
Correio do Sul, Faro.
Correio Elvense, Elvas.
Cortiças de Portugal, Amadora.
Courense (O), Paredes-de-Coura.
Cristão Baptista, Viseu.
Defesa (A), Evora.

- Defesa de Arouca*, Arouca.
Defesa (A) do Douro, Pêso da Régua.
Democrata (O), Aveiro.
Democrático (O), Vila do Conde.
Desforço (O), Fafe.
Dever (O), Calheita, S. Jorge.
Distrito (O) de Portalegre, Portalegre.
Distrito de Viseu, Viseu.
Eco Social, Santarem.
Eco de Cabeceiras, Cabeceiras de Basto.
Economia (A) Nacional, Lisboa.
Ecos do Além, Silves.
Ecos do Sameiro, Braga.
Empregado (O) Comercial, Porto.
Ensino (O) Primário, Lisboa.
Esposendense (O), Espozende.
Figueirense (O), Figueira da Foz.
Fixe (O), Funchal.
Fôlha de Alte, Alte.
Fôlha de Vila Verde, Vila Verde.
Fôlha do Léste, Castelo de Vide.
Flôr de Lis, Braga.
Fundão (O), Fundão.
Gazeta de Cantanhede, Cantanhede.
Gazeta de Coimbra, Coimbra.
Gazeta de Torres, Torres Vedras.
Grito (O) da Criança, Ervidal do Alentejo.
Guiauto, Porto.
Ha Capito? Arcos de Vâl-de-vez.
Idealista (O), Odemira.
Ideia (A) Livre, Anadia.
Independência de Agueda, Agueda.
Informação (A), Funchal.
Jcão Semana, Ovar.
Jornal da Beira, Viseu.
Jornal da Belesa, Lisboa.
Jornal de Arganil, Arganil.
Jornal de Cacia, Cacia.
Jornal de Elvas, Elvas.
Jornal de Espinho, Espinho.
Jornal de Felgueiras, Felgueiras.
Jornal de Gaia, Malamade.
Jornal de Lagos, Lagos.
Jornal de O Contribuinte, Lisboa.
Jornal de Penacova, Penacova.

- Jornal de Penafiel*, Penafiel.
Jornal de Santo Tirso, Santo Tirso.
Jornal dos Carvalhos, Lisboa.
Jovem (O) Missionário, Vila de Cocajães.
Justiça (A), Marco de Canavezes.
Legionário (O), Vila de Gondomar.
Liberdade, Lisboa.
Luz (A) do Operário, Porto.
Madeira (A) Nova, Funchal.
Maria da Fonte, Povoia de Lanhoso.
Marte, Coimbra.
Mensageiro do Ribatejo, Vila Franca de Xira.
Miúdo, Soare.
Mocidade (A), Funchal.
Mocidade (A), Ponte do Sôr.
Mocidade (A) Africana, Lisboa.
Montijo, Montijo.
Nossa Terra, Sant'Iago do Cacem.
Notícias da Beira, Mangualde.
Notícias da Costa do Sol, Lisboa.
Notícias de Fozcôa, Fozcôa.
Notícias de Melgaço, Melgaço.
Notícias do Alentejo, Vila Viçosa.
Notícias dos Arcos, Arcos de Val-de-vez.
Obidense (O), Obidos.
Oh, Yes!, Arcos de Val-de-vez.
Opinião (A), Oliveira de Azeméis.
Ordem (A), Angra do Heroísmo.
Pacense (O), Paços de Ferreira.
Penafidense (O), Penafiel.
Piririca (O), Coimbra.
Plebe (A), Valença.
Portugal Evangélico, Porto.
Porvir (O), Beja.
Povo da Beira, S. Pedro do Sul.
Povo (O) de Basto, Celorico de Basto.
Povo (O) de Ovar, Ovar.
Povo (O) de Pardilhó, Pardilhó.
Povo (O) de Penafiel, Penafiel.
Povoia (A) de Lanhoso, Povoia de Lanhoso.
Progresso (O) de Paredes, Paredes de Coura.
Rajada, Evora.
Regeneração (A), Figueiró dos Vinhos.
Região (A), Portalegre.
Renascimento, Mangualde.

Renovação, Sines.
República (A), Vila do Conde.
República, Viseu.
Restauração, Évora.
Rio Lima, Ponte de Lima.
Santacombadense, Santa Comba Dão.
Semana Tirsense, Santo Tirso.
Sempre Fixe, Lisboa.
S'il vous plaît, Arcos de Val-de-vez.
Sintra Regional, Sintra.
Soberania do Povo, Agueda.
Sol do Forvir, Leiria.
Sport (O) de Lisboa, Lisboa.
Sports (Os), Lisboa.
Tempo (O), Penafiel.
Terra (A) Minhota, Monção.
Torre de Vigia, Lisboa.
Trabalho (O), Covilhã.
União (A), Lisboa.
União da Beira, Viseu.
União Nacional, Leiria.
Vale (O) do Tejo, Almeirim.
Vi, li, ri, Arcos de Val-de-vez.
Vida Nova, Senhora Aparecida.
Villarealense, Vila Real.
28 (O) de Maio, Povoia do Varzim.
Voz (A) da Justiça, Figueira da Foz.
Voz da Fátima, Leiria.
Voz de Lamego, Lamego.
Voz (A) do Bombarral, Bombarral.
Voz (A) do Crente, Povoia do Varzim.
Voz (A) do Enfermeiro, Lisboa.
Voz (A) dos Mercados, Lisboa.
Zézere (O), Ferreira do Zézere.

Jornais diários entrados durante o 4.º trimestre de 1931 (1)

Capital (A), Lisboa.
Correio dos Açores, Ponta Delgada.
Correio do Minho, Braga.
Diário de Coimbra, Coimbra.
Direito (O), Lourenço Marques.

(1) Além dos jornais diários e periódicos, que constam desta lista, também, entraram, durante este trimestre, os mencionados na do 3.º trimestre.

Jornal (O) do Comércio e das Colónias, Lisboa.
Montanha (A), Porto.
Novidades, Lisboa.
República, Lisboa.
União (A), Angra do Heroísmo.

**Jornais periódicos (semanários, quinzenários e mensários)
 entrados durante o 4.º trimestre de 1931**

Academia (A), Lisboa.
Açoreano (O) Oriental, Ilha de S. Miguel.
Aldrúbia (O), Lisboa.
Alma Académica, Faro.
Alma Nova, Lisboa.
Almadense (O), Almada.
Almeidense (O), Almeida.
Almonda (O), Torres Novas.
Alto Concelho de ALENQUER, Merceana.
Amigo da Verdade, Rochoso.
Amigo (O) do Povo, Coimbra.
Apóstolo da Juventude, Póvoa de Varzim.
Autonómico (O), Vila Franca do Campo.
Bairrada Elegante, Vacariça-Lazo.
Bairo Alentejo, Cuba.
Beirão (O), Lisboa.
Bôa Nova, S. Salvador-Vizeu.
Bôa (O) União, Lisboa.
Boas Festas, Évora.
Brazas, Famalicão.
Caixeiro (O), Lisboa.
Caminho (O), Sever do Vouga.
Canção (A) do Sul, Lisboa.
Capa & Batina, Porto.
Cávado (O), Espozende.
Cezimbrense (O), Cezimbra.
Charrua (O), Santarem.
Clarão, Porto.
Comércio (O) de Viseu, Viseu.
Comércio de Viveres, Lisboa.
Comércio (O) do Porto, Porto.
Commércio (O), Porto.
Commércio de Vieira, Vieira do Minho.
Construtor (O) Civil, Porto.
Correio de Abrantes, Abrantes.
Correio de Aveiro, Aveiro.

- Correio de Mangualde*, Mangualde.
Correio de Vouzela, Vouzela.
Correio (O) do Douro, Régua.
Correio do Minho, Braga.
Correio dos Açores.
Cultivador (O), Ponta Delgada.
Dardo (O), Coimbra.
De Tomar, Tomar.
Democracia (A) Cristã, Lisboa.
Democracia do Sul, Évora.
Dominus Tecum! Arcos de Val-de-vez.
Eco de Estremoz, Estremoz.
Eco de Queluz, Queluz.
Eco (O) do Arsenal, Lisboa.
Eco do Barreiro, Barreiro.
Ecos Veterinários, Lisboa.
Educação Nacional, Porto.
Electro (O), Lisboa.
Emancipador (O), Lourenço Marques.
Esfera (A), Lisboa.
Estivador (O), Lisboa.
Estoril, Monte Estoril.
Estrela d'Alva, Torroselo.
Estrela da Beira, Manteigas.
Estrela do Minho, Vila Nova de Famalicão.
Expresso (O), Lisboa.
Federação Agrícola, Lisboa.
Federação (A) Escolar, Porto.
Federação (A) Recreativa, Lisboa.
Flecha (A), Viana do Castelo.
Folha (A) de Trancoso, Trancoso.
Folha (A) do Sul, Montemor-o-Novo.
Folha (A) Ilustrada, Lisboa.
Folhas Soltas, Covilhã.
Fraternidade (A), Lamego.
Galo (O), Lisboa.
Garoto (O), Viseu.
Gazeta das Caldas, Caldas da Rainha.
Gazeta de Espinho, Espinho.
Guitarra de Portugal, Lisboa.
Heraldo (EI), Lisboa.
Heraldo de Oleiros, Oleiros.
Horta (A) Desportiva, Horta.
Ideia (A), Montijo.
Ilhavense (O), Ilhavo.

- Imparcial (O)*, Alcácer do Sal.
Infantil (O), Cezimbra.
Intransigente (O), Benguela.
Jornal de Abrantes, Abrantes.
Jornal de Cambra, Estarreja.
Jornal de Estarreja, Estarreja.
Jornal de Lousada, Lousada.
Jornal de Rio Maior, Rio Maior.
Jornal de Seguros, Lisboa.
Jornal dos Bombeiros, Lisboa.
Jornal (O) dos Mercados, Lisboa.
Jornal (O) Lusitano, Porto.
Justiça, Lisboa.
Juventude, Évora.
Juventude (A) Chelense, Lisboa.
Linha Geral, Leiria.
Lobito (O), Lobito.
Luz e Verdade, Lisboa.
Manuelinho (O) de Évora, Évora.
Maria (O) Pia, Lisboa.
Mensageiro (O), Lisboa.
Mensageiro (O) do Estoril, S. João do Estoril.
Mensageiro (O) Espírita, Lisboa.
Mensageiro (O) Paroquial, Viseu.
Minhoto (O), Valença.
Mocidade (A), Setúbal.
Mocidade Académica, Horta.
Mocidade Livre, Castelo Branco.
Monitor (O) de Farmácia, Lisboa.
Nacional (O), Lisboa.
Nauta (O), Ilhavo.
Negro (O), Cantanhede.
Notícias de Alcobaça, Alcobaça.
Notícias de Tondela, Tondela.
Notícias de Valença, Valença do Minho.
Notícias do Ribatejo, Santarém.
Novo Horizonte, Avelar.
Ordem (A), Porto.
Ordem Nova, Vila Real.
Ordem (A) Nova, Fafe.
Orfeu, Porto.
Ourivesaria Portuguesa, Porto.
Peninsular (O) Lisboa.
Pequenino (O), Barquinha.
Pequeno (O) Sanjoanense, S. João da Madeira.

- Planalto (O)*, Nova Lisboa, Angola.
Ponney (O), Coimbra.
Porto (O) de Lisboa, Lisboa.
Portugal, Madeira e Açores, Angra do Heroísmo.
Povo (O), Funchal.
Povo (O) da Lixa, Lixa.
Povo de Angeja, Lisboa.
Povo (O) de Aveiro, Aveiro.
Previdência (A), Porto.
Progresso da Murtosa, Murtosa.
Protesto (O), Lisboa.
Província (A), Moura.
Raio (O), Covilhã.
Razão (A), Lisboa.
Razão (A), Ponta Delgada.
Razão (A), Mira.
Reacção (A), Lisboa.
Reducto (O), Lisboa.
Região (A) Dariense, Pêso da Régua.
Renascimento (O), Évora.
Renovação, Grandola.
Reporter 13, Matozinhos.
Revista Católica, Viseu.
Semeador (O) Baptista, Porto.
Sport (O) de Mossamedes, Mossamedes.
Suplemento Humorístico de A Beira, Viseu.
Terra e Liberdade, Barreiro.
Tesoura (A), Penafiel.
Traz-os-Montes, Lisboa.
Tribuna Popular, Lisboa.
União (A), Porto.
Verdade (A), Alenquer.
Verdade (A), Porto.
Vida Nova, Valadares.
Vida Ribatejana, Vila Franca de Xira.
Vítimas da Guerra, Albergaria-a-Velha.
Voz (A) de S. Pedro de Alva, S. Pedro de Alva.
Voz (A) Desportiva, Coimbra.
Voz (A) do Mineiro, Mina de S. Domingos.
Voz (A) do Operário, Lisboa.
Voz (A) do Pastor, Porto.
Voz do Sul, Silves.
Voz (A) dos Combatentes, Lisboa.
Voz (A) Portalegrense, Portalegre.
Zézere (O), Ferreira do Zézere.

Manuscritos inéditos

Dos maços de impressos e manuscritos oferecidos á Bibliotheca Municipal Central de Lisboa, pelo Sr. Artur Abranches Nogueira, e que proveem dos papeis de seu pai, o illustre archeólogo José Maria António Nogueira, se destacam estes quatro curiosos documentos.

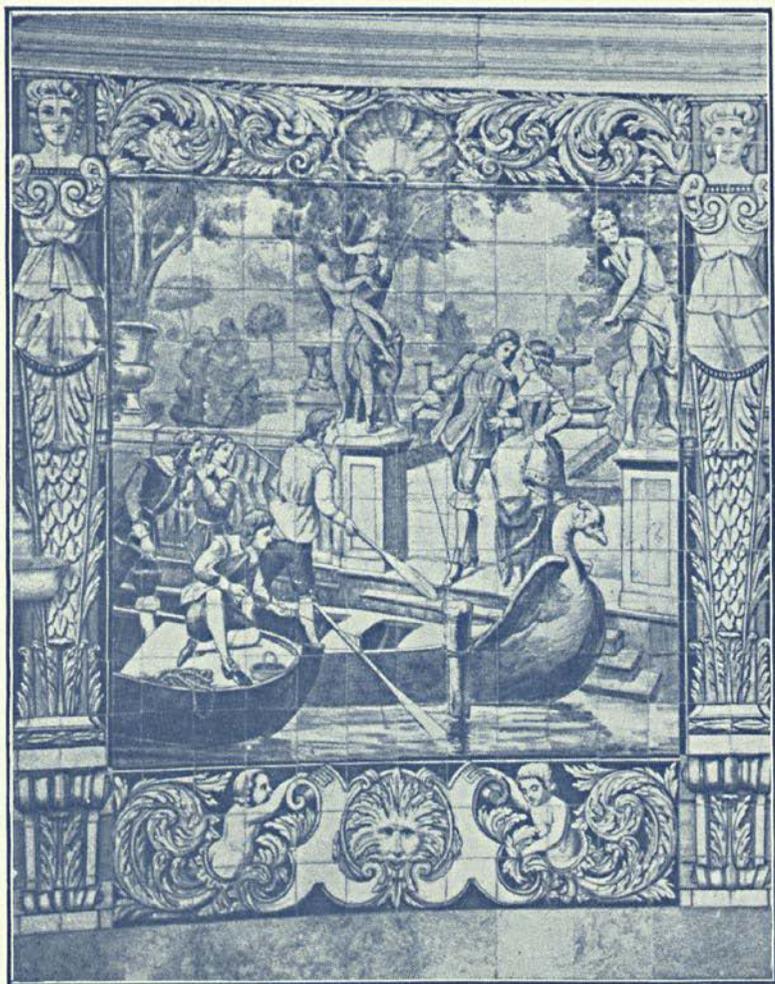
**Carta de Almeida Garrett,
em que se lê um sumário Julzo crítico
sobre Sá de Miranda e Bocage**

180, Alto do Salitre ao Rato
10 de Novembro

III.^{mo} Sr. Não me incomoda por nenhum modo a pergunta q̄ V. S. fez favor de me fazer. A minha pena só é que me ea não possa ocupar já com o mesmo gôsto e vagar que d'antes, das boas letras a que ella se refere. Único estado que não cansa, e que faz bem ao coração illustrando o espirito. Respondendo com toda a singeleza o que sei — isto é, o que sinto. Sá-de-Miranda acho-lhe outro gôsto e sabor da antiguidade, grande instracção, philosophia sublime, outro conhecimento do mundo, das grandes relações das coisas, e dos homens, profundo sentir d'alma, elevação de pensamento, e ama rara doçura de melancholia. Horacio, se fora Portuguez e vivera no 16.^o sec., não escrevera melhor que elle as suas cartas. E a fabula de Psychis, como a conta n'uma das Eglogas — não me lembra qual p. q. ha annos q.^a não leio versos, e das mais lindas coisas q̄ ha em lingua nenhuma.

Bocage é poeta de outro genero inteiramente. Sublime no enthusiasmo, felicissimo no rythmo e na ryma, não tem nem o saber nem a razão poetica do outro. Sá de Miranda era poeta de meditação e q̄ se recolhia á sua alma p.^a *commungar* com as suas inspirações. Bocage trasbordava todo na immensa abundancia do seu estro. É rio q̄ se espraia, grande tumultuoso, mas não profundo. Mais aguas leva o outro mas com menos ruído.

Não digo senão o effeito q̄ a mim me faz um e outro d'estes dois grandes poetas. Pode ser que me ea ingane. Só n'uma coisa sei que não — é em me



Um dos quatro painéis da entrada do Palácio Galveias —: *Meio-Dia, a Pesca*
Azulejo da Fábrica Constância — Composição do Prof. Leopoldo Battistini
— Suntuosos ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.^{mo} Sr. Comandante
Antônio José Martins

parecer q̄ não é possível compara-los bem, pq. são genios e generos mui diversos.

Creio tambem q̄ os habitos de cada um d'elles determinaram, mais que tudo esta differença. Sá de Miranda vivea dissipadamente no mando primeiro, e depois recolheu-se a solidão, já maduro em vida, para poetizar. Bocage balbuciou, como elle me diz, desde a infancia os seus versos — e com as musas, no tumulto e frequencia das cid.^{as}, evaporou a sua existencia — em *lida insana* (palavras suas) — Não será facil characterisa-los e avalia-los p.^r isto ?

Não posso mais, e sinto não poder, p.^r q̄ é sempre gôsto para mim fallar d'isto. Peço que me creia. De V. S. Att. Ob. *J. B. de Almeida Garrett.*

**Carta do Estadista Fontes Pereira de Melo,
Ministro do Rei D. Luís, recomendando a candidatura
de Latino Coelho a deputado da nação**

Ill.^{mo} Sr.

Eu sei que V. Ex.^a diz que se compromettera eleitoralmente por um amigo seu, mas eu peço licença para lhe significar o meu sentimento pelo não ver ao nosso lado, paguando pela candidatura do nosso amigo politico Latino Coelho, que decerto não envergonha o circulo por onde se propõe.

V. Ex.^a não levará a mal que eu lhe peça que considere ainda este negocio, que é importante, e que me dê licença para reflectir, que quaesquer compromettimentos pessoases, enquanto o nosso partido não tinha apresentado candidato, cessam virtualmente depois d'esse facto. Sendo, além de tudo o mais, o nosso candidato dignissimo, ninguem deve estranhar que um homem de partido apoie o seu correligionario.

Eu rogo a V. Ex.^a que tome estas considerações, como filhas do desejo que tenho de que triumphe o nosso candidato, e da consideração que tenho por V. Ex.^a

Sou com muita estima

De V. Ex.^a

Am.^o e mt.^o V.^{or} Obg.^o

A. M. de Fontes P. de Mello.

Carta de Latino Coelho,
em que o eminente escritor deixa traços autobiográficos

III.º Sr.

Depois que tive a honra de ser recebido por V. S.^a com uma attenciosa delicadesa, que eu extremamente lhe agradeço, dea-me o meu amigo Fontes, a carta, que tenho a satisfação de lhe transmitir.

O espirito illustrado de V. S.^a e o amor que V. S.^a consagra á livre discussão e exame dos assumptos publicos, autorisam-me a pedir a V. S.^a, não que me favoreça com a sua muita e valiosa influencia, mas que considere bem que patrocinando uma candidatura, que não pertence a nenhum partido, e que por isso mesmo é perdida, contribue involuntariamente para dar a victoria ao candidato do Governo. Eu sou naturalmente modesto, já que á força de aprender e de estudar, conheço que não sei nada e desconfio cada vez mais dos meus poucos talentos. Mas atrevo-me a dizer a V. S.^a que durante a minha carreira parlamentar me tenho esforçado por não envergonhar os meus eleitores e por não desacreditar o systema parlamentar. Se não tenho sido Cicero é porque os Ciceros se não fazem com estado, mas nascem com o privilegio do talento, que se não alcança com trabalho proprio. Mas tudo quanto sou, quanto valho e quanto posso, devo-o á minha deligencia e a este esrapuloso cuidado, com que tenho procurado sempre sair honrado de todas as luctas da politica. V. S.^a terá ouvido meudas veses apoaçar a minha intelligencia. Mas nunca ouviria decerto que eu tivesse explorado o diploma para alcançar empregos ou mercês para ninguém. Tenho 16 anos de serviço público, e não tenho nem o habito de Christo. Nunca por minha causa por me servir em pretensões minhas se offendea nenhuma lei, ou se violou a justiça que se devia a outrem. Nunca na minha vida pedi nada para mim, nem fiz a menor deligencia para o obter, a não ser o lugar de lente da escola polytechnica, que alcancei por concurso, e o posto de tenente de engenheiros, que ganhei pelos meus estudos, durante os quaes fui quinze veses premiado. Nunca defendi senão os principios mais liberaes na imprensa, onde ha doze annos rabisco, e na camara onde ha seis annos balbucio. Tenho a consciencia limpa, tão limpa quasi como a bolsa. Faço todo o bem que posso, e só involuntariamente terei feito mal a alguem. Eis ahí tem V. S.^a os meus titulos a uma tal ou qual benevolencia publica. V. S.^a merece-me o conceito de tão honesto cavalheiro e de intelligencia tão illustrada, que me atrevo a esperar que não levará a mal esta minha expansão para com V. S.^a

Depois disto, nada exijo senão a sua estima e a mercê de me contar no número dos seus amigos.

Creia-me V. S.^a, com a maior consideração

De V. S.^a
Affect.º servidor agd.º
José Maria Latino Coelho.

**Carta de António Rodrigues Sampaio,
comentando a desaprovação, pelo Rei D. Luís, do seu nome
para fazer parte de um Ministério**

Meu caro Sr. Aguiar :

Disseram-me que V. Ex.^a indicara a El-Rei o meu nome para Ministro, e que S. M. não aceitara com agrado aquella indicação.

Creio que V. Ex.^a fez uma indicação constitucional, e que o Sr. D. Luiz usou franca e nobremente da prerogativa, que lhe concede a Carta.

A confiança do Rei nos seus Ministros deve ser sincera e illimitada; e é muito melhor recusar-lhes a nomeação, do que desconfiar da sua lealdade, depois de os haver nomeado.

Permitta-me, agora, V. Ex.^a, que eu manifeste o meu sentimento por não me ter consultado antes de me fazer aquella honra. Ter-lhe-la, talvez, poupado o desgosto da recusa de S. M., porque teria pedido a V. Ex.^a que me dispensasse d'um cargo para o qual não me considero igual, e que sómente accitaria obrigado pelos meus amigos, se merecesse, além d'isso, a confiança do Soberano.

Sou tambem muito franco para declarar a V. Ex.^a, que folguei com a indicação de meu nome. No silencio, que se tinha guardado para comigo, suspeitava-se que os correligionarios, a cujo lado tenho combatido, me julgavam inhabilitado para ser Ministro, por ter ferido muitos dos contrarios. Magoava-me a lembrança de que era arredado do governo, por ter estado continuamente na brecha, por ter combatido, quando outros descançavam ou affrouxaram, por ter conservado sempre aceso o fogo de Vesta, e, o que ainda é mais pungente, o ser condemnado e proscripto, agora, por ter sido severo, quando, no meio da lucta, era às vezes arguido de ter demasiadas considerações e muitas condescendencias para com os adversarios. Aviltava-se, na minha pessoa, a dignidade da imprensa. V. Ex.^a alliviou-me d'este pesar, porque eu cheguei a acreditar nas suspeitas.

Agradeço-lh'o, menos por mim do que pela imprensa, e pela gloria de V. Ex.^a

Agora uma graça que vou pedir, e é a de eliminar o meu nome de toda a combinação ministerial, e a de não contrariar a vontade de El-Rei a meu respeito, que felizmente se conforma, n'este ponto, com a minha. A Patria não perde nada e eu lacro. V. Ex.^a matava-me politicamente, fazendo-me Ministro; S. M. salvou-me, fazendo crer a todos, que eu era capaz de o ser.

Conte V. Ex.^a sempre com a minha sincera amizade e desinteressada dedicação; e mande o

De V. Ex.^a

Am.º e cr.º obrig.º

A. R. Sampaio.

S/C., 8 de Maio de 1866.

Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Nota dos doadores e ofertas feitas durante o ano de 1931

Ofertas	Doadores
Biblioteca-Arquivo :	
Exemplar n.º 236 do jornal <i>Sintra Regional</i> , de 25 de Dezembro de 1930.....	Ex. ^{mo} Sr. Manuel Cardoso Marta.
Exemplar da 2.ª página de <i>A Berlinda — Mala da Europa</i>	» » Emanuel Ribeiro.
Exemplar do número comemorativo da reforma da Tabacaria Mónaco.....	» » Alfredo Carvalhal.
La caricatura contemporânea, por Bernardo G. Barros, 2 vols.....	» » Santos Agrego Merino.
Programa do Coliseu dos Recreios, temporada lírica de 1931.....	Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Eugénia Coelho.
Circular <i>Exposition Internationale de Littérature des Arts et de Paix</i>	Ex. ^{mo} Sr. Archer de Lima.
O diabo mestre de dança, por Luís de Oliveira Guimarães.....	» » Joaquim Leitão.
Idolos, Homens e Bestas, II — Colombano, Figueiredo & C. ^a , por Brás Barity.....	» » Alvaro Neves.
Exemplar do <i>Jornal do Comércio</i> , Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1931.....	» » Filinto de Almeida.

Oferlas	Doadores
Falanças :	
Garrafa. O Arola de chapéu alto	Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Elvira Duarte Coelho.
Porte-Lettres, <i>Adamastor</i> , fabrico de 1899, vidrado de verde	Ex. ^{mo} Sr. Joaquim Leitão.
Peato, formato médio, vidrado, ornamentado com ramo de castanheiro, tendo numa das hastes um môcho. Fabrico de 1900	" " Jorge de Oliveira Machado.
Bengaleiro, tronco de sobreiro com lagartixas, fabrico de 1909	Ex. ^{mo} Sr. Licínio Perdigão.
Guarda-joias (mão de dama fazendo figa), fabrico de 1903	Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Tomásia de Barros.
Bilha com tampa e prato, vidrado escorridos, fabrico de 1901, (matilada)	" " D. Elvira Duarte Coelho.
Originals :	
Cartão de visita autografado com auto-caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro	Ex. ^{mo} Sr. Dr. Laís Xavier da Costa.

Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Movimento e receita de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931

Meses	Visitantes	Rendimento
Janeiro	191	107\$00
Fevereiro	141	82\$00
Março	266	142\$00
Abril	368	192\$50
Maior	203	111\$00
Junho	133	103\$50
Julho	136	74\$00
Agosto	199	109\$50
Setembro	—	—\$—
Outubro	—	—\$—
Novembro	109	54\$50
Dezembro	160	83\$00
<i>Sóma</i>	1.911	1:059\$00

1.911 visitantes

1:059\$00

17 guias

85\$00

Sóma

1:144\$00

Objectos entrados no Museu Municipal

(Palácio Galveias)

Desde a sua abertura em Julho até Dezembro de 1931

Designação	Proveniência
Pele e cabeça de <i>Mouflon</i> da Corsega — animal raríssimo	Oferta do Ex. ^{mo} Sr. Marquês de Faria
Retrato do Presidente Manuel de Arriaga	
Retrato de Guerra Junqueiro, com dedicatória do Poeta, autógrafa	»
Cruz de Cristo, em minas novas, com gravata de gorgorão vermelho	»
Cruz de S. Tiago, em pedras e estojo	»
Comenda de Carlos III, de Espanha	»
Imagem de Santo António, (escultura em marfim)	»
Estampa de Lisboa do século XVIII	»
Alto relêvo do Escultor Português Francisco Gouveia	»
Jarra de Saxe	»
Alto relêvo em barro duro	»
Miniatura italiana	»
Morte do Duque de Gaise, (alto relêvo encaixilhado)	»
Farda de Consul, (modelo antigo) com espada e chapeu armado	»
Chapeu armado e espadim de Ministro Plenipotenciário	»
Medalha comemorativa da descoberta do Brasil, em bronze	»

Designação	Proveniência
Medalha comemorativa de Camões, oferecida a Mademoiselle Viscondessa de Faria, em 1912.....	Oferta do Ex. ^{mo} Sr. Marquês de Faria
Medalha da Comune di Firenze em memória a P. Toscanelli e Américo Vesputti, florentinos	”
Medalha comemorativa de Camões, 1821..	”
Medalha comemorativa da Fête de Vignerons de Vevey.....	”
Medalha comemorativa da Reception del Ex. ^{mo} Presidente de la República Dr. Júlio Herrera y Obes, Flórida, 23 de Agosto de 1893.....	”
Medalha Moralité, Travail, Devoement, oferecida ao Ex. ^{mo} Sr. Visconde António de Faria, 11 de Julho de 1909	”
Medalha comemorativa da Exposição de Paris em 1900	”
Medalha comemorativa da Exposição Universal de 1900	”
Medalha comemorativa do Centenário de Vitor Hugo, 1802-1902.....	”
Medalha comemorativa do 1.º Centenário de Almeida Garrett, 4 de Fevereiro de 1899, em bronze, com um lindo busto de Garrett.....	”
Colar da Sociedade de Geografia	”
Retrato em gravura, de David de Pary...	”
Farda, chapea e espadim de moço fidalgo, com exercício na Casa Real Portuguesa, usada pelo Ex. ^{mo} Sr. Marquês de Faria.....	”
Uma bandeira do Matadouro Municipal ..	Paços do Concelho
Gravura em cristal (uma nau), com a seguinte legenda — «E se mais mando houvera lá chegara» — encaixilhada	”
Seis jarras	Ex-Museu das Ex-Congregações Religiosas.
Três pratos.....	”
Vaso com as iniciais R. C. F.....	”

Designação	Proveniência
Grade divisória de altar	Ex-Museu das Ex-Congregações Religiosas.
Busto de santo em barro encarnado com pequena peanha	»
Busto do P. ^o António Vieira, em gesso ..	»
Pedra de armas	»
Pedra encontrada nas Catacambas de S. Calisto, oferecida pelo Papa Pio VI	»
Dez pequenas pedras tumulares	»
Úrna doirada e envidraçada (vasia)	»
Rêde que era destinada à Imperatriz do Brasil	»
Espingarda encontrada num barracão do 2. ^o Cemitério (Prazeres), presamivelmente pertencente aos antigos guardas do mesmo cemitério	5. ^a Repartição (Jardins e Cemitérios) da Câmara Municipal de Lisboa.

Movimento de visitantes no Museu Municipal

Palácio Galveias

Meses	Visitan-tes	Observações
Julho	128	Não houve movimento, em consequência de o Museu se encontrar fechado.
Agosto	294	
Setembro	—	
Outubro	300	
Novembro	540	
Dezembro	573	
<i>Sóma</i>	1:835	

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

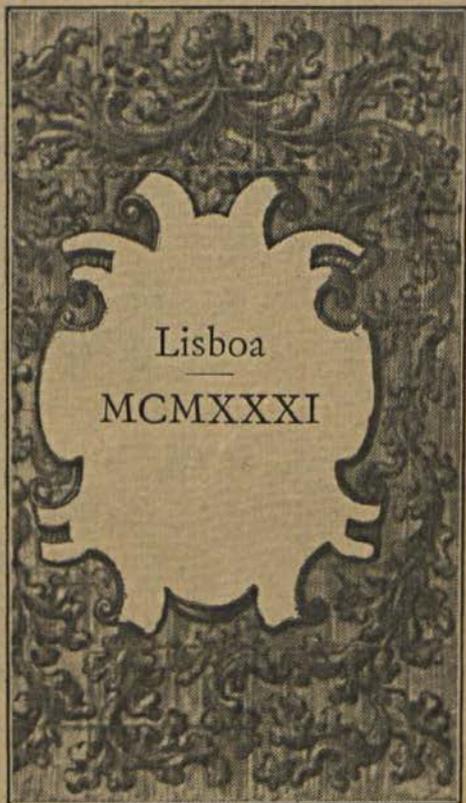
Mapa do movimento de leitura, durante o ano de 1931, na Biblioteca do 2.º Bairro

MATÉRIAS A QUE CORRESPONDEM AS OBRAS REQUISITADAS		OBRAS E VOLUMES REQUISITADOS POR ÓRDEM DE MATÉRIAS E DE MÊSES																										
		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO (a)		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
		Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	Obras	Volúmenes	
CIÊNCIAS	Ciências matemáticas	0	0	10	10	18	18	6	6	8	8	23	23	3	3	3	3	—	—	23	23	3	3	8	8	114	114	
	* naturais inorgânicas	8	8	39	39	37	37	20	20	33	33	23	23	10	10	24	24	—	—	20	20	11	11	33	33	258	258	
	* orgânicas	7	7	3	3	10	10	21	21	14	14	15	15	14	14	6	6	—	—	26	26	44	44	28	28	188	188	
	* sociais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	4	4	
	História	0	0	11	11	23	23	28	28	19	19	26	26	23	23	6	6	—	—	28	28	23	23	23	23	219	219	
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	1	1	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	1	1	5	5	3	3	17	17	
	Geografia e viagens científicas	2	2	2	2	5	5	35	35	31	31	19	19	23	23	10	10	—	—	11	11	13	13	22	22	173	173	
	Medicina	—	—	7	7	2	2	—	—	10	10	1	1	1	1	4	4	—	—	3	3	4	4	8	8	40	40	
	Agricultura	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	3	
	Direito	1	1	—	—	—	—	1	1	1	1	1	1	—	—	1	1	—	—	1	1	—	—	2	2	3	3	10
Pedagogia	—	—	—	—	1	1	—	—	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3		
Administração	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
ARTES	Belas artes	2	2	3	3	5	5	1	1	1	1	10	10	6	6	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	31	31	
	Instrução profissional	3	3	1	1	—	—	—	—	1	1	1	1	9	9	6	6	—	—	7	7	2	2	3	3	33	33	
	Literatura propriamente dita	48	48	86	86	54	54	25	25	84	84	46	46	121	121	28	28	—	—	68	68	142	142	64	64	766	766	
LITERATURA	Linguística	9	9	11	11	5	5	11	11	8	8	11	11	5	5	—	—	—	—	3	3	23	23	20	20	105	106	
	Poesia	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	3	1	1	—	—	—	—	1	1	1	1	—	—	23	23	
	Teatro	2	2	1	1	—	—	—	—	—	—	3	3	4	4	1	1	—	—	1	1	1	1	—	—	13	13	
	Romance	15	15	6	6	9	9	20	20	20	20	41	41	104	104	51	51	—	—	11	11	21	21	25	25	321	321	
	Revistas e jornais	14	14	10	10	10	10	24	24	80	80	66	66	108	108	41	41	—	—	64	64	41	41	54	54	512	515	
	Dicionários	12	12	8	8	7	7	4	4	15	15	14	14	13	13	8	8	—	—	10	10	11	11	7	7	109	109	
	Vária	48	48	99	99	173	173	115	115	129	129	148	148	209	209	98	98	—	—	94	94	144	144	74	74	1.331	1.331	
<i>Total</i>	193	193	301	301	363	363	316	316	460	460	458	458	655	655	291	291	—	—	372	372	492	492	373	373	4.274	4.274		

FREQUÊNCIA DE LEITORES POR ÓRDEM DE PROFISSÃO													
Científicos e estudantes	137	234	291	270	402	369	576	196	—	295	419	256	3.445
Funcionários públicos	5	9	12	3	11	3	8	9	—	11	7	19	97
Comerciantes e industriais	9	13	16	14	8	13	28	—	—	25	46	43	238
Operários e artistas	12	10	8	12	8	27	45	35	—	14	13	30	214
<i>Total</i>	173	266	327	299	429	412	642	268	—	345	485	348	3.994

(a) Não houve movimento de leitura, em virtude de esta Biblioteca se conservar encerrada, durante este mês.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1931.



Lisboa

MCMXXXI